

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	12
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	16
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	18
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	19
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2020 à 31/12/2020	22
--	----

Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2019 à 31/12/2019	23
--	----

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2018 à 31/12/2018	24
---	----

Demonstração de Valor Adicionado	25
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	27
---	----

Notas Explicativas	58
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	119
--	-----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	122
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	123
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	124
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	477.141.524
Preferenciais	0
Total	477.141.524
Em Tesouraria	
Ordinárias	4.000.392
Preferenciais	0
Total	4.000.392

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
1	Ativo Total	2.138.248	1.084.998	811.216
1.01	Ativo Circulante	1.029.902	279.979	190.592
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	618.616	4.263	7.392
1.01.03	Contas a Receber	262.393	65.877	47.876
1.01.03.01	Clientes	262.393	65.877	47.876
1.01.04	Estoques	134.126	110.488	103.142
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.396	8.864	14.534
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.396	8.864	14.534
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	0	1.019
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.371	90.487	16.629
1.01.08.03	Outros	3.371	90.487	16.629
1.01.08.03.01	Derivativos	0	86.931	4.079
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedores	1.157	1.169	0
1.01.08.03.03	Outros Ativos	2.214	2.387	12.550
1.02	Ativo Não Circulante	1.108.346	805.019	620.624
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	238.525	225.587	176.520
1.02.01.07	Tributos Diferidos	67.406	27.359	17.967
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	67.406	27.359	17.967
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	138.500	152.806	65.405
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	138.500	152.806	65.405
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	32.619	45.422	93.148
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	32.619	45.422	43.673
1.02.01.10.04	Derivativos	0	0	49.475
1.02.02	Investimentos	550.897	483.491	420.839
1.02.02.01	Participações Societárias	550.897	483.491	420.839
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	550.897	483.491	420.839
1.02.03	Imobilizado	128.224	90.677	18.021
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	29.413	18.854	18.021
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	98.811	71.823	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
1.02.04	Intangível	190.700	5.264	5.244

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
2	Passivo Total	2.138.248	1.084.998	811.216
2.01	Passivo Circulante	264.362	285.360	57.919
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.690	14.143	12.998
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	27.690	14.143	12.998
2.01.02	Fornecedores	32.921	12.134	11.374
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	32.760	12.134	11.374
2.01.02.01.01	Aluguéis a pagar	12.355	8.163	0
2.01.02.01.02	Fornecedores Nacionais	20.405	3.971	11.374
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	161	0	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.944	8.465	5.130
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	163.443	58.528	26.005
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	80.075	2.844	26.005
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	80.075	2.844	26.005
2.01.04.02	Debêntures	49.241	31.176	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	34.127	24.508	0
2.01.05	Outras Obrigações	26.364	192.090	2.412
2.01.05.02	Outros	26.364	192.090	2.412
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	120.900	0
2.01.05.02.04	Contas a pagar combinação de negócios	0	65.166	0
2.01.05.02.05	Outros Passivos	26.364	6.024	2.412
2.02	Passivo Não Circulante	314.752	477.215	396.106
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	174.710	195.198	12.291
2.02.01.02	Debêntures	98.482	142.685	12.291
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	76.228	52.513	0
2.02.02	Outras Obrigações	134.156	279.172	379.412
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	125.448	256.699	236.652
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	125.448	256.699	236.652
2.02.02.02	Outros	8.708	22.473	142.760
2.02.02.02.03	Tributos à Recolher	8.708	337	1.243

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
2.02.02.02.04	Outros Passivos	0	22.136	4.308
2.02.02.02.05	Dividendos e JCP a Pagar	0	0	106.695
2.02.02.02.06	Contas a pagar combinação de negócios	0	0	30.514
2.02.04	Provisões	5.886	2.845	4.403
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.886	2.845	4.403
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.452	625	1.949
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.631	1.594	2.348
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.803	626	106
2.03	Patrimônio Líquido	1.559.134	322.423	357.191
2.03.01	Capital Social Realizado	1.423.888	100.903	28.016
2.03.02	Reservas de Capital	146.369	47.101	137.122
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-9.374	-21.070	-3.970
2.03.02.07	Outras Reservas	155.743	68.171	141.092
2.03.04	Reservas de Lucros	0	195.333	190.653
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	195.333	190.653
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-11.123	-20.914	1.400

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	721.035	422.719	382.739
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-538.650	-287.636	-296.305
3.03	Resultado Bruto	182.385	135.083	86.434
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-470.498	-97.779	-75.563
3.04.01	Despesas com Vendas	-289.487	-134.990	-138.698
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-124.066	-58.366	-44.980
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-67.799	-9.320	-10.122
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.854	104.897	118.237
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-288.113	37.304	10.871
3.06	Resultado Financeiro	165.362	95.822	51.405
3.06.01	Receitas Financeiras	280.393	114.014	66.663
3.06.02	Despesas Financeiras	-115.031	-18.192	-15.258
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-122.751	133.126	62.276
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	53.035	-7.412	19.210
3.08.02	Diferido	53.035	-7.412	19.210
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-69.716	125.714	81.486
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-69.716	125.714	81.486
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,18	9,8	6,93
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,18	9,53	6,85

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-69.716	125.714	81.486
4.02	Outros Resultados Abrangentes	9.791	-22.314	-4.595
4.02.01	Ajuste de avaliação Patrimonial	9.791	-22.314	-4.595
4.03	Resultado Abrangente do Período	-59.925	103.400	76.891

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-226.555	-27.066	65.625
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	61.185	28.202	-49.856
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-69.716	125.714	81.486
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-10.854	-104.897	-118.237
6.01.01.03	Depreciação e Amortização - Imobilizado e intangível	22.128	8.499	11.513
6.01.01.04	Depreciação e Amortização - Direito de uso de imóveis	36.836	24.694	0
6.01.01.05	Resultado na alienação de imobilizado e intangíveis	418	0	231
6.01.01.06	Encargos financeiros	11.509	15.105	4.934
6.01.01.07	Provisão para Contingências	1.082	-1.558	2.414
6.01.01.08	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.158	1.172	3.628
6.01.01.09	Provisão para para perdas na realização dos estoques	749	1.780	-2.476
6.01.01.10	Variação do valor justo de derivativos	85.055	-36.091	-14.140
6.01.01.11	Remuneração baseada em ações	35.855	1.196	0
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-53.035	-7.412	-19.209
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-287.740	-55.268	115.481
6.01.02.01	Contas a receber	-148.787	-19.173	-13
6.01.02.02	Estoques	34.900	-9.126	-6.197
6.01.02.03	Tributos a recuperar	7.573	5.670	-1.224
6.01.02.04	Outros ativos	4.493	10.013	33.864
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	43.024	95	-85
6.01.02.06	Fornecedores	8.390	760	332
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições	4.523	2.858	-7.519
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e sociais	784	1.145	2.035
6.01.02.09	Outros passivos	-11.360	31.373	-15.582
6.01.02.10	Partes Relacionadas	-208.881	-67.354	116.407
6.01.02.11	Juros pagos sobre arrendamentos	-9.309	-7.933	0
6.01.02.12	Juros pagos	-13.090	-3.167	-6.537
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-429	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-107.365	-54.934	-13.423

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.02.01	Aumento de capital em investida	-70.084	-45.581	0
6.02.02	Aquisição de empresas	-21.699	0	-570
6.02.03	Caixa advindo da incorporação e combinação de negócios	1.930	0	0
6.02.04	Aquisições de imobilizado e intangível	-17.512	-9.353	-12.853
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	948.273	78.871	-48.002
6.03.01	Aumento de Capital	1.240.747	0	0
6.03.02	Captação de empréstimos	81.333	170.000	0
6.03.03	Amortização de empréstimos	-30.694	-34.728	-38.834
6.03.04	Arrendamentos a pagar	-23.858	-19.496	0
6.03.05	Aquisição/Alienação de ações em tesouraria	545	-17.100	-3.967
6.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-319.800	-19.805	-5.201
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	614.353	-3.129	4.200
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.263	7.392	3.192
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	618.616	4.263	7.392

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.903	47.101	193.761	0	-20.914	320.851
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.903	47.101	193.761	0	-20.914	320.851
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.322.985	163.318	-188.095	0	-3.551	1.294.657
5.04.01	Aumentos de Capital	1.350.000	0	0	0	0	1.350.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-69.952	0	0	0	0	-69.952
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	545	0	0	0	545
5.04.06	Dividendos	0	0	-188.095	0	0	-188.095
5.04.08	Remuneração baseada em ações	5.150	46.115	0	0	0	51.265
5.04.09	Incorporação Controlada	7.088	13.608	0	0	0	20.696
5.04.10	SWAP ações controlada	545	41.813	0	0	-3.551	38.807
5.04.11	Aquisição de Controlada	30.154	61.237	0	0	0	91.391
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-64.050	-5.666	0	13.342	-56.374
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-69.716	0	-69.716
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.342	13.342
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13.342	13.342
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	-64.050	-5.666	69.716	0	0
5.05.03.02	Absorção do prejuízo do exercício	0	-64.050	-5.666	69.716	0	0
5.07	Saldos Finais	1.423.888	146.369	0	0	-11.123	1.559.134

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	28.016	137.122	190.653	0	1.400	357.191
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.016	137.122	190.653	0	1.400	357.191
5.04	Transações de Capital com os Sócios	72.887	-90.021	-91.177	0	-22.314	-130.625
5.04.01	Aumentos de Capital	72.887	-72.887	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-17.100	0	0	0	-17.100
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.000	0	0	-11.000
5.04.08	Ágio em transações com acionistas	0	-34	0	0	557	523
5.04.09	Distribuição de dividendos desproporcionais em controlada	0	0	-87.826	0	0	-87.826
5.04.10	Retenção de dividendos para reserva	0	0	7.649	0	0	7.649
5.04.11	Transações com acionistas	0	0	0	0	-22.871	-22.871
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	125.714	0	125.714
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	125.714	0	125.714
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	94.285	-125.714	0	-31.429
5.06.04	Retenção para reserva de lucros	0	0	94.285	-94.285	0	0
5.06.05	Dividendos propostos	0	0	0	-31.429	0	-31.429
5.07	Saldos Finais	100.903	47.101	193.761	0	-20.914	320.851

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.174	155.373	147.380	0	5.995	311.922
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.174	155.373	147.380	0	5.995	311.922
5.04	Transações de Capital com os Sócios	24.842	-18.251	-17.841	-20.372	-4.595	-36.217
5.04.01	Aumentos de Capital	24.842	-15.306	-9.536	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.945	0	0	-4.595	-7.540
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.305	-20.372	0	-28.677
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	81.486	0	81.486
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	81.486	0	81.486
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	61.114	-61.114	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	61.114	-61.114	0	0
5.07	Saldos Finais	28.016	137.122	190.653	0	1.400	357.191

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	983.149	572.586	515.990
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	984.295	573.758	519.618
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.146	-1.172	-3.628
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-770.724	-350.211	-355.125
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-538.650	-287.636	-296.305
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-227.902	-62.515	-56.603
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.172	-60	-2.217
7.03	Valor Adicionado Bruto	212.425	222.375	160.865
7.04	Retenções	-58.421	-33.193	-11.513
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-58.421	-33.193	-11.513
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	154.004	189.182	149.352
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	291.247	218.911	187.195
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.854	104.897	118.237
7.06.02	Receitas Financeiras	280.393	114.014	68.958
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	445.251	408.093	336.547
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	445.251	408.093	336.547
7.08.01	Pessoal	118.583	70.676	61.919
7.08.01.01	Remuneração Direta	99.768	58.008	52.545
7.08.01.02	Benefícios	7.864	6.568	4.433
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.951	6.100	4.941
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	237.261	171.778	134.913
7.08.02.01	Federais	36.746	60.198	32.202
7.08.02.02	Estaduais	195.465	109.126	100.533
7.08.02.03	Municipais	5.050	2.454	2.178
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	159.123	39.925	58.229
7.08.03.01	Juros	115.031	18.192	17.553
7.08.03.02	Aluguéis	44.092	21.733	40.676
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-69.716	125.714	81.486
7.08.04.02	Dividendos	0	29.857	20.372

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-69.716	95.857	61.114

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
1	Ativo Total	2.302.486	1.255.854	993.986
1.01	Ativo Circulante	1.519.659	671.728	526.956
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	706.771	27.831	23.786
1.01.03	Contas a Receber	395.240	186.036	144.151
1.01.03.01	Clientes	395.240	186.036	144.151
1.01.04	Estoques	234.693	234.640	229.144
1.01.06	Tributos a Recuperar	92.836	55.377	49.205
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	92.836	55.377	49.205
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	90.119	167.844	80.670
1.01.08.03	Outros	90.119	167.844	80.670
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	76.299	73.796	51.181
1.01.08.03.02	Derivativos	2.933	87.909	4.505
1.01.08.03.03	Outros ativos	10.887	6.139	24.984
1.02	Ativo Não Circulante	782.827	584.126	467.030
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	193.625	99.292	140.284
1.02.01.07	Tributos Diferidos	158.584	25.440	20.068
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	158.584	25.440	20.068
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	35.041	73.852	120.216
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	35.041	73.852	70.741
1.02.01.10.04	Derivativos	0	0	49.475
1.02.03	Imobilizado	223.224	204.089	47.507
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	72.622	60.079	47.507
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	150.602	144.010	0
1.02.04	Intangível	365.978	280.745	279.239

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
2	Passivo Total	2.302.486	1.255.854	993.986
2.01	Passivo Circulante	502.109	618.559	406.250
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	57.481	51.389	56.243
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	57.481	51.389	56.243
2.01.02	Fornecedores	188.721	170.541	153.117
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	157.401	144.629	153.117
2.01.02.01.01	Aluguéis a pagar	14.466	16.128	0
2.01.02.01.02	Fornecedores nacionais	104.126	94.528	116.819
2.01.02.01.03	Obrigações Decorrentes de compra de mercadorias e serviços	38.809	33.973	36.298
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	31.320	25.912	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.266	18.360	18.806
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	205.513	99.363	172.391
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	102.054	35.542	172.391
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	102.054	35.542	172.391
2.01.04.02	Debêntures	49.241	18.045	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	54.218	45.776	0
2.01.05	Outras Obrigações	29.128	278.906	5.693
2.01.05.02	Outros	29.128	278.906	5.693
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	201.821	0
2.01.05.02.04	Outros passivos	29.128	11.919	5.693
2.01.05.02.05	Contas a pagar combinação de negócios	0	65.166	0
2.02	Passivo Não Circulante	241.243	292.667	208.857
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	217.285	263.539	19.746
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.469	0	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.469	0	0
2.02.01.02	Debêntures	98.482	155.816	19.746
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	111.334	107.723	0
2.02.02	Outras Obrigações	15.690	24.163	180.177
2.02.02.02	Outros	15.690	24.163	180.177

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
2.02.02.02.03	Tributos à Recolher	15.690	2.018	4.838
2.02.02.02.04	Outros Passivos	0	22.145	4.309
2.02.02.02.05	Contas a Pagar Combinação de negócios	0	0	30.514
2.02.02.02.06	Dividendos e JCP a pagar	0	0	140.516
2.02.04	Provisões	8.268	4.965	8.934
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.268	4.965	8.934
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.311	2.651	4.680
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.154	1.632	3.534
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.803	682	720
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.559.134	344.628	378.879
2.03.01	Capital Social Realizado	1.423.888	100.903	28.016
2.03.02	Reservas de Capital	146.369	47.101	137.122
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-9.374	-21.070	-3.970
2.03.02.07	Reservas de Capital	155.743	68.171	141.092
2.03.04	Reservas de Lucros	0	195.333	190.653
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	195.333	190.653
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-11.123	-20.914	1.400
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	22.205	21.688

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.243.767	1.304.114	1.081.996
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-486.637	-442.105	-393.119
3.03	Resultado Bruto	757.130	862.009	688.877
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-841.894	-712.670	-603.919
3.04.01	Despesas com Vendas	-538.465	-484.380	-414.335
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-230.771	-207.831	-169.121
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-72.658	-20.459	-21.603
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	1.140
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-84.764	149.339	84.958
3.06	Resultado Financeiro	-103.240	-9.017	-12.429
3.06.01	Receitas Financeiras	40.025	52.465	20.258
3.06.02	Despesas Financeiras	-143.265	-61.482	-32.687
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-188.004	140.322	72.529
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	118.288	-13.487	13.166
3.08.02	Diferido	118.288	-13.487	13.166
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-69.716	126.835	85.695
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-69.716	126.835	85.695
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-69.716	125.714	81.486
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	1.121	4.209
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,18	9,8	6,93
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,18	9,53	6,85

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-69.716	126.835	85.695
4.02	Outros Resultados Abrangentes	9.791	-22.314	-4.595
4.02.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	9.791	-22.314	-4.595
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-59.925	104.521	81.100
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-59.925	103.400	76.643
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	1.121	4.457

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-115.393	145.107	39.714
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	67.818	211.165	89.537
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-69.716	126.835	85.695
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	0	0	-1.140
6.01.01.03	Depreciação e Amortização - Imobilizado e Intangível	37.599	18.546	19.981
6.01.01.04	Depreciação e Amortização - Direito de uso de imóveis	57.085	46.586	0
6.01.01.05	Resultado na alienação de imobilizados e intangíveis	2.014	185	1.642
6.01.01.06	Encargos Financeiros	28.410	38.692	14.727
6.01.01.07	Provisão para Contingências	3.036	-3.969	6.088
6.01.01.08	Provisão para Créditos de liquidação duvidosa	-4.437	1.219	2.194
6.01.01.09	Provisão para perdas na realização dos estoques	5.172	4.479	-12.344
6.01.01.10	Variação do valor justo de derivativos	91.088	-36.091	-14.140
6.01.01.11	Remuneração baseada em ações	35.855	1.196	0
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-118.288	13.487	-13.166
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-183.211	-66.058	-49.823
6.01.02.01	Contas a receber	-184.295	-43.104	-574
6.01.02.02	Estoques	24.814	-9.975	-43.441
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-43.871	-6.172	2.700
6.01.02.04	Outros ativos	16.680	-10.757	-40.922
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	42.646	212	956
6.01.02.06	Fornecedores	1.632	17.424	45.161
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições	16.580	4.983	-1.980
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e sociais	-7.004	-4.854	21.553
6.01.02.09	Outros passivos	-6.302	23.975	-4.986
6.01.02.11	Juros pagos	-28.665	-14.324	-13.773
6.01.02.12	Juros pagos sobre arrendamentos	-15.426	-15.217	0
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-8.249	-14.517
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-56.400	-32.681	-35.544
6.02.02	Aquisição de empresas	-19.117	0	-570

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.02.03	Caixa advindo da incorporação e combinação de negócios	12.817	0	0
6.02.04	Aquisições de imobilizado e intangível	-50.100	-32.681	-34.974
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	850.733	-108.381	5.035
6.03.01	Aumento de capital	1.240.747	0	0
6.03.02	Captação de empréstimos	202.883	312.998	154.972
6.03.03	Amortização de empréstimos	-170.839	-306.045	-132.467
6.03.04	Arrendamentos a pagar	-38.785	-37.099	0
6.03.05	Aquisição/Alienação de ações em tesouraria	545	-17.100	-3.967
6.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio	-383.818	-61.135	-13.503
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	678.940	4.045	9.205
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.831	23.786	14.581
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	706.771	27.831	23.786

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.903	47.101	193.761	0	-20.914	320.851	22.205	343.056
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.903	47.101	193.761	0	-20.914	320.851	22.205	343.056
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.322.985	163.318	-188.095	0	-3.551	1.294.657	-22.205	1.272.452
5.04.01	Aumentos de Capital	1.350.000	0	0	0	0	1.350.000	0	1.350.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-69.952	0	0	0	0	-69.952	0	-69.952
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	545	0	0	0	545	0	545
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	0	0	0	0	-1.509	-1.509
5.04.06	Dividendos	0	0	-188.095	0	0	-188.095	0	-188.095
5.04.08	Remuneração baseada em ações	5.150	46.115	0	0	0	51.265	0	51.265
5.04.09	Incorporação de Controlada	7.088	13.608	0	0	0	20.696	-20.696	0
5.04.10	SWAP ações Controlada	545	41.813	0	0	-3.551	38.807	0	38.807
5.04.11	Aquisição de Controlada	30.154	61.237	0	0	0	91.391	0	91.391
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-64.050	-5.666	0	13.342	-56.374	0	-56.374
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-69.716	0	-69.716	0	-69.716
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.342	13.342	0	13.342
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13.342	13.342	0	13.342
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	-64.050	-5.666	69.716	0	0	0	0
5.05.03.02	Absorção do prejuízo do exercício	0	-64.050	-5.666	69.716	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.423.888	146.369	0	0	-11.123	1.559.134	0	1.559.134

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	28.016	137.122	190.653	0	1.400	357.191	21.688	378.879
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.016	137.122	190.653	0	1.400	357.191	21.688	378.879
5.04	Transações de Capital com os Sócios	72.887	-90.021	-91.177	0	-22.314	-130.625	-604	-131.229
5.04.01	Aumentos de Capital	72.887	-72.887	0	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-17.100	0	0	0	-17.100	0	-17.100
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.000	0	0	-11.000	0	-11.000
5.04.08	Ágio em transações com acionistas	0	-34	0	0	557	523	0	523
5.04.09	Distribuição de dividendos desproporcionais em controlada	0	0	-87.826	0	0	-87.826	-604	-88.430
5.04.10	Retenção de dividendos para reserva	0	0	7.649	0	0	7.649	0	7.649
5.04.11	Transações com acionistas	0	0	0	0	-22.871	-22.871	0	-22.871
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	125.714	0	125.714	1.121	126.835
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	125.714	0	125.714	1.121	126.835
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	94.285	-125.714	0	-31.429	0	-31.429
5.06.04	Retenção para reserva de lucros	0	0	94.285	-94.285	0	0	0	0
5.06.05	Dividendos propostos	0	0	0	-31.429	0	-31.429	0	-31.429
5.07	Saldos Finais	100.903	47.101	193.761	0	-20.914	320.851	22.205	343.056

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.174	155.373	147.380	0	5.995	311.922	18.135	330.057
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.174	155.373	147.380	0	5.995	311.922	18.135	330.057
5.04	Transações de Capital com os Sócios	24.842	-18.251	-17.841	-20.372	-4.595	-36.217	-656	-36.873
5.04.01	Aumentos de Capital	24.842	-15.306	-9.536	0	0	0	-165	-165
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.945	0	0	-4.595	-7.540	0	-7.540
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.305	-20.372	0	-28.677	-491	-29.168
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	81.486	0	81.486	4.209	85.695
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	81.486	0	81.486	4.209	85.695
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	61.114	-61.114	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	61.114	-61.114	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	28.016	137.122	190.653	0	1.400	357.191	21.688	378.879

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	1.462.538	1.547.828	1.297.396
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.457.899	1.549.047	1.299.590
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4.639	-1.219	-2.194
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-866.247	-710.407	-566.392
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-486.637	-442.105	-393.119
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-367.022	-260.126	-166.212
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-12.588	-8.176	-7.061
7.03	Valor Adicionado Bruto	596.291	837.421	731.004
7.04	Retenções	-94.850	-65.132	-19.981
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-94.850	-65.132	-19.981
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	501.441	772.289	711.023
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	40.025	52.465	25.369
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	1.140
7.06.02	Receitas Financeiras	40.025	52.465	24.229
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	541.466	824.754	736.392
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	541.466	824.754	736.392
7.08.01	Pessoal	264.726	271.584	245.815
7.08.01.01	Remuneração Direta	223.900	218.736	197.190
7.08.01.02	Benefícios	19.546	32.006	29.941
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.280	20.842	18.684
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	154.128	312.869	287.388
7.08.02.01	Federais	-90.399	155.616	144.840
7.08.02.02	Estaduais	238.864	152.002	137.861
7.08.02.03	Municipais	5.663	5.251	4.687
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	192.328	113.466	117.494
7.08.03.01	Juros	143.265	61.482	36.658
7.08.03.02	Aluguéis	49.063	51.984	80.836
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-69.716	126.835	85.695
7.08.04.02	Dividendos	0	29.857	20.372

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-69.716	95.857	61.114
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	1.121	4.209

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

Tivemos um ano desafiador, que foi conduzido com a resiliência necessária para superar as restrições impostas pela pandemia, mas sempre apostando no desejo gerado pelas nossas marcas. Priorizamos nossas pessoas, fornecedores e clientes, que são nossos principais ativos. Mesmo em um cenário difícil, tivemos coragem de apostar numa recuperação no segundo semestre, mantendo as compras planejadas pré-Covid e fomos premiados com os resultados obtidos.

Ao longo do ano, a falta de visibilidade de um calendário de vacinas, somada a outros fatores como o aumento de casos e mortes por COVID-19, reduziram a confiança do consumidor a ponto de termos um impacto relevante no fluxo e consumo do setor, principalmente no 2T20. Entretanto, acreditamos que este efeito será reduzido gradativamente ao longo de 2021, à medida que o combate à pandemia avance com medidas efetivas e tenhamos um calendário coerente de vacinação.

Esta falta de visibilidade e incerteza frearam o consumo de uma forma geral. Entendemos que este fenômeno não se restringiu ao varejo de moda, mas afetou diversos segmentos da economia. Ao olharmos para 2020 de forma consolidada, temos convicção que a aposta no *freshness* foi uma decisão acertada. Investir em marketing e preservar as entradas de coleções inicialmente planejadas foi determinante para o crescimento de nossas vendas no último trimestre.

O ano foi marcado pelo sucesso alcançado em um cenário atípico. Do IPO em uma janela apertada pelo agravamento da pandemia, à adaptação a uma nova realidade de consumo, entregamos com orgulho os números de 2020.

Ao final de 2020 concluímos uma etapa importante da integração das marcas Cris Barros e Maria Filó, com a consolidação de toda a estrutura de lojas e e-commerce no CNPJ do Grupo de Moda Soma S.A. A última etapa de integração da Maria Filó e Cris Barros, postergada em função da fase mais aguda da pandemia, tem previsão de conclusão no 1T21. Faremos a integração total a nível da área de Operações e *Supply Chain*, com a migração de toda a estrutura de Fábrica e Centros de Distribuição para a mesma estrutura do Grupo Soma no Rio de Janeiro. Após a migração para o novo CD da Pavuna, ambas marcas se utilizarão de forma absoluta da estrutura e eficiência de operação das demais marcas.

Finalmente, no 4T20 anunciamos a aquisição da NV, maior fenômeno do varejo de moda da atualidade e a primeira marca nativa digital brasileira. Seguiremos ativos em nossa estratégia de M&A buscando de forma cirúrgica a complementariedade do nosso portfólio de marcas.

Para 2021, apesar de ainda estarmos enfrentando um cenário de pandemia, estamos otimistas. Perseguiremos nossas metas com determinação, buscando executar o crescimento orgânico de nossas marcas. Enxergamos para este exercício um mercado bastante debilitado e fértil para ganhos de market share em todos os nossos canais de venda.

Receita

R\$ Milhões	2020	2019	2020 vs. 2019
Receita Líquida			
Receita Bruta ¹	1.466,5	1.549,0	-5,3%
(-) Impostos Diretos	-222,7	-244,9	9,1%
Receita Líquida	1.243,8	1.304,1	-4,6%

(1) Receita Líquida de Cancelamentos e Devoluções

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Receita Líquida totalizou R\$ 1.243,8 milhões, queda de -4,6% frente ao ano de 2019.

Em 2020, a receita bruta do varejo + e-commerce alcançou R\$ 1.170,9 milhões, crescimento de 0,5% frente a 2019. O e-commerce foi sem dúvidas o motor de crescimento do ano, apresentando um aumento de 137,6%, sustentado por um incremento relevante de vendas *omnichannel* (+185,1% em 2020 vs. 2019).

O faturamento bruto do Atacado alcançou R\$ 287,1 milhões, contração de -16,7%. Nossa percepção é que o mercado de multimarcas segue em franca recuperação, principalmente com relação a demanda por nossas marcas. Acreditamos que em 2021 podemos acelerar o ganho de *market share*, não somente pelo incremento no número de multimarcas, mas também por maior volume nas prateleiras dos nossos atuais parceiros.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto alcançou R\$ 757,1 milhões em 2020, com uma margem bruta de 60,9%, um decréscimo de 12,2% e uma margem inferior em 5,2 p.p. se comparados ao ano anterior. O Lucro Bruto Ajustado de provisões COVID19 totalizou R\$ 762,0 milhões, com uma margem bruta de 61,3%.

R\$ Milhões Lucro Bruto Ajustado	2020	2019	2020 vs. 2019
Receita Líquida	1.243,8	1.304,1	-4,6%
(-) CMV	-486,7	-442,1	-10,1%
(-) Provisões COVID - CMV	4,9	0,0	0,0%
Lucro Bruto Ajustado	762,0	862,0	-11,6%
Margem Bruta Ajustada	61,3%	66,1%	-4,8 p.p.

Despesas

As Despesas Comerciais Gerais e Administrativas totalizaram 674,4 milhões, 7,5% superior ao montante registrado no ano anterior.

R\$ Milhões SG&A	2020	2019	2020 vs. 2019
Pessoal	-312,9	-301,1	-3,9%
Ocupação	-46,8	-66,3	29,4%
Marketing	-133,8	-84,8	-57,8%
Serviços de Terceiros	-79,3	-79,9	0,8%
Fretes	-39,2	-35,2	-11,4%
Outras	-62,4	-59,9	-4,2%
SG&A	-674,4	-627,2	-7,5%

Importante ressaltar que a Maria Filó compõe a base de despesas de 2020, enquanto não está presente em 2019, afetando, portanto, a comparação da evolução das despesas.

- **Pessoal:** Buscamos proteger nossos talentos evitando grandes reduções de quadro, tanto nas marcas como na plataforma. Hoje acreditamos que temos um quadro que suporta a aquisição de novas marcas, desenvolvimento dos atuais projetos e sucessão das principais cadeiras do

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

grupo. Desta forma, apesar do cenário crítico de pandemia, não fizemos reduções significativas de pessoas, buscando olhar esta linha como “investimento” para que na retomada sejamos capazes de crescer com consistência e sem rupturas.

- **Ocupação e Marketing:** No cenário de disrupção quanto aos níveis em que se estabilizarão o varejo físico e digital após a pandemia, entendemos que carregar algumas ineficiências se faz necessário. Um caso onde temos visto claramente esse efeito é na composição da linha de Ocupação e Adcost. Dada a menor venda do varejo físico e uma venda acelerada do digital, existe uma duplicidade temporal nessas despesas, uma vez que ainda não sabemos qual o footprint ideal do varejo físico no novo normal e, ao mesmo tempo, continuamos a investir significativamente em marketing digital, de forma a manter o tráfego digital. Por esse motivo, enxergamos que ainda é precipitado qualquer movimento de fechamento acelerado de lojas e manteremos o foco nas negociações com shoppings para adequação à nova realidade.
- **Fretes:** Com a maior participação do e-commerce e consequentemente do *omnichannel* no faturamento da Companhia, temos um incremento na linha de despesa. Cabe ressaltar que, apesar do crescimento nesta linha, temos ampliado nossa eficiência interna por escala, com uma redução no custo unitário de frete.
- **Serviços de Terceiros & Outros:** As rubricas permanecem em linha em 2020 frente a 2019, sendo o incremento apresentando justificado pela incorporação da Maria Filó na base de despesas de 2020.

As despesas totais de 2020 totalizaram R\$ 841,9 milhões, 18,1% superiores aos R\$ 712,7 milhões de 2019, em função das variações comentadas acima nas despesas de SG&A, do aumento de Outras Despesas que somou R\$72,6 milhões em 2020 vs. R\$ 20,4 milhões em 2019 e da Depreciação e Amortização que somou R\$ 94,9 milhões vs. R\$ 65,1 milhões em 2019. Eventos não recorrentes de bonificação referente ao IPO (R\$ 15,6 milhões) e ILP (R\$ 35,9 milhões) impactaram Outras Despesas em no ano de 2020.

EBITDA

Como resultado de todos os pontos comentados anteriormente, chegamos a um EBITDA Ajustado de R\$ 66,5 milhões em 2020, conforme detalhado no quadro abaixo.

R\$ Milhões Reconciliação do EBITDA Ajustado	2020	2019	2020 vs. 2019
EBITDA	10,1	214,4	-95,3%
(-) ILP	35,9	0,0	0,0%
(-) Provisões COVID - CMV	4,9	0,0	0,0%
(-) Custos Indiretos IPO	15,6	0,0	0,0%
EBITDA Ajustado	66,5	214,4	-69,0%

Lucro Líquido

O Lucro Líquido Ajustado somou R\$ 34,1 milhões, conforme detalhado no quadro abaixo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

R\$ Milhões Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado	2020	2019	2020 vs. 2019
Lucro/Prejuízo Líquido	-69,7	126,8	-155,0%
(-) ILP	35,9	0,0	0,0%
(-) Provisões COVID - CMV	4,9	0,0	0,0%
(-) Custos Indiretos IPO	15,6	0,0	0,0%
(-) Provisões COVID - Resultado Financeiro	0,4	0,0	0,0%
(-) Efeito das Opções Cris Barros (não caixa)	82,0	-16,7	591,0%
(-) IR/CSLL sobre Ajustes ⁽¹⁾	-35,0	5,7	-714,0%
Lucro/Prejuízo Ajustado	34,1	115,8	-70,6%

(1) Conforme descrito na NE 15, o efeito do ILP não impacta a linha de IR/CSLL.

Ativo Circulante

A Companhia apresentou aumento de R\$ 847,9 milhões no ativo circulante, representando um crescimento de 126,2% quando comparado ao exercício de 2019. A variação ocorreu, basicamente, em função do maior volume de caixa após o IPO do Grupo e por não anteciparmos o saldo de recebíveis de cartão. Os aumentos de caixa e de contas a receber de cartão de crédito foram compensados, parcialmente, pelo cancelamento das opções (derivativos) com antigos acionistas da Cris Barros.

Ativo Não Circulante

O Grupo apresentou aumento de R\$ 198,7 milhões no ativo não circulante, representando um crescimento de 34% quando comparado ao exercício de 2019. A variação ocorreu, principalmente, no imposto de renda e contribuição social diferidos, impulsionados pelo prejuízo fiscal do período e pelo efeito da subvenção governamental na apuração de impostos do Grupo. Outro aumento importante ocorreu no Intangível, com destaque para o reconhecimento da Marca e do Ágio na aquisição da Maria Filó.

Passivo Circulante

A Companhia apresentou redução de R\$ 116,4 milhões no passivo circulante, representando uma queda de 18,8% quando comparada ao exercício de 2019. A variação ocorreu, principalmente, em função do pagamento de dividendos e realização do contas a pagar de combinação de negócios com emissão de novas ações. A redução foi compensada parcialmente pela captção de empréstimos e reclassificação de empréstimos do longo prazo para o curto prazo.

Passivo Não Circulante

O Grupo apresentou redução de R\$ 51,4 milhões no passivo não circulante, representando uma queda de 17,6% quando comparada ao exercício de 2019. A variação ocorreu, principalmente, em função da reclassificação de empréstimos do curto para o longo prazo e pela antecipação da realização de todos os planos de ações (ILPs) existentes no Grupo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Patrimônio Líquido

A Companhia apresentou aumento de R\$ 1.214,5 milhões no patrimônio líquido, representando um aumento de 352,4% quando comparado ao exercício de 2019. O aumento ocorreu, principalmente, em função do IPO do Grupo, líquido dos custos de emissão e pela emissão de novas ações na aquisição da Maria Filó, bem como na troca de ações com antigos acionistas da Cris Barros. Tais aumentos foram compensados, parcialmente, pela aprovação de dividendos adicionais propostos em 2019 e pelo prejuízo do exercício.

Auditores Externos

A Companhia informa que os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S.S. prestaram serviços de auditoria externa no ano de 2020. A Companhia avalia a contratação de serviços, que não auditoria externa, de auditores independentes para que não haja conflito de interesses e que os serviços contratados não comprometam a independência dos seus auditores. Assim, a Companhia busca que seus auditores prestem serviço de forma objetiva e emitam uma opinião imparcial acerca das Demonstrações Financeiras da Companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELEASE
4T20



+soma

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CALL DE RESULTADOS

Dia 19/03

12h (Brasília)

11h (US-EST)

Webcast:

[Português](#)

[Inglês](#)

DESTAQUES

4T20

No **4T20 entregamos um recorde de vendas histórico** para a Companhia, **somando R\$ 555,4 milhões, crescimento de 23,4% vs. 4T19**. Em bases comparáveis, excluindo Maria Filó e FYI, uma marca adquirida em 2020 e uma com operações encerradas, respectivamente, o crescimento foi de 15,0% no mesmo período. Em termos de **SSS, o crescimento apresentado foi de 7,6% no trimestre**, reforçando a percepção de uma forte recuperação, principalmente se considerarmos que durante o mês de dezembro tivemos lojas fechadas em São Paulo, Belo Horizonte e Manaus.

O ritmo de **crescimento do e-commerce se manteve em altos níveis**, atingindo R\$ 209,3 milhões no 4T20, **aumento de 152,8% frente ao 4T19**. O faturamento via Omnichannel cresceu 199,6% no 4T20 vs. 4T19, somando R\$ 82,4 milhões, sendo suportado por novos produtos digitais e a constante evolução de tecnologias já empregadas no nosso ecossistema.

A **Base Ativa de Clientes no e-commerce cresceu 96,5%** no 4T20 frente ao mesmo período do ano anterior. O *share* da base online já representa 62,5% da base ativa total.

A **operação FARM Global** continua registrando altas taxas de crescimento. Neste trimestre a receita cresceu 235,8% vs. 4T19, com margem EBITDA e geração de caixa positivas.

Lançamos o **App da Animale** com sucesso, superando a marca de 30 mil downloads na Apple Store. O app já representa mais de 10% das vendas digitais da marca, com uma conversão 4x maior que a do site. Acreditamos que o app seja um facilitador para a fidelização e o aumento de engajamento das clientes. Nos próximos meses faremos o *roll out* de lançamento de apps para a Farm e as demais marcas do Grupo.

Anunciamos a mais nova aquisição do Grupo, a NV, em processo que se tornou público em out/20 e teve seu *closing* em mar/21. Iniciamos o processo de integração da marca às nossas operações, com foco na rápida captura de sinergias em receita digital e expansão física. **A NV somou R\$ 157,0 milhões⁽¹⁾ de faturamento em 2020, crescimento de 62,2% frente a 2019** evidenciando uma forte tração nas vendas mesmo na pandemia e fechando o ano com forte crescimento de EBITDA.

O **Grupo Soma obteve um EBITDA R\$ 67,9 milhões** no 4T20, entregando um crescimento de 9,2% vs. 4T19. A **Margem EBITDA** foi de **14,3%**, fruto de um maior giro a preço cheio nas coleções novas e redução dos níveis de descontos das coleções anteriores.

O **Lucro Líquido** totalizou **R\$ 39,9 milhões** no 4T20, com crescimento de 3,1% vs. 4T19 e **Margem Líquida Ajustada de 8,4%**.

⁽¹⁾ Não auditados



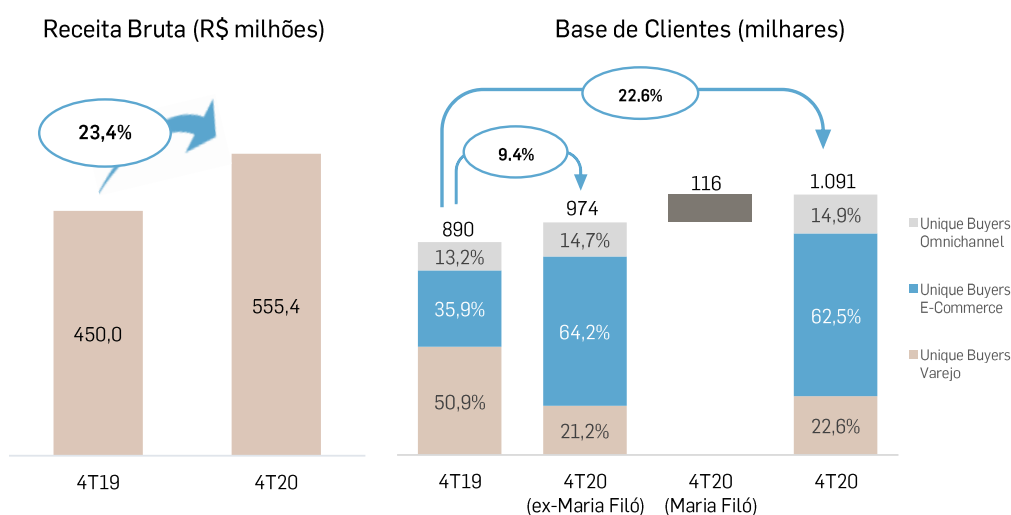
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

CRESCIMENTO EM UM CENÁRIO ADVERSO

Tivemos um ano muito desafiador, onde foi necessária muita resiliência para superar todas as adversidades impostas pela pandemia. Priorizamos nossas pessoas, fornecedores e clientes. Tivemos coragem de apostar numa recuperação no segundo semestre, mantendo as compras planejadas pré- Covid e fomos premiados com ótimos resultados.

Vivenciamos o 4T20 ainda nesse contexto de pandemia, onde a falta de visibilidade e incerteza frearam o consumo de uma forma geral. Entendemos que este fenômeno não se restringiu ao varejo de moda, mas afetou diversos segmentos da economia. Importante salientar que o 4º trimestre é especialmente relevante em termos de vendas e resultado para o varejo de moda, principalmente no masculino, que tem seu resultado operacional praticamente concentrado em dezembro. Na contramão do mercado, atingimos recordes de vendas (+23,4% no 4T20 vs. 4T19) e incremento na base de clientes (+9,4% no 4T20 vs. 4T19) demonstrando claro ganho de *market share* no período. Acreditamos em um crescimento adicional na base ativa de clientes tão logo o varejo físico se estabilize, dado que, em nossas análises, boa parte dos clientes *offline* inativados não aderiram ao canal digital durante a pandemia.



Ao olharmos para 2020 de forma consolidada, temos convicção que a aposta no *freshness* foi uma decisão acertada. Investir em marketing e preservar as entradas de coleções inicialmente planejadas foi determinante para o crescimento de nossas vendas no último trimestre. O resultado é um EBITDA de R\$ 67,9 milhões (+9,2% vs. 4T19), um lucro líquido de R\$ 39,9 milhões (+3,1% vs. 4T19) e a base de clientes online apresentando um crescimento de 96,5% frente a 2019.

Finalmente, no 4T20 anunciamos a aquisição da NV, maior fenômeno do varejo de moda da atualidade e a primeira marca nativa digital brasileira. Seguiremos ativos em nossa estratégia de M&A buscando de forma cirúrgica a complementariedade do nosso portfólio de marcas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O ano foi marcado pelo sucesso alcançado em um cenário atípico. Do IPO em uma janela apertada pelo agravamento da pandemia, à adaptação a uma nova realidade de consumo, entregamos com orgulho os números de 2020.

66

Acreditamos que tivemos a coragem de inovar e apostar em nossas marcas mesmo num momento desafiador. Nosso DNA empreendedor nos permitiu ter a velocidade de resposta necessária ao problema, transformando crise em oportunidade. Por fim, saímos mais fortes, com marcas de desejo e prontos para um forte crescimento nos próximos anos.

99

Para 2021, apesar de ainda estarmos enfrentando um cenário de pandemia, estamos otimistas. Perseguiremos nossas metas com determinação, buscando executar o crescimento orgânico de nossas marcas. Enxergamos para este exercício um mercado bastante debilitado e fértil para ganhos de *market share* em todos os nossos canais de venda.

A Administração.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DIGITAL COMO ATOR CENTRAL

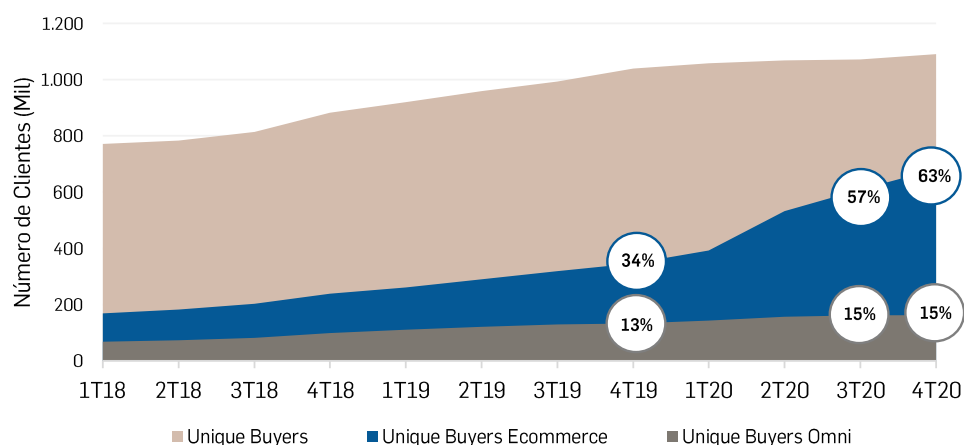
Devido a nossa maturidade no processo de transformação digital, conseguimos entregar uma excelente experiência de compra no 4T20, que aliada a coleções de desejo resultaram no bom desempenho neste canal de vendas. Nosso foco não se restringiu ao crescimento de receita, mas também em manter nossa margem saudável, girando mais estoques a preço cheio.

DESEMPENHO SE MANTENDO EM ALTOS PATAMARES NO E-COMMERCE

Durante o pico de vendas de Black Friday e Natal focamos na experiência do cliente, que pelas nossas análises tem uma correlação muito forte com retenção e recorrência. Para isso, inauguramos um centro de distribuição com mais de 20 mil m² na Pavuna, Zona Norte do Rio de Janeiro, garantindo assim maior eficiência logística e escalabilidade para os próximos anos. No 4T20, reduzimos o tempo entre pedido e entrega em 22% vs. 4T19, sendo que 40% dos pedidos do RJ foram entregues no mesmo dia. A área de Suporte ao Cliente (SAC) também foi estruturada com novas tecnologias, como o atendimento ao cliente pelo Whatsapp *Bot* que representou +60% dos chamados e atingiu 93% de satisfação do cliente. Como resultado global, nosso índice de satisfação (CSAT) cresceu de 84% para 90% no trimestre.

Em termos de base de clientes, mantivemos o bom desempenho dos últimos trimestres, somando 1,1 milhão de clientes ao final de 2020. Nota-se também um avanço dos clientes digitais em nossa base, com os *unique buyers* de e-commerce atingindo 63% no share total da base e os *unique buyers* omni com 15%, um incremento de respectivamente +29 p.p. e 2 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior.

Evolução da Base de Clientes e share do E-commerce e do Omnichannel



Esperamos para os próximos meses, com a tendência de normalização dos fluxos nos shopping centers, que possamos recuperar boa parte da base de clientes *offline* inativada durante o período da pandemia, que não apresenta perfil de compra digital, em função de sua forte cultura de relacionamento e comportamento de consumo no varejo físico.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A resultante destes eventos no 4T20 foi um faturamento no e-commerce de R\$ 209,3 milhões, crescimento de 152,8% frente ao mesmo período do ano anterior. Em 2020, a receita do e-commerce somou R\$ 666,2 milhões, crescimento de 157,9% ante 2019.

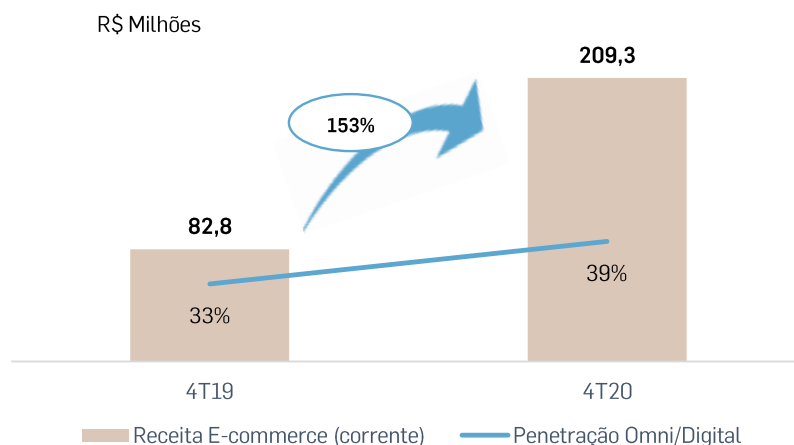
De forma similar à base de clientes, o comportamento no faturamento do e-commerce ganhou representatividade na companhia. A penetração das vendas no e-commerce frente à receita total do Grupo no 4T20 atingiu 38%, ganho de +19 p.p. vs. 4T19. Já a penetração em relação à receita total de 2020 apresentou ganho de +29 p.p., atingindo 46%. As vendas omnichannel tiveram especial valor nesse momento de pandemia, atingindo no 4T20 um substancial crescimento de 199,6% e já representando 39% da receita digital captada.

Faturamento Bruto do E-commerce

R\$ Milhões	4T20	4T19	4T20 vs. 4T19	2020	2019	2020 vs. 2019
Faturamento do CD (1)	134,0	58,9	127,5%	460,4	193,8	137,6%
Omnichannel	82,4	27,5	199,6%	223,2	78,3	185,1%
<i>Shipping + Pickup (2)</i>	75,3	23,9	215,1%	205,8	64,5	219,1%
<i>In Store</i>	7,1	3,6	97,2%	17,4	13,8	26,1%
Receita E-commerce (Corrente) (1+2) ⁽¹⁾	209,3	82,8	152,8%	666,2	258,3	157,9%
Receita Varejo + E-commerce (Corrente) ⁽¹⁾	433,5	378,9	14,4%	1.170,9	1.164,7	0,5%
Receita Total (Corrente) ⁽¹⁾	555,4	443,1	25,3%	1.458,0	1.509,2	-3,4%

⁽¹⁾ Excluído o resultado da FYI, marca encerrada pela Companhia.

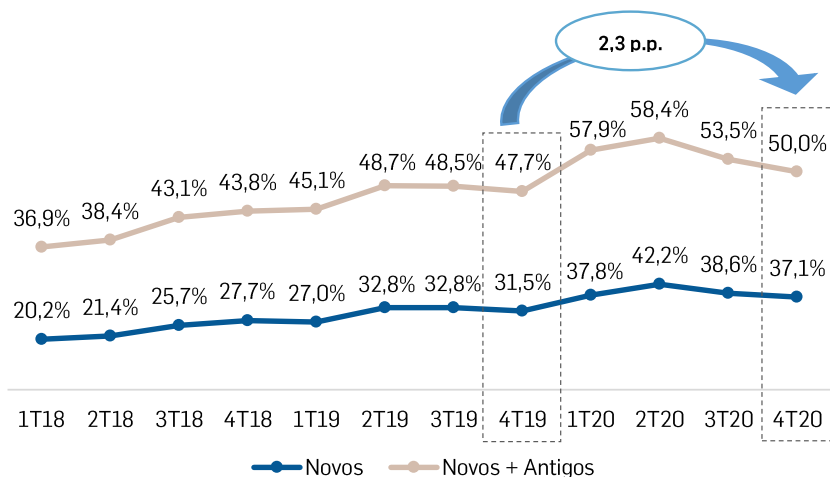
Receita do E-commerce e penetração do Omnichannel na categoria



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

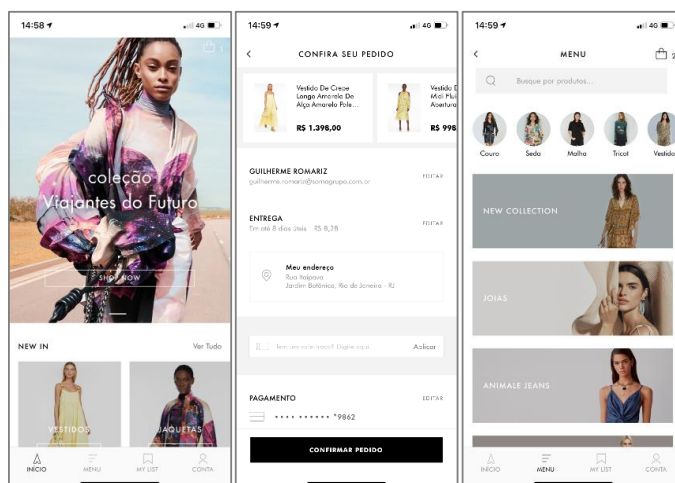
Observamos também uma alta taxa de recompra no 4T20, indicando a fidelização dos clientes adquiridos e um *life time value* relevante para a Companhia.

Taxa de Recompra em 90 dias no E-commerce



ENGAJANDO CLIENTES COM APP E ACELERANDO VENDAS

Ao longo do 4T20 lançamos o aplicativo (“app”) da Animale com sucesso, atingindo a marca de mais de 30 mil downloads na Apple Store (sistema IOS). Com o lançamento na Play Store (sistema Android) em jan/21 passamos a estar presentes nos principais sistemas operacionais móveis da atualidade.



O app da Animale cria um ambiente único em termos de experiência de compra para nossos clientes, aliando praticidade, segurança e navegabilidade. Por intermédio desta aplicação, conseguimos um engajamento substancialmente maior, com uma taxa de até 4x mais conversão do que o site.

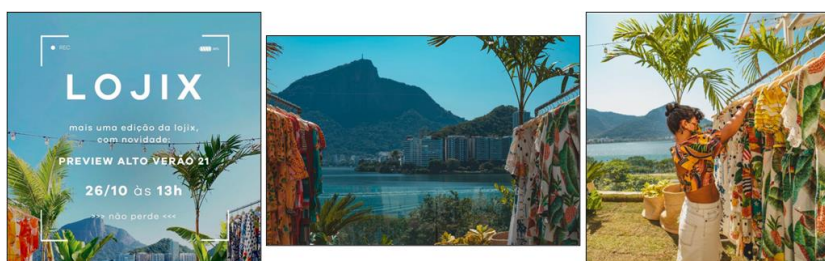
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Entendemos o app como uma ferramenta de fidelização, que estreita a comunicação da marca com cliente, por intermédio de *push notifications*, fazendo com que o ciclo de interação-resposta seja mais ágil. Além da maior conversão em vendas, notamos um incremento na frequência de compras em mais de 35% na base desde o período de lançamento.

Apesar do sucesso no lançamento, ainda vemos espaço para melhorias que irão aumentar a usabilidade do app. Por fim, nosso *roadmap* nos deixa confiantes de que teremos uma curva de adesão rápida, e que poderemos atingir mais do que os já relevantes, 10% atuais de *share* de vendas digitais pelo app.

Estamos convictos do impacto positivo do app e que outras marcas terão seus app lançados, a fim de utilizarmos esta alavanca tecnológica em sua plenitude. A Farm é a próxima marca na fila de lançamentos, esperando entregar grandes resultados dado o alto engajamento de sua base de clientes digital.

ACELERANDO O LIVE COMMERCE



O Lojix, *live commerce* da FARM, é apresentado em plataforma 100% digital e interativa, com tecnologia proprietária do Grupo Soma. O modelo facilita a compra para a cliente que quer comprar online, mas com um atendimento mais próximo. O Lojix já possui uma edição semanal, o "Tá na vitrine", que também traz a oportunidade de comprar algumas peças antecipadamente.

O conteúdo fica disponível após a *live* e ao acessá-lo, ainda é possível adquirir peças direto da plataforma e tirar dúvidas pelo chat.

No 4T20, as vendas do Lojix cresceram 212,5% em comparação ao 3T20, trimestre em que *live* foi realizada pela primeira vez.

Considerando todas as marcas do Grupo, realizamos 17 *lives*, principalmente na Animale, Maria Filó e Cris Barros. A receita total gerada no 4T20 nas *lives* foi de R\$ 5,5 milhões, crescimento de 223,5% em relação ao trimestre anterior.

INTEGRAÇÃO DOS ESTOQUES DAS MULTIMARCAS

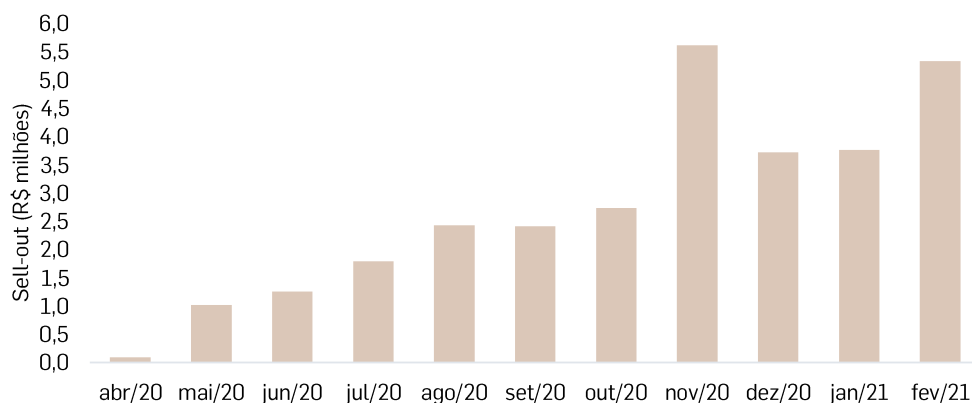
O projeto de integração das multimarcas no ambiente omni é uma alavanca de crescimento relevante para o Grupo Soma, atuando tanto no fortalecimento das multimarcas, quanto na estratégia de penetração de mercado. O projeto, dividido em duas fases, segue em ambiente de MVP, de forma a possibilitar ajustes para sua operacionalização e eventuais correções de curso.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A primeira fase do projeto consiste basicamente em dar acesso aos nossos estoques para as multimarcas de forma digital e diretamente integrada pelo +Vendas⁽¹⁾. O início do projeto se deu em abril/20, quando habilitamos cerca de 200 multimarcas para participar do MVP. Nesta fase, habilitamos o vendedor da multimarca, expandindo seu horizonte de alcance para além do ambiente físico. Adicionalmente o +Vendas provê ao vendedor um direcionamento comercial para elaboração e postagem em mídias sociais de produtos alvo, com o *pipeline* de sugestões provenientes do CRM.

Seguimos com gradativa adesão de vendedores e multimarcas no escopo do MVP, bem como incremento constante da média de vendas. Continuamos a otimizar a estrutura e buscamos prover um melhor treinamento à força de vendas. Uma vez que estejamos com a operação consistente, iremos fazer o *rollout* da operação para as demais multimarcas.

Vendas do Programa Afiliados (com Código Multimarcas)



⁽¹⁾ Para suportar todos os canais de vendas e ter uma leitura completa da performance comercial, o Soma Labs desenvolveu o +Vendas. Hoje os gestores comerciais conseguem acompanhar *real time* a performance de todas as lojas, vendedores e produtos com um simples clique. O +Vendas é também o hub dos programas de afiliados de nossas marcas. Ele é responsável por concentrar todas as informações que envolvam o programa de código multimarca e código vendedor.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

EXECUTANDO A ESTRATÉGIA DE M&A E CAPTURANDO AS SINERGIAS DE INTEGRAÇÃO

Ao longo de 2020, nos mantivemos ativos em nossa estratégia de M&A, seja no processo de avaliação de aquisição de novos ativos ou em relação à integração de marcas recém adquiridas.

NV, UM FENÔMENO DE CRESCIMENTO

Com orgulho, concluímos em 11/março a transação da mais nova aquisição do Grupo, a NV, em processo que se tornou público em out/20.

A marca da empresária paulista Nati Voza é considerada um dos maiores fenômenos da atualidade na moda nacional e a primeira grande marca brasileira nativa digital. A aquisição é estratégica, uma vez que traz uma nova classe de ativos oriunda dos canais digitais e complementa o portfólio com uma marca de grande potencial de crescimento. O objetivo é aportar ferramentas tecnológicas e iniciativas omnichannel a uma impressionante audiência conquistada organicamente nos meios digitais. Já foi montada uma equipe de mídia e performance focada no potencial do omnichannel, ainda pouco explorado pela marca, assim viabilizando um crescimento expressivo de vendas.

No 4T20, a NV registrou um faturamento de R\$ 52,3 milhões¹ (+63% vs. 4T19). O e-commerce somou R\$ 19,3 milhões¹ (+67% vs. 4T19), representando 37% do faturamento da marca. No ano de 2020, a marca somou R\$ 157,0 milhões de faturamento, crescimento de 62,2% frente a 2019, evidenciando uma forte tração nas vendas mesmo na pandemia, encerrando o ano com forte crescimento de EBITDA.

No processo de integração nosso foco estará centrados nos pilares a seguir: (i) Ampliação do *Sourcing*, dada a baixa expertise na gestão de cadeia de fornecimento da marca, de forma a ampliar a gama de fornecedores e capturar oportunidades em custo; (ii) Troca do sistema ERP, migrando para o sistema Linx e permitindo o alinhamento de práticas e processos com as demais marcas do Grupo Soma; (iii) Implantação da plataforma Vtex para o e-commerce, de maneira a capturar uma enorme oportunidade de crescimento pela integração dos estoques (omnichannel); (iv) Melhorias do site e implantação do CRM; (v) Consolidação dos processos de *backoffice*.

Além das frentes de integração, iremos acelerar a expansão em lojas físicas, por meio de *flagships* nas principais capitais brasileiras. Daremos também foco na integração comercial do atacado, dado que hoje a marca trabalha apenas com um mostruário, frente a um potencial esperado de pelo menos 10 mostruários, e se utilizando da nossa grande rede de mais de 3.000 multimarcas.

O processo de integração se iniciou neste mês e tem previsão de conclusão no 3T21.

⁽¹⁾ Não auditados.

SOMA VENTURES – NOSSA ACELERADORA DE MARCAS

Criar marcas que geram desejo não é algo trivial, depende de diversos fatores, mas principalmente dos sócios fundadores e diretores criativos da marca. Nossa crença nesta afirmação é tamanha, que todo nosso modelo de negócios permeia a filosofia de que marcas só existem se tiverem DNA e essência, fruto de um profundo trabalho de construção e idealização por parte dos sócios criativos.

Com o intuito de auxiliar marcas em estágio inicial, num mercado competitivo e de capital intensivo, criamos o Soma Ventures, nosso braço de investimentos para *venture capital*, focado em marcas em

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

estágio inicial e grande potencial de crescimento, assim como investimentos em *startups* que possam contribuir e aportar *expertise* na nossa cadeia de valor.

O Soma Ventures funcionará como uma aceleradora de marcas e *startups*. A princípio, o foco será em marcas de até R\$ 50 milhões de faturamento/ano. O modelo consiste em, além de apoiar a marca com toda a *expertise* da plataforma Soma, realizar um investimento financeiro que poderá ser convertido em uma participação na marca pelo Grupo. A partir de *milestones* pré-estabelecidos, quando a marca acionar determinado gatilho, nível de performance combinado entre as partes, ativaremos a conversão do investimento em participação e sua aceleração como parte da estrutura do Grupo. A referida conversão estará associada ao ingresso dos diretores de marca na estrutura do Soma, por intermédio de *swap* de ações, conforme aquisições convencionais, visando promover o conceito de perpetuidade da marca e parceria de longo prazo.

Essa vertente de negócios visa, por um lado, limitar a atenção gerencial e o foco que aquisições deste porte tomariam da gestão do Soma e, por outro lado, preparar essas marcas para entrarem no Grupo quando atingirem escala e maturidade suficientes, em um processo de integração que será mais ágil, natural e já previamente aculturado.

Temos convicção que esta será uma relevante vertente para os M&As do grupo, de forma a fomentar marcas de grande potencial e trazê-las para a plataforma no médio prazo. Vale lembrar que essa nova frente de atuação de forma alguma extingue ou limita nossa capacidade de seguir com a frente de M&A tradicional, com aquisições maiores e de captura de ganhos imediatos.

Como primeira conquista no Soma Ventures, anunciamos esta semana a aquisição da Lauf, marca de moda fitness criada pelas empresárias Anna Guinle e Marina Rovero. A marca será a primeira no portfólio do Grupo Soma no segmento fitness e vai ocupar um espaço vazio em um mercado de alta tração pelo novo normal estabelecido pós pandemia e que apresenta poucos players com real entrega de valor. Nesse primeiro investimento, o Grupo Soma apoiará a Lauf em diversas áreas estratégicas, buscando acelerar o crescimento e contribuir para uma melhor estrutura organizacional, focando em pilares como: Digital, Atacado, Expansão Física e *Sourcing*.

INTEGRAÇÃO TOTAL DAS OPERAÇÕES CRIS BARROS E MARIA FILÓ

Ao final do 4T20 concluímos uma etapa importante da integração das marcas Cris Barros e Maria Filó, com a consolidação de toda a estrutura de lojas e e-commerce no CNPJ do Grupo de Moda Soma S.A. A última etapa de integração da Maria Filó e Cris Barros, postergada em função da fase mais aguda da pandemia, tem previsão de conclusão no 1T21. Faremos a integração total a nível da área de Operações e *Supply Chain*, com a migração de toda a estrutura de Fábrica e Centros de Distribuição para a mesma estrutura do Grupo Soma no Rio de Janeiro. Após a migração para o novo CD da Pavuna, ambas marcas se utilizarão de forma absoluta da estrutura e eficiência de operação das demais marcas.

Ao final deste processo, esperamos que os ganhos anualizados da integração total de ambas as marcas, a partir de 2021, seja de aproximadamente R\$ 10 milhões, com efeito direto no EBITDA da Companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

FARM GLOBAL, FLYING HIGH



A FARM Global apresentou mais um trimestre de sucesso no mercado internacional. No 4T20, a marca atingiu cerca de 50 mil clientes ativos nos canais digitais, fez seu lançamento nas renomadas lojas de departamento Saks Fifth Avenue e Nordstrom no canal de Atacado e por fim o lançamento mundial da *colab* com a gigante de jeanswear Levi`s. O desejo pelo produto, cada vez mais assertivo para o mercado americano, continua sendo o principal propulsor da marca. Dessa vez, a top celebridade que usou FARM foi ninguém menos que Sarah Jessica Parker, vista nas ruas de NY em pleno inverno com nossas estampas. O produto usado por ela esgotou em menos de 48 horas. Jessica Alba, Kely Rippa, Nikki Reed e Madelaine Petsch são outros exemplos de celebridades vestindo espontaneamente FARM no 4T20.

Operacionalmente, a FARM Global apresentou mais um trimestre de EBITDA e geração de caixa positivos, com expressivo crescimento da receita de 236% vs. 4T19. O digital continua sendo a principal avenida de crescimento da marca, com o aumento de 502% da receita de e-commerce, segmento que possui uma penetração de 96% na base total de clientes. A base total de clientes, por sua vez, teve um crescimento de 208% vs. 4T19. Tal crescimento é justificado, por um lado, pelo contínuo aumento de *awareness* da marca possibilitado pela maior eficiência dos canais digitais orgânicos e inorgânicos, pela contínua adoção da marca por influenciadoras de todos os portes e capilaridade proporcionada pelos parceiros do atacado e pelas colaborações realizadas pela marca.

Por outro lado, também se observa um aumento de 64% na taxa de conversão do site e uma redução de 17% nas taxas de devoluções de produto, possibilitados por um produto mais assertivo do ponto de vista estético e de modelagem, por uma melhor aderência a marca do tráfego entrante no site e por uma melhor experiência de compra e pós-venda. Vale destacar, que as vendas para fora dos Estados Unidos já representam quase 10% das vendas totais da marca e seguem um elevado ritmo de crescimento de forma 100% orgânica, sinalizando uma avenida de crescimento que pode vir a ser relevante. Para 2021, o canal planeja continuar seu acelerado crescimento aproveitando-se de um aumento na frequência de lançamentos de novos produtos, de uma maior eficiência operacional, principalmente a redução do *leadtime* de entrega e nos canais de comunicação digitais gerada pelos constantes aprendizados.

O canal de Atacado voltou a ter faturamentos no 4T20, após a redução de lançamentos de novos produtos no 3T20 e apresentou um crescimento de 374% vs. 4T19.

Além dos lançamentos na Saks Fifth Avenue e na Nordstrom, vale destacar o lançamento da marca na Zalando (Alemanha), um dos principais players de moda online da Europa. A operação de Atacado para fora dos Estados Unidos já representa 20% das vendas totais e é abastecida pelo CD da marca na Holanda, o qual está estrategicamente posicionado para futuramente atender à demanda online no continente. Durante o 4T20, também ocorreu o período de vendas das coleções de Spring Summer e High Summer 2021 e o volume vendido já representa 175% de crescimento vs. 2019. Neste contexto, em 2021 a marca pretende usar seu novo modelo de vendas digitais desenvolvido durante o período da pandemia para continuar expandindo o número de boutiques nos Estados Unidos e adicionando novos parceiros estratégicos na Europa. Até setembro de 2021, estão previstas pop-ups exclusivas da marca dentro de algumas lojas da Nordstrom, Saks Fifth Avenue, Neiman Marcus e Anthropologie.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DESTAQUES ESG

BEM-VINDA, RACHEL MAIA!

Em dezembro de 2020, anunciamos a chegada de Rachel Maia, como Conselheira Independente, para composição do Conselho de Administração da Companhia.

Com sólida carreira no mercado da moda, do luxo e do varejo, Rachel Maia está entre as raras mulheres negras a ocuparem tal cargo. No Conselho, Rachel será uma embaixadora ESG contribuindo significativamente para o avanço da agenda e reforçando nosso compromisso com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ONU).

FORTALECENDO NOSSO RISK MANAGEMENT E AVANÇANDO NA ESTRATÉGIA ESG

Em 2020 avançamos na Gestão de Riscos Corporativos através da criação da Política de Comissão de Riscos e pela aprovação de nossa Norma de Gestão de Riscos Corporativos. Esses avanços são fruto de evoluções em governança promovidos junto ao Comitê de Riscos, Auditoria e Finanças (CRAF), que vem atuando com o objetivo contribuir para proteção e mitigação dos riscos, resguardando a saúde da nossa operação.

GRUPO SOMA NO CAMINHO+B

No 4T20, aceleramos a jornada de sustentabilidade alinhando nosso modelo de gestão e práticas às recomendações do Sistema B.

O Sistema B é uma organização que tem como missão redefinir o conceito de sucesso na economia ao considerar indicadores socioambientais junto a indicadores financeiros e gerenciais na tomada de decisão, mostrando que para se ter sucesso é preciso gerar valor compartilhado com a sociedade e com o meio-ambiente.

A organização é o articulador na América Latina do movimento global de Empresas B, que trabalha por uma economia mais sustentável e inclusiva e parceira global do B Lab, entidade norte-americana sem fins lucrativos, responsável pela Certificação B e desenvolvimento da Avaliação de Impacto B. Atualmente, esta plataforma é utilizada por mais de 100.000 empresas em mais de 70 países no mundo para acompanharem o progresso de suas jornadas rumo a melhores negócios para as pessoas e para o planeta.

No último trimestre de 2020, fizemos a Avaliação de Impacto B das marcas FARM e Animale, identificando boas práticas ESG que serão expandidas para o Grupo como um todo em 2021.

A ferramenta será utilizada para medir o progresso do Grupo em uma série de indicadores, incluindo: comunidade, trabalhadores, meio-ambiente, governança e clientes, junto ao *SDG Action Manager*, que acompanha a evolução da empresa em relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

A visão de se tornar a maior Empresa B da moda no país é mais uma forma de manifestar nosso compromisso de fazer uma moda ainda melhor para as pessoas e para o planeta, gerando eficiência e valor compartilhado, através de nossas práticas e modelos de negócio de impacto.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



HIGHLIGHTS DO TRIMESTRE

ODS 5: Igualdade de Gênero e ODS 10: Redução de Desigualdades

Chegada da Rachel Maia para o Conselho do Grupo SOMA.

ODS 12: Produção e Consumo Sustentáveis

FARM lançou coleção Alto Verão 21 aumentando a participação de matérias-primas responsáveis em 140% versus seu Alto Verão 20. A marca apresentou sua nova linha de lingerie com tops e calcinhas feitos com o fio AMNI Soul Eco®, pesquisado e desenvolvido pela Rhodia® com tecnologia 100% brasileira, biodegradação acelerada, redução de 40% de água na produção do tecido, que por sua vez, já é feito com 100% de água de reuso não potável. Além disso, são atóxicas com Certificado Oeko-Tex Standard 100 Classe I.

Chegaram novidades também com os tecidos Going Green da Sprint Têxtil, que tem como princípios respeito pelo meio ambiente, parceria com fornecedores responsáveis e éticos e gestão consciente de resíduos, além de Certificação ZDHC - Zero Discharge of Hazardous Chemicals e 100% de energia vindas de fontes renováveis e naturais. E, claro, com peças cheias de bossa e brasilidade com tingimento natural, sem abrir mão do colorido.

ODS 13: Ação Climática

O Grupo Soma segue firme no seu compromisso de neutralização de carbono, lançando sua segunda coleção carbono neutro e também avançando no uso dos tecidos Fluity -(CO2)® e Flow -(CO2)® A.O.P. da Santa Constância com tecnologia que garante também a redução da emissão de CO2 na produção do fio e do tecido.

Somando as coleções de Verão e Alto Verão 21 de todas as marcas, estão sendo neutralizadas 5 mil toneladas de CO2 através da recuperação de 21 hectares de solos degradados na Amazônia com plantio regenerativo agroflorestal através de parceria com o IDESAM - Instituto de Desenvolvimento e Conservação Sustentável da Amazônia.

ODS 15: Proteção da Vida Terrestre

A Green Friday 2020 da FARM contribuiu para o grande projeto de reflorestamento da marca que se compromete a plantar 1.000 árvores por dia, todos os dias, somando mais 30 mil árvores aos plantios da marca em 2020.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Desempenho Operacional

R\$ Milhões Demonstrativo de Resultado do Exercício	4T20	4T19	4T20 vs. 4T19	2020	2019	2020 vs. 2019
Receita Bruta	555,4	450,0	23,4%	1.466,5	1.549,0	-5,3%
(-) Impostos Diretos	-80,5	-81,3	1,0%	-222,7	-244,9	9,1%
Receita Líquida	474,9	368,7	28,8%	1.243,8	1.304,1	-4,6%
(-) CMV	-171,9	-119,2	-44,2%	-486,7	-442,1	-10,1%
Lucro Bruto	303,0	249,5	21,4%	757,1	862,0	-12,2%
(-) SG&A	-228,3	-179,9	-26,9%	-674,4	-627,2	-7,5%
(-) Outras Receitas e Despesas	-6,8	-7,4	8,1%	-72,6	-20,4	-255,9%
EBITDA	67,9	62,2	9,2%	10,1	214,4	-95,3%
EBITDA Ajustado⁽¹⁾	67,9	62,2	9,2%	66,5	214,4	-69,0%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>14,3%</i>	<i>16,9%</i>	<i>-2,6 p.p.</i>	<i>5,3%</i>	<i>16,4%</i>	<i>-11,1 p.p.</i>
(-) D&A ⁽³⁾	-42,6	-15,0	-184,0%	-94,9	-65,1	-45,8%
EBIT	25,3	47,2	-46,4%	-84,8	149,3	-156,8%
(-) Resultado Financeiro Líquido	-11,7	8,7	-234,5%	-103,2	-9,0	-1046,7%
(-) IR/CSLL ⁽³⁾	26,3	-17,2	252,9%	118,3	-13,5	976,3%
Lucro/Prejuízo Líquido	39,9	38,7	3,1%	-69,7	126,8	-155,0%
Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado⁽²⁾	39,9	38,7	3,1%	34,1	115,8	-70,6%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>8,4%</i>	<i>10,5%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>	<i>2,7%</i>	<i>8,9%</i>	<i>-6,2 p.p.</i>

(1) O EBITDA Ajustado exclui os efeitos não recorrentes e não operacionais de 2020, dentre os quais destacamos: (i) Provisões COVID-19 - Realizadas no 2T20 e no 3T20 que foram parcialmente revertidas; (ii) ILP - Exclusão dos impactos gerados pelo vesting antecipado das ações de Incentivos de Longo Prazo ("ILP") dos executivos, dado o processo de abertura de capital realizado ao longo de 2020. O plano foi extinto no contexto da abertura de capital; (iii) Custos Indiretos IPO - A companhia realizou o pagamento de uma bonificação extraordinária, como forma de reconhecimento pelo sucesso do IPO. Esta bonificação é um reconhecimento de uma equipe que trabalhou junto ao longo de 25 anos para alcançar um grande objetivo da Companhia, trazendo também engajamento interno. Consideramos esta despesa como não recorrente.

(2) O Lucro Líquido Ajustado exclui os efeitos não recorrentes e não operacionais de 2020, dentre os quais destacamos: (i) Efeitos apresentados no EBITDA Ajustado; (ii) Efeito das Opções Cris Barros entre Grupo de Moda Soma S.A. e Sócios Cris Barros e (iii) IR/CSLL sobre Ajustes.

(3) Baixa de mais valia (intangível e imobilizado), referente à incorporação da empresa Plantage e efeitos de consolidação das operações da Maria Filó em 2020.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Receita Bruta por Canal

R\$ Milhões Marca	4T20	4T19	4T20 vs. 4T19	2020	2019	2020 vs. 2019
Varejo + E-commerce	433,5	378,9	14,4%	1.170,9	1.164,7	0,5%
Atacado	121,9	64,2	89,9%	287,1	344,5	-16,7%
Total (Corrente)	555,4	443,1	25,3%	1.458,0	1.509,2	-3,4%
Marcas Encerradas ⁽¹⁾	0,0	6,9	-100,0%	8,5	39,8	-78,6%
Total	555,4	450,0	23,4%	1.466,5	1.549,0	-5,3%

⁽¹⁾ Resultado da FYI, marca encerrada pela companhia.

VAREJO + E-COMMERCE

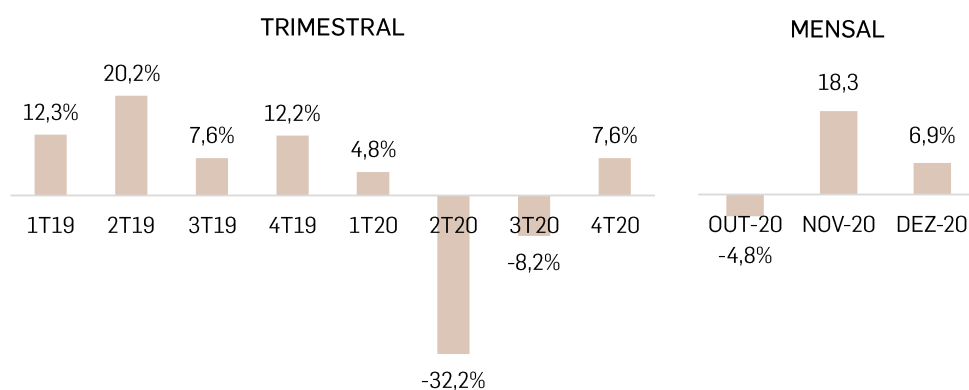
O faturamento bruto do varejo + e-commerce alcançou R\$ 433,5 milhões no 4T20, crescimento de 14,4% frente ao 4T19. Em 2020, somamos R\$ 1.170,9 milhões no faturamento bruto, incremento de 0,5% vs. 2019. O e-commerce foi sem dúvidas o motor de crescimento do trimestre, contando com 152,8% de crescimento, sustentado por um incremento relevante de vendas omni (+199,6% no 4T20 vs. 4T19).

A falta de visibilidade de um calendário de vacinas, somada a outros fatores como o aumento de casos e mortes por COVID-19, reduziram a confiança do consumidor a ponto de termos um impacto relevante no fluxo e consumo do setor ao longo do 4T20, principalmente em dezembro. Entretanto, acreditamos que este efeito está sendo reduzido gradativamente à medida que temos medidas efetivas de combate à pandemia, através de um calendário coerente de vacinação.

O 4T20 foi marcado por um baixo volume de vendas de estoques off e um alto giro a preço cheio, ainda que tenhamos alcançado uma ótima performance durante a Black Friday. Descolando do mercado, observamos uma forte demanda pelas marcas do Grupo. Conseguimos gerir bem os níveis de demarcação sem ferir nossa produtividade, utilizando de forma otimizada nossos estoques.

Importante ressaltar, que grande parte do esforço do trimestre foi na melhoria da experiência de compra do cliente, principalmente no que tange tempo de entrega e pós vendas. Desta forma, esperamos um menor *churn* em nossa base de clientes e uma maior taxa de recompra para os trimestres futuros.

Evolução do Indicador de Same Store Sales (SSS)⁽¹⁾



⁽¹⁾ Não contempla a marca Maria Filó, incorporada em abril/20.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As vendas nas mesmas lojas (*Same Store Sales – SSS*) cresceram 7,6% no 4T20, reafirmando a forte recuperação percebida ao final do 3T20. Importante destacar a performance nos meses de novembro e principalmente dezembro, dado o cenário de dificuldade percebido pelo mercado em geral no período de Natal.

LOJAS FÍSICAS

Dada a falta de visibilidade do que será o novo normal no que tange a importância do papel do varejo físico e digital, desaceleraremos o processo de expansão de lojas físicas até termos uma perspectiva de normalização. Nesse sentido, ficam mantidas apenas as aberturas já previamente aprovadas e assinadas.

Aberturas líquidas no 4T20

Marca	4T20	4T19	4T20 vs. 4T19	3T20	4T20 vs. 3T20
A.BRAND	12	13	-1	13	-1
ANIMALE	71	74	-3	71	-
CRIS BARROS	10	9	+1	9	+1
FABULA	12	16	-4	15	-3
FARM	77	76	+1	77	-
FOXTON	20	14	+6	15	+5
OFF PREMIUM	13	13	-	13	-
FYI	-	6	-6	-	-
Subtotal	215	221	-6	213	+2
MARIA FILÓ	32	n.a. ¹	n.a. ¹	37	-5
MARIA FILÓ (Franquia)	17	n.a. ¹	n.a. ¹	19	-2
Total	264	221	n.a.¹	269	-5

⁽¹⁾ A marca foi adquirida no 2T20 com 37 lojas próprias e 25 franquias.

ATACADO

O faturamento bruto do Atacado alcançou R\$ 121,9 milhões, crescimento de 89,9% no 4T20 vs. 4T19.

Nossa percepção é que o mercado de multimasas segue em franca recuperação, principalmente com relação a demanda por nossas marcas, conforme comentamos anteriormente. Neste contexto, acreditamos que em 2021 podemos acelerar o ganho de *market share*, não somente pelo incremento no número de multimasas, mas também por maior volume nas prateleiras dos nossos atuais parceiros, principalmente com produtos de alto giro, a exemplo da FARM, Fábula e Maria Filó.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Faturamento por Marca

R\$ Milhões Marca	4T20	4T19	4T20 vs. 4T19	2020	2019	2020 vs. 2019
A.BRAND	8,7	11,3	-23,0%	26,3	41,6	-36,8%
ANIMALE	129,9	130,2	-0,2%	398,0	502,3	-20,8%
CRIS BARROS	21,8	28,5	-23,5%	75,0	106,1	-29,3%
FABULA	19,8	14,2	39,4%	46,9	48,6	-3,5%
FARM	260,8	188,6	38,3%	614,4	630,2	-2,5%
FARM GLOBAL	31,9	9,5	235,8%	95,2	29,5	222,7%
FOXTON	17,8	18,8	-5,5%	36,4	38,7	-5,9%
MARIA FILO	45,5	0,0	0,0%	90,7	0,0	0,0%
OFF PREMIUM	19,3	42,0	-54,1%	75,1	112,2	-33,1%
Total (Marcas Correntes)	555,4	443,1	25,3%	1.458,0	1.509,2	-3,4%
Outras ⁽¹⁾	0,0	6,9	-100,0%	8,5	39,8	-78,6%
Total	555,4	450,0	23,4%	1.466,5	1.549,0	-5,3%

⁽¹⁾ Resultado da FYI, marca encerrada pela companhia. O pouco estoque remanescente da marca passou a ser vendido pela marca Off Premium

A **Animale** apresentou um faturamento bruto no 4T20 de R\$ 129,9 milhões, que representa 99,8% do faturamento no 4T19. Vale ressaltar que marca obteve um SSS +7,6% no 4T20. A marca mitigou os efeitos negativos da pandemia no 4T20, através do forte crescimento no e-commerce e do *freshness* trazido pela coleção lançada em setembro/20. No 4T20, vemos que a Animale dá continuidade ao movimento consistente de renovação e crescimento de sua base de clientes digital.

A **FARM** somou R\$ 260,8 milhões no seu faturamento bruto, 38,3% superior ao faturamento do 4T19. Foi o maior faturamento histórico da marca em um trimestre. Com uma cultura digital muito madura, a marca continua apresentando elevados níveis de crescimento no e-commerce e entregando SSS positivo.

A **Fábula**, marca infantil do grupo, foi nossa marca escolhida para o desenvolvimento de uma estratégia de crescimento focada em expansão em lojas temporárias (*pop-up stores*) com o intuito de incrementar sua base ativa de clientes e posteriormente fidelizá-las através do nosso canal digital, que apresenta alta tração pelo tipo de público. A marca encerrou o 4T20 com um faturamento de R\$ 19,8 milhões, superando em 39,4% o montante apurado no 4T19.

A **Maria Filó** auferiu R\$ 45,5 milhões no 4T20. A marca, que entrou no grupo em 2020, havia faturado R\$31,5 milhões no 3T20. Em um movimento natural pós aquisição, foram encerradas lojas com performance fraca em pontos pouco promissores e franquias fragilizadas pela pandemia. A marca continua em processo de digitalização, apresentando um incremento de +30 p.p. na base de e-commerce no 4T20 frente ao 4T19.

A **Foxton** está em expansão e vem se tornando cada vez mais relevante no segmento de moda masculina. No 4T20, registrou um faturamento de R\$17,8 milhões, 94,5% do montante registrado no 4T19. A performance do varejo + e-commerce superou os níveis de 2019 e no trimestre foi impactada pelo baixo faturamento no canal de multimarcas.

A **Cris Barros** totalizou um faturamento de R\$ 21,8 milhões no 4T20, o que representa 76,5% do obtido no mesmo período do ano anterior. A marca segue no caminho de digitalização, apresentando crescimento na linha de e-commerce de 217% nessa comparação. O forte *ramp-up* da marca no canal está estritamente relacionado com o ganho de +37 p.p. da base de clientes *online*. Todavia, para a Cris Barros, entendemos que a experiência da cliente ao visitar a loja e o contato com a vendedora são pontos importantes para a conversão da venda, o que vem sendo fortemente impactado pelo cenário de pandemia e *lockdowns*, com redução nos fluxos nos shoppings.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A **A.Brand** apresentou um faturamento de R\$ 8,7 milhões no 4T20, representando 77,0% do faturamento alcançado no 4T19.

A marca **Off Premium**, escoou os saldos de coleção das marcas do Grupo Soma e opera também como um *marketplace* digital, que comercializa produtos de outras marcas de renome do varejo de moda nacional. No 4T20, o Off Premium faturou R\$ 19,3 milhões, que representa 45,9% do faturamento no 4T19, evidenciando o baixo nível de estoque off do Grupo, mediante estratégia de saneamento dos estoques.

Receita Líquida

R\$ Milhões Receita Líquida	4T20	4T19	4T20 vs. 4T19	2020	2019	2020 vs. 2019
Receita Bruta de Vendas e Serviços	555,4	450,0	23,4%	1.466,5	1.549,0	-5,3%
(-) Impostos Diretos	-80,5	-81,3	1,0%	-222,7	-244,9	9,1%
Receita Líquida	474,9	368,7	28,8%	1.243,8	1.304,1	-4,6%

Nossa Receita Líquida no 4T20 foi de R\$ 474,9 milhões, crescimento de 28,8% frente ao 4T19. No ano, a linha totalizou R\$ 1.243,8 milhões, ante uma receita de R\$ 1.304,1 milhões em 2019.

Lucro Bruto e Margem Bruta

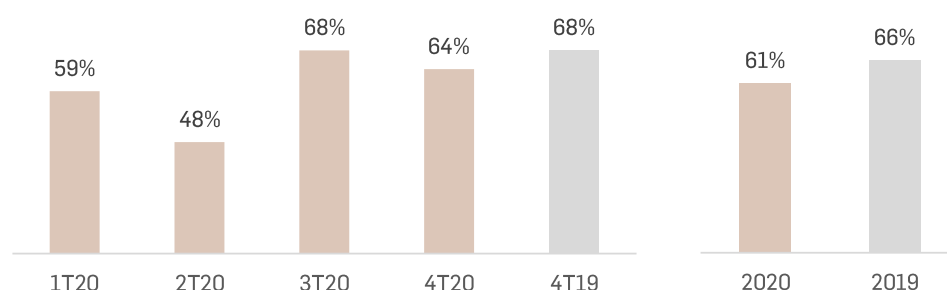
R\$ Milhões Lucro Bruto Ajustado	4T20	4T19	4T20 vs. 4T19	2020	2019	2020 vs. 2019
Receita Líquida	474,9	368,7	28,8%	1.243,8	1.304,1	-4,6%
(-) CMV	-171,9	-119,2	-44,2%	-486,7	-442,1	-10,1%
(-) Provisões COVID – CMV	0,0	0,0	0,0%	4,9	0,0	0,0%
Lucro Bruto Ajustado	303,0	249,5	21,4%	762,0	862,0	-11,6%
Margem Bruta Ajustada	63,8%	67,7%	-3,9 p.p.	61,3%	66,1%	-4,8 p.p.

Nosso Lucro Bruto Ajustado alcançou R\$ 303,0 milhões no 4T20, com uma margem bruta de 63,8%. O desempenho representa um decréscimo de 3,9 p.p. na margem bruta, e de 21,4% no Lucro Bruto Ajustado frente ao mesmo período do ano anterior.

Apesar de a comparação de margem apresentar um decréscimo vs. o 4T19, é importante salientar que na análise individual dos canais tivemos ganhos, refletindo um melhor giro a preço cheio no varejo + e-commerce e um canal de atacado que já apresentava sinais de otimismo no 4T20. A performance combinada dos canais foi inferior no trimestre, em função do maior *share* da receita de atacado na receita total (21,9% no 4T20 vs. 14,5% no 4T19), não significando uma perda operacional.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Evolução da Margem Bruta Ajustada



Despesas Gerais e Administrativas (SG&A)

R\$ Milhões SG&A	4T20	4T19	4T20 vs. 4T19	2020	2019	2020 vs. 2019
Pessoal	-101,7	-85,8	-18,5%	-312,9	-301,1	-3,9%
Ocupação	-13,2	-14,3	7,7%	-46,8	-66,3	29,4%
Marketing	-55,3	-27,4	-101,8%	-133,8	-84,8	-57,8%
Serviços de Terceiros	-24,9	-22,0	-13,2%	-79,3	-79,9	0,8%
Fretes	-7,6	-12,7	40,2%	-39,2	-35,2	-11,4%
Outras	-25,6	-17,7	-44,6%	-62,4	-59,9	-4,2%
SG&A	-228,3	-179,9	-26,9%	-674,4	-627,2	-7,5%

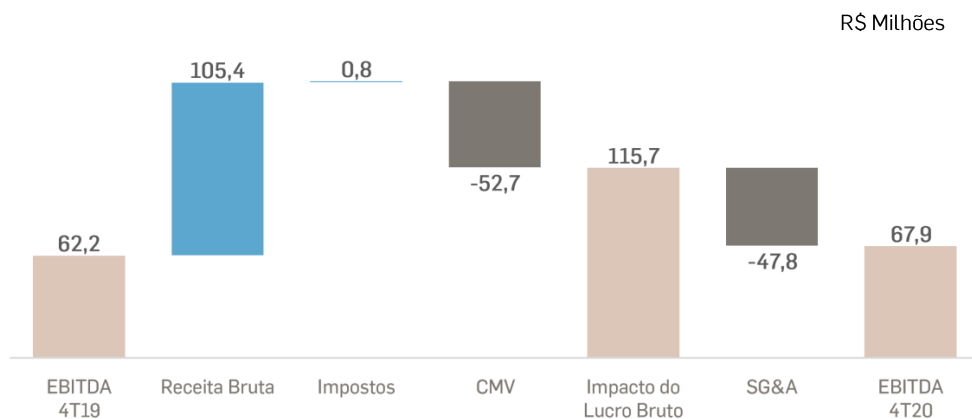
Importante ressaltar que a Maria Filó compõe a base de despesas de 2020, enquanto não está presente em 2019, afetando, portanto, a comparação da evolução das despesas.

- **Pessoal:** Buscamos proteger nossos talentos evitando grandes reduções de quadro, tanto nas marcas como na plataforma. Hoje acreditamos que temos um quadro que suporta a aquisição de novas marcas, desenvolvimento dos atuais projetos e sucessão das principais cadeiras do grupo. Desta forma, apesar do cenário crítico de pandemia, não fizemos reduções significativas de pessoas, buscando olhar esta linha como "investimento" para que na retomada sejamos capazes de crescer com consistência e sem rupturas.
- **Ocupação e Marketing:** No cenário de disrupção quanto aos níveis em que se estabilizarão o varejo físico e digital após a pandemia, entendemos que carregar algumas ineficiências se faz necessário. Um caso onde temos visto claramente esse efeito é na composição da linha de Ocupação e Adcost. Dada a menor venda do varejo físico e uma venda acelerada do digital, existe uma duplicidade temporal nessas despesas, uma vez que ainda não sabemos qual o footprint ideal do varejo físico no novo normal e, ao mesmo tempo, continuamos a investir significativamente em marketing digital, de forma a manter o tráfego digital. Por esse motivo, enxergamos que ainda é precipitado qualquer movimento de fechamento acelerado de lojas e manteremos o foco nas negociações com shoppings para adequação à nova realidade.
 - **Ocupação:** Resultado de manutenção de descontos adquiridos no ambiente pandêmico, aliado a um menor nível de faturamento do varejo físico, propiciam uma redução na linha de ocupação.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- **Marketing:** Incremento de R\$ 27,9 milhões no 4T20 frente o 4T19, também alinhado com nossa estratégia de investir na aquisição de clientes *online* e nos posicionarmos de forma estratégica para um ano de 2021 ainda mais forte do que o ano de 2019. Importante ressaltar que a maior participação do e-commerce no faturamento do grupo. Adicionalmente cabe ressaltar que uma parte dos investimentos em marketing é feita também para dar maior capilaridade e *brand awareness* as marcas do portfólio, com foco em posicionamento e não necessariamente em conversão.
- **Fretes:** Com a maior participação do e-commerce e consequentemente do *omnichannel* no faturamento da Companhia, temos um incremento na linha de despesa vs. 4T19. Cabe ressaltar que, apesar do crescimento nesta linha, temos ampliado nossa eficiência interna por escala, com uma redução no custo unitário de frete.
- **Serviços de Terceiros & Outros:** As rubricas permanecem em linha no 4T20 frente ao 4T19, sendo o incremento apresentando justificado pela incorporação da Maria Filó na base de despesas de 2020.

EBITDA e Margem EBITDA



O EBITDA Ajustado no 4T20 alcançou R\$ 67,9 milhões, crescimento de 9,2% ante o mesmo período do ano anterior. Não foram apurados ajustes para o 4T20, fazendo com que o EBITDA e EBITDA Ajustado tivessem o mesmo valor.

Em 2020, o EBITDA somou R\$ 66,5 milhões, inferior em 69,0% ao auferido em 2019.

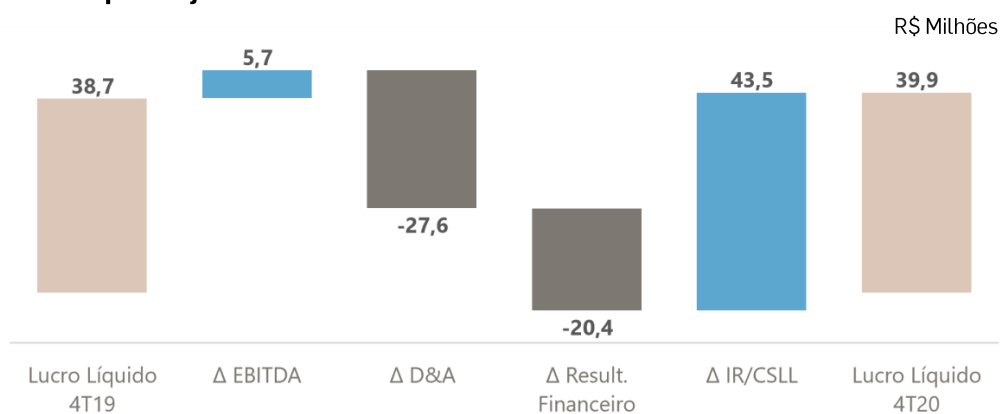
Os fatores que impactaram o EBITDA tanto no trimestre quanto no ano, foram extensivamente discutidos ao longo deste relatório.

O EBITDA Ajustado exclui os efeitos não recorrentes e não operacionais, dentre os quais destacamos: (i) Provisões COVID-19 - Estas provisões, que foram realizadas no 2T20 e ao longo do 3T20, foram parcialmente revertidas; (ii) ILP - Exclusão dos impactos gerados pelo *vesting* antecipado das ações de Incentivos de Longo Prazo ("ILP") dos executivos, dado o processo de abertura de capital realizado ao longo de 2020. O plano foi extinto no contexto da abertura de capital; (iii) Custos Indiretos IPO – A companhia realizou o pagamento de uma bonificação extraordinária, como forma de reconhecimento pelo sucesso do IPO.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

R\$ Milhões Reconciliação do EBITDA Ajustado	4T20	4T19	4T20 vs. 4T19	2020	2019	2020 vs. 2019	Nota Explicativa
EBITDA	67,9	62,2	9,2%	10,1	214,4	-95,3%	
(-) ILP	0,0	0,0	0,0%	35,9	0,0	0,0%	NE 20
(-) Provisões COVID - CMV	0,0	0,0	0,0%	4,9	0,0	0,0%	NE 5
(-) Custos Indiretos IPO	0,0	0,0	0,0%	15,6	0,0	0,0%	NE 20
EBITDA Ajustado	67,9	62,2	9,2%	66,5	214,4	-69,0%	

Lucro Líquido Ajustado



O Lucro Líquido Ajustado no 4T20 alcançou R\$ 39,9 milhões. A rubrica exclui os efeitos não recorrentes e não operacionais, dentre os quais destacamos:

- Efeitos apresentados no EBITDA Ajustado;
- Efeitos das opções (Call/Put) entre Grupo de Moda Soma S.A. e Sócios Cris Barros;
- Reversão de Provisões COVID-19 no resultado financeiro; assim como nos estoques da companhia, para enquadramento de normas contábeis foi acruada uma provisão COVID-19 no resultado financeiro na linha de PDD, simulando possíveis perdas futuras num cenário de incerteza. Valendo-se do mesmo racional de eliminação das respectivas provisões nos estoques, a companhia entende que esses efeitos não são recorrentes e devem ser vistos como uma antecipação de possíveis perdas futuras.
- IR/CSLL sobre Ajustes.

R\$ Milhões Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado	4T20	4T19	4T20 vs. 4T19	2020	2019	2020 vs. 2019	Nota Explicativa
Lucro/Prejuízo Líquido	39,9	38,7	3,1%	-69,7	126,8	-155,0%	
(-) ILP	0,0	0,0	0,0%	35,9	0,0	0,0%	NE 20
(-) Provisões COVID - CMV	0,0	0,0	0,0%	4,9	0,0	0,0%	NE 5
(-) Custos Indiretos IPO	0,0	0,0	0,0%	15,6	0,0	0,0%	NE 20
(-) Provisões COVID - Resultado Financeiro	0,0	0,0	0,0%	0,4	0,0	0,0%	NE 5
(-) Efeito das Opções Cris Barros (não caixa)	0,0	0,0	0,0%	82,0	-16,7	591,0%	NE 21
(-) IR/CSLL sobre Ajustes ⁽¹⁾	0,0	0,0	0,0%	-35,0	5,7	-714,0%	NE 15
Lucro/Prejuízo Ajustado	39,9	38,7	3,1%	34,1	115,8	-70,6%	

⁽¹⁾ Conforme descrito na NE 15, o efeito do ILP não impacta a linha de IR/CSLL.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

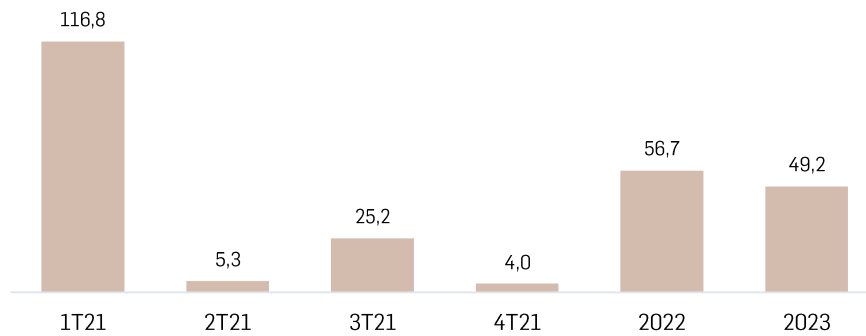
Posição de Caixa e Endividamento

Fechamos o trimestre com um saldo positivo de caixa de R\$ 706,8 milhões e um caixa líquido de R\$ 449,6 milhões.

A companhia realizou o pré-pagamento de três linhas de crédito pós-fixadas (com custo aproximado de CDI + 4% a.a.), que somavam R\$ 78,1 milhões, visando balancear sua estrutura de dívida e otimizar sua estrutura de capital.

Aging dos Empréstimos por Trimestre

R\$ Milhões



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ANEXO I

Balanço Patrimonial

R\$ milhões	2020	2019
Balanço Patrimonial		
Ativo	2.302,4	1.255,9
Circulante	1.519,6	671,8
Caixa e equivalentes de caixa	706,8	27,8
Contas a receber	395,2	186,0
Estoques	234,7	234,6
Tributos a recuperar	92,8	55,4
Derivativos	2,9	87,9
Adiantamento a fornecedores	76,3	73,8
Outros ativos	10,9	6,3
Não circulante	782,8	584,1
Depósitos judiciais	35,0	73,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	158,6	25,4
Imobilizado	72,6	60,1
Intangível	366,0	280,7
Direito de uso de imóveis	150,6	144,0
Passivo	2.302,4	1.255,9
Circulante	502,1	618,7
Fornecedores e aluguéis a pagar	149,9	136,6
Obrigações decorrentes de compra de mercadorias e serviços	38,8	34,0
Arrendamento a pagar	54,2	45,8
Empréstimos	151,3	53,6
Salários e encargos a pagar	57,5	51,4
Contas a pagar combinação de negócios	0,0	65,2
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,0	201,8
Tributos a recolher	21,3	18,4
Outros	29,1	11,9
Não circulante	241,3	292,6
Arrendamento a pagar	111,3	107,7
Empréstimos	106,0	155,8
Tributos a recolher	15,7	2,0
Provisão para contingências	8,3	5,0
Outros	0,0	22,1
Patrimônio líquido	1.559,0	344,6
Capital social	1.423,9	100,9
Ajuste de avaliação patrimonial	-11,1	-20,9
Ações em tesouraria	-9,4	-21,1
Reservas de capital	155,6	68,2
Reservas de lucros	0,0	195,3
Participação de acionistas não controladores	0,0	22,2

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ANEXO II

Fluxo de Caixa

R\$ milhões Fluxo de Caixa	2020	2019
Lucro líquido do exercício	-69,7	126,8
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa das atividades operacionais		
Resultado de equivalência patrimonial	0,0	0,0
Depreciação e amortização - Imobilizado e Intangível	37,6	18,5
Depreciação e amortização - Direito de uso de imóveis	57,1	46,6
Resultado na alienação de imobilizados e intangíveis	2,0	0,2
Encargos financeiros	28,4	38,7
Provisão para contingência	3,0	-4,0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-4,4	1,2
Provisão para perdas na realização dos estoques	5,2	4,5
Variação do valor justo de derivativos	91,1	-36,1
Incentivos de longo prazo	35,9	1,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-118,4	13,6
Lucro líquido ajustado	67,8	211,2
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos		
Contas a Receber	-184,3	-43,1
Estoques	24,8	-10,0
Tributos a recuperar	-43,9	-6,2
Outros ativos	16,7	-10,8
Depósitos judiciais	42,6	0,2
Fornecedores	1,6	17,4
Impostos, taxas e contribuições	16,6	5,0
Obrigações trabalhistas e sociais	-7,0	-4,8
Outros passivos	-6,3	24,0
Partes relacionadas	0,0	0,0
Caixa Gerado nas Operações	-71,4	182,9
Imposto de renda e contribuição social pagos	0,0	-8,2
Juros pagos	-28,7	-14,3
Juros pagos sobre arrendamentos	-15,3	-15,2
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	-115,4	145,2
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aumento de capital em investida	0,0	0,0
Aquisição de empresas	-19,1	0,0
Caixa advindo da incorporação e combinação de negócios	12,8	0,0
Aquisições de imobilizado e intangível	-50,1	-32,8
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	-56,4	-32,8
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aumento de capital	1240,7	0,0
Captação de empréstimos	202,9	313,0
Amortização de empréstimos	-170,8	-306,0
Arrendamentos a pagar	-38,8	-37,1
Aquisição/alienação de ações em tesouraria	0,5	-17,1
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-383,8	-61,2
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	850,7	-108,4
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	678,9	4,0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



+soma

contato
ri@somagrupo.com.br

Notas Explicativas



Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	618.616	4.263	706.771	27.831
Contas a receber	4	262.393	65.877	395.240	186.036
Estoques	5	134.126	110.488	234.693	234.640
Tributos a recuperar	6	11.396	8.864	92.836	55.377
Derivativos	23.3	-	86.931	2.933	87.909
Adiantamento a fornecedores		1.157	1.169	76.299	73.796
Outros		2.214	2.387	10.887	6.139
Total do ativo circulante		1.029.902	279.979	1.519.659	671.728
Não circulante					
Partes relacionadas	7	138.500	152.806	-	-
Depósitos judiciais	17	32.619	45.422	35.041	73.852
Impostos diferidos	15	67.406	27.359	158.584	25.440
Investimentos	8	550.897	483.491	-	-
Imobilizado	9	29.413	18.854	72.622	60.079
Intangível	10	190.700	5.264	365.978	280.745
Direito de uso de imóveis	11.5	98.811	71.823	150.602	144.010
Total do ativo não circulante		1.108.346	805.019	782.827	584.126
Total do ativo		2.138.248	1.084.998	2.302.486	1.255.854

Notas Explicativas



Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Passivo					
Circulante					
Fornecedores e aluguéis a pagar	13	32.921	12.134	149.912	136.568
Obrigações decorrentes de compra de mercadorias e serviços	14	-	-	38.809	33.973
Arrendamentos a pagar	11.5	34.127	24.508	54.218	45.776
Empréstimos	11.2	129.316	34.020	151.295	53.587
Salários e encargos a pagar		27.690	14.143	57.481	51.389
Contas a pagar combinação de negócios	12 / 23.3	-	65.166	-	65.166
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	18	-	120.900	-	201.821
Tributos a recolher	16	13.944	8.465	21.266	18.360
Outros		26.364	6.024	29.128	11.919
Total do passivo circulante		264.362	285.360	502.109	618.559
Não circulante					
Arrendamentos a pagar	11.5	76.228	52.513	111.334	107.723
Empréstimos	11.2	98.482	142.685	105.951	155.816
Partes relacionadas	7	125.448	256.699	-	-
Tributos a recolher	16	8.708	337	15.690	2.018
Provisão para contingências	17	5.886	2.845	8.268	4.965
Outros		-	22.136	-	22.145
Total do passivo não circulante		314.752	477.215	241.243	292.667
Patrimônio líquido	18				
Capital social		1.423.888	100.903	1.423.888	100.903
Ajuste de avaliação patrimonial		(11.123)	(20.914)	(11.123)	(20.914)
Ações em tesouraria		(9.374)	(21.070)	(9.374)	(21.070)
Reservas de capital		155.743	68.171	155.743	68.171
Reservas de lucros		-	195.333	-	195.333
		1.559.134	322.423	1.559.134	322.423
Participação de acionistas não controladores		-	-	-	22.205
Total do patrimônio líquido		1.559.134	322.423	1.559.134	344.628
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.138.248	1.084.998	2.302.486	1.255.854

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas



Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação expresso em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita líquida de vendas	19	721.035	422.719	1.243.767	1.304.114
Custo das mercadorias vendidas		(538.650)	(287.636)	(486.637)	(442.105)
Lucro bruto		182.385	135.083	757.130	862.009
Receitas (despesas operacionais)	20				
Despesas com vendas		(289.487)	(134.990)	(538.465)	(484.380)
Despesas administrativas		(124.066)	(58.366)	(230.771)	(207.831)
Outras despesas operacionais, líquidas		(67.799)	(9.320)	(72.658)	(20.459)
Resultado de equivalência patrimonial	8.3	10.854	104.897	-	-
		(470.498)	(97.779)	(841.894)	(712.670)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(288.113)	37.304	(84.764)	149.339
Receitas financeiras	21	280.393	114.014	40.025	52.465
Despesas financeiras	21	(115.031)	(18.192)	(143.265)	(61.482)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre renda		(122.751)	133.126	(188.004)	140.322
Imposto de renda e contribuição social	15	53.035	(7.412)	118.288	(13.487)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(69.716)	125.714	(69.716)	126.835
Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos:					
Controladores		(69.716)	125.714	(69.716)	125.714
Não controladores		-	-	-	1.121
		(69.716)	125.714	(69.716)	126.835
Lucro (prejuízo) básico por ação (em R\$)	22	(0,18)	9,80	(0,18)	9,80
Lucro (prejuízo) diluído por ação (em R\$)	22	(0,18)	9,53	(0,18)	9,53

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(69.716)	125.714	(69.716)	126.835
Ajuste de avaliação patrimonial	9.791	(22.314)	9.791	(22.314)
Total do resultado abrangente	(59.925)	103.400	(59.925)	104.521
Lucro (prejuízo) atribuível aos:				
Controladores			(59.925)	103.400
Não controladores			-	1.121
			(59.925)	104.521

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

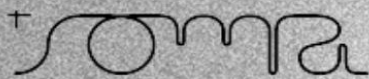
	Controladora							Sub-total	Participação de acionistas não controladores	Consolidado	
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva de retenção de lucros	Reserva legal	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos adicionais propostos				Lucros acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2018	28.016	(3.970)	141.092	189.701	952	1.400	-	-	357.191	21.688	378.879
Recompra / alienação de ações	-	(17.100)	-	-	-	-	-	-	(17.100)	-	(17.100)
Ágio em transações com acionistas	-	-	(34)	-	-	557	-	-	523	-	523
Aumento de capital com base em reserva	72.887	-	(72.887)	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	125.714	125.714	1.121	126.835
Transações com acionistas	-	-	-	-	-	(22.871)	-	-	(22.871)	-	(22.871)
Distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	(11.000)	-	-	-	-	(11.000)	-	(11.000)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(188.095)	-	-	188.095	-	-	-	-
Retenção de dividendos para reserva	-	-	-	7.649	-	-	-	-	7.649	-	7.649
Distribuição de dividendos desproporcionais em controladas	-	-	-	(87.826)	-	-	-	-	(87.826)	(604)	(88.430)
Destinação do resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(31.429)	(31.429)	-	(31.429)
Retenção para reserva de lucros	-	-	-	94.285	-	-	-	(94.285)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	100.903	(21.070)	68.171	4.714	952	(20.914)	188.095	-	320.851	22.205	343.056
Recompra / alienação de ações	-	545	-	-	-	-	-	-	545	-	545
Remuneração baseado em ações (Nota 24)	5.150	11.152	34.963	-	-	-	-	-	51.265	-	51.265
Incorporação Plantage (Nota 8)	7.088	-	13.608	-	-	-	-	-	20.696	(20.696)	-
Troca de ações da Wardrobe (Nota 8)	545	-	41.813	-	-	(3.551)	-	-	38.807	-	38.807
Aquisição Maria Filó (Nota 12)	30.154	-	61.237	-	-	-	-	-	91.391	-	91.391
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(69.716)	(69.716)	-	(69.716)
Aprovação de dividendos adicionais (Nota 18)	-	-	-	-	-	-	(188.095)	-	(188.095)	-	(188.095)
Variação cambial de controlada no exterior	-	-	-	-	-	13.342	-	-	13.342	-	13.342
Transações com acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.509)	(1.509)
Aumento de capital – IPO (Nota 18)	1.350.000	-	-	-	-	-	-	-	1.350.000	-	1.350.000
Gastos com emissão de ações – IPO (Nota 18)	(69.952)	-	-	-	-	-	-	-	(69.952)	-	(69.952)
Absorção do prejuízo do exercício	-	-	(64.050)	(4.714)	(952)	-	-	69.716	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.423.888	(9.374)	155.743	-	-	(11.123)	-	-	1.559.134	-	1.559.134

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

Grupo de Moda Soma S.A

CNPJ/ME sob o nº 10.285.590/0001-08

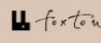


ANIMALE



fábula

A.BRAND CRIS BARROS



OFF PREMIUM MARIA FILÓ

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do exercício	(69.716)	125.714	(69.716)	126.835
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa das atividades operacionais				
Resultado de equivalência patrimonial	(10.854)	(104.897)	-	-
Depreciação e amortização - Imobilizado e Intangível	22.128	8.499	37.599	18.546
Depreciação e amortização - Direito de uso de imóveis	36.836	24.694	57.085	46.586
Resultado na alienação de imobilizados e intangíveis	418	-	2.014	185
Encargos financeiros	11.509	15.105	28.410	38.692
Provisão para contingências	1.082	(1.558)	3.036	(3.969)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.158	1.172	(4.437)	1.219
Provisão para perdas na realização dos estoques	749	1.780	5.172	4.479
Variação do valor justo de derivativos	85.055	(36.091)	91.088	(36.091)
Remuneração baseada em ações	35.855	1.196	35.855	1.196
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(53.035)	(7.412)	(118.288)	13.487
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos				
Contas a receber	(148.787)	(19.173)	(184.295)	(43.104)
Estoques	34.900	(9.126)	24.814	(9.975)
Tributos a recuperar	7.573	5.670	(43.871)	(6.172)
Outros ativos	4.493	10.013	16.680	(10.757)
Depósitos judiciais	43.024	95	42.646	212
Fornecedores	8.390	760	1.632	17.424
Impostos, taxas e contribuições	4.523	2.858	16.580	4.983
Obrigações trabalhistas e sociais	784	1.145	(7.004)	(4.854)
Outros passivos	(11.360)	31.373	(6.302)	23.975
Partes relacionadas	(208.881)	(67.354)	-	-
Caixa gerado nas operações	(204.156)	(15.537)	(71.302)	182.897
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(429)	-	(8.249)
Juros pagos	(13.090)	(3.167)	(28.665)	(14.324)
Juros pagos sobre arrendamentos	(9.309)	(7.933)	(15.426)	(15.217)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(226.555)	(27.066)	(115.393)	145.107
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aumento de capital em investida	(70.084)	(45.581)	-	-
Aquisição de empresas	(21.699)	-	(19.117)	-
Caixa advindo da incorporação e combinação de negócios	1.930	-	12.817	-
Aquisições de imobilizado e intangível	(17.512)	(9.353)	(50.100)	(32.681)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(107.365)	(54.934)	(56.400)	(32.681)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	1.240.747	-	1.240.747	-
Captção de empréstimos	81.333	170.000	202.883	312.998
Amortização de empréstimos	(30.694)	(34.728)	(170.839)	(306.045)
Arrendamentos a pagar	(23.858)	(19.496)	(38.785)	(37.099)
Aquisição/alienação de ações em tesouraria	545	(17.100)	545	(17.100)
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	(319.800)	(19.805)	(383.818)	(61.135)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	948.273	78.871	850.733	(108.381)
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	614.353	(3.129)	678.940	4.045
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.263	7.392	27.831	23.786
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	618.616	4.263	706.771	27.831
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	614.353	(3.129)	678.940	4.045

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Grupo de Moda Soma S.A

CNPJ/ME sob o nº 10.285.590/0001-08

+soma

ANIMALE

FARM

fábula

A.BRAND CRIS BARROS

fontain

OFF PREMIUM MARIA FILÓ

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas	983.149	572.586	1.462.538	1.547.828
Vendas de mercadorias e produtos	984.295	573.758	1.457.899	1.549.047
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.146)	(1.172)	4.639	(1.219)
Insumos adquiridos de terceiros	(770.724)	(350.211)	(866.247)	(710.407)
Custos das mercadorias e produtos vendidos	(538.650)	(287.636)	(486.637)	(442.105)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(227.902)	(62.515)	(367.022)	(260.126)
Perda / Recuperação de valores ativos	(4.172)	(60)	(12.588)	(8.176)
Valor adicionado bruto	212.425	222.375	596.291	837.421
Retenções	(58.421)	(33.193)	(94.850)	(65.132)
Depreciação e amortização	(58.421)	(33.193)	(94.850)	(65.132)
Valor adicionado líquido	154.004	189.182	501.441	772.289
Valor adicionado recebido em transferência	291.247	218.911	40.025	52.465
Resultado de equivalência patrimonial	10.854	104.897	-	-
Receitas Financeiras	280.393	114.014	40.025	52.465
Valor adicionado total	445.251	408.093	541.466	824.754
Distribuição do valor adicionado	445.251	408.093	541.466	824.754
Pessoal e encargos	118.583	70.676	264.726	271.584
Remuneração direta	99.768	58.008	223.900	218.736
Benefícios	7.864	6.568	19.546	32.006
F.G.T.S.	10.951	6.100	21.280	20.842
Impostos, taxas e contribuições	237.261	171.778	154.128	312.869
Federais	36.746	60.198	(90.399)	155.616
Estaduais	195.465	109.126	238.864	152.002
Municipais	5.050	2.454	5.663	5.251
Remuneração de capitais de terceiros	159.123	39.925	192.328	113.466
Despesas financeiras	115.031	18.192	143.265	61.482
Despesas com ocupação	44.092	21.733	49.063	51.984
Remuneração de capitais próprios	(69.716)	125.714	(69.716)	126.835
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-
Dividendos	-	29.857	-	29.857
Lucros (prejuízos) retidos	(69.716)	95.857	(69.716)	95.857
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	-	1.121

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas


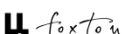


Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Grupo de Moda Soma S.A. ("Companhia", "Soma" ou "Controladora" e, em conjunto com as suas controladas, "Companhia", "Grupo" ou "Grupo de Moda Soma") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na capital do estado do Rio de Janeiro, que iniciou suas atividades em junho de 2004. A sede da Companhia é localizada na Avenida Pasteur, 154, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ.

A Companhia atua exclusivamente na confecção/fabricação de peças de vestuário e acessórios, bem como na comercialização varejista e atacadista, em lojas físicas e no mercado eletrônico, destes itens e mercadorias em geral contando com 247 lojas próprias e 17 franquias em 31 de dezembro de 2020 (221 lojas próprias em 31 de dezembro de 2019), distribuídas em 24 Estados do Brasil e nos Estados Unidos. A marca FYI encerrou suas vendas no varejo em 31 de maio de 2020, permanecendo em atividade as vendas no atacado e no OFF PREMIUM. A composição das lojas segue abaixo:

	31/12/2020	31/12/2019
ANIMALE	71	74
 FARM	77	76
A.BRAND	12	13
[]FYI	-	6
fábula	12	16
 foxton	20	14
CRIS BARROS	10	9
OFF PREMIUM	13	13
MARIA FILÓ	49	-
Total	264	221

Os resultados operacionais da Companhia estão sujeitos a tendências sazonais que afetam a indústria da moda. As vendas geralmente aumentam em datas comemorativas de grande impacto no varejo e lançamento de novas coleções.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

1.1. Oferta pública de ações (“IPO”) da Companhia

Em 29 de julho de 2020, a Companhia concluiu sua oferta pública de ações e a precificação para negociação na BOVESPA - Bolsa de Valores do São Paulo. O preço das ações foi determinado em R\$ 9,90 (nove reais e noventa centavos). Nessa mesma data foi aprovado o aumento de capital da Companhia em função da emissão das ações a serem negociadas na bolsa de valores, no valor total de R\$ 1,350 bilhão. Houve também nessa data a oferta secundária de ações dos acionistas controladores. O valor total da oferta pública de ações, incluindo a negociação de ações secundárias, foi de R\$ 1,822 bilhão.

Em 31 de julho de 2020, a Companhia estreou oficialmente na bolsa de valores sob a codificação do ativo SOMA3. O total dos recursos captados, líquidos dos custos da transação no valor de R\$ 69.952, foi de R\$ 1,28 bilhão. Deste montante, R\$ 304,8 milhões foram destinados ao pagamento dos dividendos em aberto e o restante para aquisições de novas marcas, amortização de dívidas, abertura de lojas e investimento em tecnologia omnichannel.

Além dos custos da transação, foram registradas despesas com bonificação de executivos no valor de R\$ 15.636, relacionadas a concretização do IPO.

A estrutura societária da companhia permanece a mesma.

1.2. Impactos do COVID-19

Com a declaração da Organização Mundial da Saúde (“OMS”) classificando o surto do novo coronavírus - COVID-19 como uma pandemia, o governo adotou medidas de isolamento social, o que gerou impactos relevantes nas atividades econômicas.

A Companhia foi fortemente afetada na medida que todas as lojas foram fechadas. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento das vendas via e-commerce. Entretanto, houve queda relevante nas receitas, que foram percebidas, de maneira mais clara, a partir do segundo trimestre de 2020.

A Companhia adotou as seguintes principais ações:

- Criação de “Comitê de Crise” em 15 de março de 2020, para acompanhar todos os desdobramentos relacionados ao Covid-19, com monitoramento diário da situação e das orientações das autoridades Governamentais.
- No dia 18 de março, a Companhia decidiu fechar todas as lojas físicas, para preservar a integridade dos nossos colaboradores, clientes, fornecedores e da comunidade. A receita do primeiro trimestre foi impactada em 13 dias pelos dias de suspensão das lojas. No período em que as lojas físicas estiveram fechadas, o e-commerce tornou-se o principal canal de atendimento aos clientes, o que contribuiu para impulsionar as vendas da plataforma digital.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

- Estrutura de *home office* foi implantada para toda o Grupo. No dia 17 de março de 2020 em diante a Companhia comunicou aos colaboradores o início do *home office* e o plano de implantação foi concluído para todo o Grupo, com exceção dos colaboradores que atuam no Centro de Distribuição.
- A Companhia adotou estratégia de preservação de empregos, e, sendo assim, não foram efetuadas demissões decorrentes dos efeitos da pandemia. A Companhia, com objetivo de reduzir despesas, preservar o caixa e viabilizar a estratégia de manutenção do emprego de seus colaboradores, aderiu a Medida Provisória 936 que permite a redução de salários e a suspensão de contratos de trabalho durante a pandemia. Todos os executivos-chave e sócios fundadores da Companhia também tiveram remuneração reduzidas.
- Para proteger a liquidez, a Companhia efetuou a captação de recursos por meio de linhas de crédito bancárias no primeiro semestre de 2020, antecipação de recebíveis e readequou sua estrutura de custos, com o objetivo de aumentar sua posição de caixa e preservar sua flexibilidade financeira.
- Fortalecimento e expansão de plataforma digital da Companhia para aumentar as vendas por meio dos websites de e-commerce.
- Análise criteriosa dos custos e despesas operacionais vis-à-vis o fechamento das lojas e posterior reabertura gradativa, bem como o foco nas vendas digitais durante a pandemia.
- Negociação com fornecedores para alongamento de prazos para pagamentos.
- Suspensão do início da construção e abertura de novas lojas.
- Monitoramento da produção e estoques para adequação às tendências esperadas de vendas e expectativa de reabertura das lojas.
- Negociação com os principais shoppings para adequar pagamentos de aluguel, condomínio e fundo de promoção, o que gerou descontos financeiros. A Companhia revisou todos os contratos de prestação de serviço para evitar descasamento de caixa.

A Companhia revisou o impacto da crise no contas a receber, com o objetivo de garantir a sustentabilidade da cadeia e apoiar sua rede de clientes e efetuou a prorrogação de determinados títulos. A Companhia mantém revisão sistemática sobre a posição de estoques e sobre créditos de liquidação duvidosa, tendo constituído, ao longo de 2020, provisões para fazer frente as perdas estimadas nos estoques e no contas a receber. Em 31 de dezembro de 2020 não foram registradas provisões para perdas sobre o contas a receber decorrentes do Covid-19 devido à recuperação das vendas ao longo do 3º e 4º trimestres. A provisão para perda nos estoques, decorrente dos efeitos da pandemia, totaliza R\$ 4.589 no consolidado, em 31 de dezembro de 2020.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Em 17 de maio o Grupo retomou a abertura gradual das lojas, seguindo um *ramp-up* de forma gradativa e de acordo com as legislações e possibilidades locais e respeitando todas as orientações da OMS para assegurar a saúde de funcionários e clientes. A reabertura alcançou 8% do total de lojas em maio de 2020, 52% do total de lojas em junho de 2020. Em 31 de dezembro de 2020, 100% das lojas do Grupo estavam abertas.

A Administração mantém constante monitoramento sobre todos os assuntos relacionados a pandemia e entende que as medidas adotadas serão suficientes para a preservação do caixa e a continuidade das operações do Grupo. A Companhia revisou, em 31 de dezembro de 2020, as projeções de resultado dado os cenários apresentados pela Covid-19 e, mesmo considerando o atual cenário, a Companhia não observou indicativos, em 31 de dezembro de 2020, que perdas por redução do valor recuperável de ativos de longo prazo deveriam ser reconhecidas.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB).

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi autorizada pela Administração em 18 de março de 2021.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, e com base na premissa de continuidade operacional de suas operações.

2.3. Declaração de relevância

Todas as informações relevantes às demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OPC07.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

2.4. Declaração de continuidade

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2.5. Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando a taxa de câmbio nas datas de cada transação. Os saldos das transações patrimoniais são convertidos nas datas de fechamento dos balanços. Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação de ativos ou passivos contratados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício conforme o regime de competência.

2.6. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

Estimativas e premissas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício, são discutidas a seguir.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para perda estimada em crédito é constituída com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a perdas esperadas na realização dos créditos.

Provisão para perdas na realização dos estoques

A provisão para perdas na realização dos estoques está apresentada como redução do saldo de estoques e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização deste saldo, incluindo obsolescência.

Redução dos valores de recuperação dos ativos imobilizado e intangível

Os itens dos ativos imobilizado e intangível com prazo de vida útil definida que apresentem indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros, econômicos e considerando o prazo de maturação dos investimentos, têm seus valores contábeis anualmente revisados por meio de realização do teste de *impairment* conforme requerido pelo CPC 01. Ativos intangíveis com vida útil indefinida são submetidos a teste de *impairment* anualmente.

Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

A Companhia adota como procedimento a revisão periódica dos bens do ativo imobilizado com o objetivo de identificar possíveis perdas e efetua também, pelo menos anualmente revisões da vida útil dos bem registrados no ativo imobilizado. Caso sejam identificadas, as alterações serão realizadas de forma prospectiva.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa pelo menos anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e, o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. No caso da Companhia a avaliação considerou cada uma de suas marcas como unidade geradora de caixa.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Provisão para contingências

A Companhia registra provisão, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos cíveis, trabalhistas e tributários que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia também está sujeita a reivindicações legais, cíveis, trabalhistas e tributárias cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas. Os fundamentos e natureza da provisão para contingências estão descritos na Nota 18.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.7. Políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas e resumidas nas respectivas notas explicativas, e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.7.1. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

Durante o exercício de 2020 foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) a revisão das referidas normas abaixo, já vigentes no exercício de 2020:

Pronunciamento	Alteração
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual	Revisão de conceitos e esclarecimentos
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Efeitos de COVID-19 nos contratos impactados
CPC 15 (R1) - Combinação de negócios	Definição de "Negócio"
CPC 23 - Políticas contábeis, Mudança de estimativa e Erro	Definição do conceito de materialidade
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Definição do conceito de materialidade
CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação	Taxa de juros de referência em hedge
CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Taxa de juros de referência em hedge

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia aplicou para as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o expediente prático previsto na Deliberação CVM 859 aprovada pela CVM em 07 de julho de 2020, onde o arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido para arrendatário em contrato de arrendamento, que atenda a certos requisitos descritos, é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando esta norma se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

As demais alterações não trouxeram efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia.

Adicionalmente, o *International Accounting Standards* (IASB) trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entrarão em vigência somente em 01 de janeiro de 2023 com a convergência dos pronunciamentos pelo CPC, sendo:

Pronunciamento	Alteração
IAS 1 - Presentation of Financial Statements	Definições na classificação de ativos e passivos circulantes e não circulantes
IFRS 17 - Insurance Contracts	Normas aplicáveis a Seguradoras

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas demonstrações financeiras, na medida que os normativos estiverem regulamentados.

2.8. Bases de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas, cuja participação percentual (direta e indireta) na data do balanço é como segue:

Companhia	% de participação (direto e indireto)	
	31/12/2020	31/12/2019
Plantage (a)	-	94,42%
Cidade Maravilhosa (b)	100%	98,97%
MXM (c)	-	99,99%
AF Fabril (d)	100%	50,10%
Wardrobe (e)	100%	50,01%
Plantage Inc. (f)	100%	100%
MF 2008 (g)	100%	-

(a) Plantage tinha como objeto social a comercialização varejista e atacadista de mercadorias em geral. Empresa incorporada pela controladora em janeiro de 2020. Não houve impacto nas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Cidade Maravilhosa tem como objeto social a confecção/fabricação de peças de vestuário e acessórios, bem como sua comercialização varejista e atacadista de mercadorias em geral. Com a incorporação da Plantage, a Companhia passou a deter 100% desta investida.
- (c) MXM tinha por objeto social a prestação de serviços de consultoria empresarial, planejamento financeiro e intermediação de negócios relacionados com sociedades do ramo de moda. Empresa incorporada em fevereiro de 2020. Não houve impacto nas demonstrações financeiras consolidadas.
- (d) AF Fabril tem como objeto social a confecção/fabricação de peças de vestuário e acessórios e venda de sua produção no atacado. Mediante a troca de ações com a Wardrobe Criações e Comércio S.A. ("Wardrobe") descrita na Nota 8, a Companhia passou a deter 100% desta investida.
- (e) Wardrobe tem como objeto social a comercialização varejista de mercadorias em geral. Mediante a troca de ações descrita na Nota 8, a Companhia passou a deter 100% desta investida.
- (f) Plantage Inc. foi criada em março de 2018 e tem como objeto social o comércio varejista e atacadista de artigos do vestuário, acessórios, assim como mercadorias em geral. A empresa possui sede no Estado de Delaware, Estados Unidos e iniciou suas operações em março de 2019.
- (g) A MF 2008 tem como objeto social a comercialização varejista e atacadista de mercadorias em geral. Essas empresas foram adquiridas em 4 de maio de 2020, conforme detalhado na Nota 12. Em 31 de outubro de 2020 foi concluída a incorporação da adquirida Maria Filó MODAS (a qual tem como objeto a gestão de ativos intangíveis não-financeiros) como parte do plano de simplificação da estrutura societária da Companhia, com vistas a melhorar a eficiência e transparência do controle do conglomerado de empresas do grupo.

A Companhia controla uma entidade quando ela é exposta ou tem direitos sobre os retornos variáveis como resultado do seu envolvimento com a investida e quando os retornos do investidor decorrentes de seu envolvimento têm o potencial de variar conforme o resultado do desempenho da investida.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementadas pelos seguintes ajustes:

- (a) As transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas são eliminadas;
- (b) Os saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas são eliminados;
- (c) A participação dos acionistas não controladores é segregada do patrimônio líquido e resultado consolidado.

Todas as empresas controladas da Companhia têm o mesmo exercício fiscal e possuem as mesmas políticas contábeis da Controladora.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

2.9. Informações por segmento

O Grupo opera apenas no segmento de varejo. Além da análise do segmento como um todo, os tomadores de decisões da Companhia analisam as vendas por meio dos diferentes canais de venda, quais sejam, lojas, e-commerce, atacado e varejo.

2.10. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Preparada com base em informações dos registros contábeis e em acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Evidencia a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas como parte de suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

3.1. Políticas contábeis

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa em espécie, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor, mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras são mensuradas a valor justo por meio do resultado, sendo as variações reconhecidas como ganho ou perda no resultado.

3.2. Composição

Indexador	Taxa média ponderada a.a	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Caixa e bancos		113.605	808	122.642	19.592
Aplicações Financeiras		505.011	3.455	584.129	8.239
Compromissadas	CDI 75%	21.020	-	24.923	-
CDB	CDI 101,5%	483.991	-	559.206	-
		618.616	4.263	706.771	27.831

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa têm vencimentos inferiores a três meses contados da data da contratação, sem prazo de carência para resgate e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber

4.1. Políticas contábeis

O saldo de conta a receber é registrado e mantido no balanço pelo valor de realização líquido das comissões pagas às administradoras de cartões de crédito. A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a perdas esperadas na realização dos créditos. Os títulos antecipados somente são baixados quando todos os riscos e benefícios relativos à operação são liquidados.

4.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Duplicatas a receber	7.997	6.471	110.928	74.301
Recebíveis de cartões de créditos (a)	249.597	47.165	283.135	105.489
Cheques a receber	21.088	25.850	23.568	32.786
	278.682	79.486	417.631	212.576
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.289)	(13.609)	(22.391)	(26.540)
	262.393	65.877	395.240	186.036

(a) O aumento na rubrica de recebíveis de cartões de créditos deve-se principalmente pelo fato da Companhia ter deixado de fazer antecipações após a entrada dos recursos do IPO.

Abaixo, segue a composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A vencer	260.201	64.635	388.414	175.191
Vencidos				
Até 30 dias	1.812	2.105	5.657	5.705
Entre 31 e 60 dias	1.560	1.409	2.339	3.819
Entre 61 e 180 dias	1.035	1.757	1.941	4.762
Mais de 181 dias	14.074	9.580	19.280	23.099
Total de vencidos	18.481	14.851	29.217	37.385
	278.682	79.486	417.631	212.576

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação da provisão para créditos com liquidação duvidosa está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Início do exercício	(13.609)	(12.437)	(26.540)	(25.321)
Incorporação da Plantage	(1.522)	-	-	-
Aquisição Maria Filó	-	-	(288)	-
(Adições) reversões	(1.158)	(1.172)	4.437	(1.219)
Final do exercício	(16.289)	(13.609)	(22.391)	(26.540)

Nenhum cliente individualmente representa mais de 10% do saldo total de duplicatas e cheques a receber.

5. Estoques

5.1. Políticas contábeis

São avaliados ao custo médio de aquisição e formação, deduzidos de provisão para ajustá-los ao valor líquido de realização e do ajuste ao valor presente, quando aplicável.

As perdas estimadas são calculadas com base nos níveis históricos de perdas da Companhia, que é concretizada somente quando da realização dos inventários, os quais refletem o modelo de operação da Companhia e servem como base para as atualizações da estimativa.

As provisões para perdas decorrentes da baixa rotatividade nos estoques são constituídas com base no ciclo de suas coleções, em análise mercadológica e nas expectativas de perdas da Administração. Os montantes provisionados, no entendimento da Administração da Companhia, são suficientes para cobrir perdas futuras com itens que não possuem movimentação há mais de 180 dias e vendas futuras abaixo do preço de custo.

5.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Matéria-prima	-	-	56.694	47.567
Produtos em processo	-	-	34.809	26.453
Produtos acabados	133.385	110.472	153.745	171.267
Outros	5.702	2.532	9.280	3.227
	139.087	113.004	254.528	248.514
(-) Provisão para perdas na realização dos estoques	(4.961)	(2.516)	(19.835)	(13.874)
	134.126	110.488	234.693	234.640

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

5.3. Movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Início do exercício	(2.516)	(736)	(13.874)	(9.395)
Incorporação Plantage	(1.684)	-	-	-
Aquisição Maria Filó	-	-	(789)	-
(Adições) reversões	(761)	(1.780)	(5.172)	(4.479)
Final do exercício	(4.961)	(2.516)	(19.835)	(13.874)

O incremento do valor da provisão deve-se principalmente aos efeitos provenientes da pandemia, principalmente pela possível venda de itens abaixo do custo de produção. Os efeitos decorrentes dessa análise totalizaram R\$ 3.055 na controladora e R\$ 4.589 no consolidado, em 31 de dezembro de 2020.

6. Tributos a recuperar

6.1. Políticas contábeis

Os tributos a recuperar compreendem antecipações, pagamentos a maior em exercícios anteriores ou créditos a compensar decorrentes do regime não-cumulativo dos impostos indiretos e estão registrados pelo valor estimado de recuperação.

6.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
ICMS	5.144	1.959	72.449	41.691
IR e CSLL	2.590	399	7.722	6.916
PIS e COFINS (a)	3.662	6.506	12.432	6.770
Outros	-	-	233	-
	11.396	8.864	92.836	55.377

- (a) Em consonância com a tese de repercussão geral do STF, a qual determina que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência de PIS e Cofins, foi proferida a decisão pelo STF acolhendo a pretensão da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com efeito a partir de julho de 2020. A Companhia apurou um montante total de crédito de R\$ 7.060 pela controlada Wardrobe. A Companhia também obteve êxito, em 03 de dezembro de 2020, na causa de exclusão do ICMS da base de PIS e COFINS no valor de R\$ 20.949 da controlada Maria Filó. Esse valor será repassado aos antigos acionistas da adquirida, limitado ao montante de R\$ 20.000, à medida em que o crédito for realizado e a provisão feita na controladora. Dessa forma, foi registrado saldo a pagar deste montante, líquido dos custos advocatícios, aos antigos controladores da Maria Filó, na rubrica de outros passivos circulantes.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas

7.1. Políticas contábeis

As operações entre as controladas da Companhia, incluindo saldos, ganhos e perdas não realizados nessas operações, quando aplicáveis, são eliminados. As práticas contábeis das controladas são ajustadas para assegurar consistência com aquelas adotadas pela Controladora.

7.2. Transações e saldos

A principal transação com partes relacionadas refere-se a compra de produtos acabados da Cidade Maravilhosa pela controladora Soma. Atualmente a Companhia possui 100% de participação nas investidas, dessa forma, essas transações são integralmente eliminadas no consolidado, sem participação de não controladores.

As transações comerciais seguem a política de transações com partes relacionadas do Grupo, que define, esclarece e exemplifica temas relacionados a conflito de interesses, transações no curso normal dos negócios, condições de mercado nas operações, dentre outros. Além disso, a política do Grupo define os critérios de aprovação, vedação ou isenção de transações.

Os principais saldos de ativos e passivos e os valores registrados no resultado do exercício das transações relativas a operações com partes relacionadas decorrem de transações realizadas conforme condições contratuais e usuais de mercado para os respectivos tipos de operações, resumidas a seguir:

	Controladora					
	Saldos				Transações	
	A receber		A pagar		Compras	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Operações comerciais						
Cidade Maravilhosa (a)	4.613	-	125.448	246.413	684.641	310.277
Outras operações com controladas						
Cidade Maravilhosa (b) (c)	133.887	152.664	-	-	-	-
Plantage (c)	-	-	-	10.227	-	-
MXM (c)	-	39	-	59	-	-
Cris Barros (c)	-	103	-	-	-	-
Af Fabril (c)	-	-	-	-	-	-
	138.500	152.806	125.448	256.699	684.641	310.277

(a) Compra de mercadorias para revenda.

(b) Em 08 de Setembro de 2019, a controlada Cidade Maravilhosa realizou emissão privada de nota promissória em sete séries sob forma nominativa, no valor de R\$150.000, com vencimentos semestrais a partir de agosto de 2020, findando em agosto de 2023.

(c) Não há prazo de vencimento, juros ou correção monetária sobre esses saldos.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

7.3. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considera como “Pessoal-chave da Administração”, somente integrantes da diretoria estatutária. A remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo despesas com remuneração baseada em ações (Nota 24), nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foi de R\$ 11.798 e R\$ 27 na controladora, e R\$ 12.248 e R\$ 269 no consolidado, respectivamente.

8. Investimentos

8.1. Políticas contábeis

A Companhia possui investimentos em controladas avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais. O lucro não realizado decorrente das operações de compra e venda de produtos entre as partes relacionadas é eliminado no cálculo de equivalência patrimonial e no momento de consolidação.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação no patrimônio líquido da controlada a partir da data de aquisição.

8.2. Composição

	Controladora	
	2020	2019
Participação em controladas	468.784	321.897
Ágio na aquisição da Reset (*)	4.227	4.227
Ágio na aquisição da Plantage (**)	-	107.703
Ágio na aquisição da Cidade Maravilhosa	1.732	1.732
Ágio na aquisição da Cris Barros (c)	47.932	47.932
Ágio na aquisição da Maria Filó (Nota 12)	28.222	-
	550.897	483.491

(*) Empresa incorporada pela Plantage em janeiro de 2018

(**) Empresa incorporada em 2020. O ágio passa a ser apresentado dentro do intangível (Nota 10).

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

8.3. Movimentação dos saldos dos investimentos

	MXM	Cidade Maravilhosa	Plantage	Plantage Inc.	AF Fabril	Wardrobe (c)	Maria Filó (d)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	29.412	118.140	214.184	3.824	1	55.278	-	420.839
Resultado de equivalência patrimonial	2.541	105.883	7.869	(20.339)	3.491	5.452	-	104.897
Distribuição de dividendos desproporcionais (a)	-	(69.713)	(10.689)	-	(7.424)	-	-	(87.826)
Aumento de capital	-	-	-	45.581	-	-	-	45.581
Saldo em 31 de dezembro de 2019	31.953	154.310	211.364	29.066	(3.932)	60.730	-	483.491
Resultado de equivalência patrimonial	-	7.886	-	(3.838)	1.535	715	4.557	10.854
Incorporação de controladas (b)	(31.953)	85.560	(211.364)	-	-	-	212	(157.545)
Aquisição de controlada (d)	-	-	-	-	-	-	130.670	130.670
Conversão de controlada no exterior	-	-	-	13.342	-	-	-	13.342
Aumento de capital	-	-	-	10.084	-	30.000	30.000	70.084
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	247.756	-	48.654	(2.397)	91.445	165.439	550.897

- (a) Referem-se aos dividendos distribuídos de forma desproporcional aos sócios da Soma.
- (b) A Companhia realizou em 07 de janeiro de 2020 a incorporação da MXM e Plantage com o objetivo de simplificar a estrutura societária do Grupo. Com a incorporação da Plantage, a Companhia passou a deter diretamente 100% do capital social da Cidade Maravilhosa. Os efeitos foram registrados a valores contábeis e não houve impacto nas demonstrações contábeis consolidadas.
- (c) O Grupo adquiriu em outubro de 2016, 49% de participação no capital da Wardrobe e em julho de 2018 adquiriu 1,01% adicionais desta investida, passando a consolidá-la integralmente. Adicionalmente, o contrato previa a troca de ações em 2020 de forma que os acionistas da Wardrobe recebessem ações da Soma, ambas mensuradas por sete vezes o EBITDA (Lucro antes do imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro, depreciação e amortização). A troca de ações foi efetuada em março de 2020, sendo subscritas aos acionistas não controladores, então detentores de 49,99% do capital social da Wardrobe o total de 14.721.608 ações da Companhia, totalizando um aumento patrimonial da Companhia de R\$65.166, dos quais R\$545 como capital social e R\$64.621 como reserva de capital (que líquido dos efeitos tributários totaliza R\$ 41.813), em contrapartida a aquisição das ações da Wardrobe. Dessa forma, os antigos acionistas da Wardrobe passaram a deter 4,5% da Soma e a Soma passou a deter 100% da Wardrobe.
- (d) Em 4 de maio de 2020 a Companhia adquiriu 100% das empresas MF 2008 e Modas Ltda. ("Maria Filó"), pelo montante de R\$ 130.670, conforme detalhado na Nota 12.

8.4. Informação do investimento em controladas

31 de dezembro de 2020				
Controladas diretas	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido (*)	Lucro líquido (prejuízo)
Cidade Maravilhosa	100%	60.976	271.910	3.294
Wardrobe	100%	31.140	27.331	715
Plantage Inc.	100%	65.483	47.801	(3.838)
MF 2008	100%	91.910	89.065	4.557
31 de dezembro de 2019				
Controladas diretas	% Participação	Capital Social	Patrimônio líquido (*)	Lucro líquido (prejuízo)
Plantage	94,42%	3.467	72.110	21.081
Cidade Maravilhosa	98,97%	60.976	266.039	114.265
MXM	100,00%	10.001	31.953	2.539
Wardrobe	50,01%	1.140	554	9.442
Plantage Inc.	100%	55.400	30.046	(20.126)

(*) A diferença entre o patrimônio líquido das controladas e o investimento na controladora referem-se ao lucro não realizado nas operações de vendas entre partes relacionadas.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

9.1. Políticas contábeis

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por desvalorização, quando aplicável. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear para distribuir o valor do custo do bem ao longo da vida útil estimada. A amortização das benfeitorias em imóveis alugados é calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de locação ou vida útil das benfeitorias, dos dois o menor. Os custos subsequentes ao reconhecimento inicial são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores sejam mensurados de forma confiável. Os gastos com manutenção e reparos que não aumentem significativamente a vida útil do bem são considerados despesas e alocados diretamente no resultado do exercício.

9.2. Composição e movimentação

	Controladora					Total
	Máquinas	Móveis e utensílios	Instalações e benfeitorias	Veículos	Computadores e acessórios	
Taxa de depreciação a.a.	10%	10%	20%	20%	20%	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	557	2.864	13.957	26	617	18.021
Adições	13	754	7.140	-	182	8.089
Baixas	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(117)	(540)	(6.141)	(26)	(432)	(7.256)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	453	3.078	14.956	-	367	18.854
Adições	82	243	8.014	-	298	8.637
Adições oriundas de incorporação	497	1.230	12.068	11	444	14.250
Baixas	(6)	(83)	(329)	-	-	(418)
Depreciação	(223)	(899)	(10.131)	-	(657)	(11.910)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	803	3.569	24.578	11	452	29.413
Saldo em 31 de dezembro de 2019						
Custo	1.191	6.718	67.158	140	4.319	79.526
(-) Depreciação acumulada	(738)	(3.640)	(52.202)	(140)	(3.952)	(60.672)
Valor residual	453	3.078	14.956	-	367	18.854
Saldo em 31 de dezembro de 2020						
Custo	1.764	8.108	86.910	151	5.061	101.994
(-) Depreciação acumulada	(961)	(4.539)	(62.333)	(140)	(4.609)	(72.582)
Valor residual	803	3.569	24.578	11	452	29.413

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					Total
	Máquinas	Móveis e utensílios	Instalações e benfeitorias	Veículos	Computadores e acessórios	
Taxa de depreciação a.a.	10%	10%	20%	20%	20%	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.217	6.154	33.788	15	4.333	47.507
Adições	192	2.272	20.094	-	4.814	27.372
Baixas	-	-	(56)	-	-	(56)
Depreciação	(459)	(1.066)	(11.221)	(15)	(1.983)	(14.744)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.950	7.360	42.605	-	7.164	60.079
Adições	321	1.280	16.347	1	3.314	21.263
Aquisição Maria Filó	321	1.298	7.744	-	800	10.163
Baixas	(6)	(94)	(331)	-	(1)	(432)
Depreciação	(545)	(1.590)	(13.371)	(142)	(2.803)	(18.451)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.041	8.254	52.994	(141)	8.474	72.622
Saldo em 31 de dezembro de 2019						
Custo	5.793	14.398	127.544	450	17.299	165.484
(-) Depreciação acumulada	(2.843)	(7.038)	(84.939)	(450)	(10.135)	(105.405)
Valor residual	2.950	7.360	42.605	-	7.164	60.079
Saldo em 31 de dezembro de 2020						
Custo	6.439	16.882	151.304	451	21.412	196.478
(-) Depreciação acumulada	(3.388)	(8.628)	(98.310)	(592)	(12.938)	(123.856)
Valor residual	3.041	8.254	52.994	(141)	8.474	72.622

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não existem bens dados em garantia.

Não foram identificados indicativos que demandassem a necessidade de teste de redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível

10.1. Políticas contábeis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada (calculada pelo método linear) e perdas no valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, com exceção dos previstos pela norma, não são capitalizados, sendo os respectivos gastos registrados no resultado, quando incorridos.

Ativos intangíveis são constituídos principalmente por licenças de uso, software, fundo de comércio e projetos de desenvolvimento.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda econômica do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado do exercício.

10.2. Composição e movimentação

	Controladora				
	Licenças e softwares	Direito de uso de ponto comercial	Marcas e patentes	Ágio	Total
Taxa de amortização a.a.	20%	Média 20%	n/a	n/a	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.101	2.143	-	-	5.244
Adições	583	680	-	-	1.263
Amortização	(643)	(600)	-	-	(1.243)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.041	2.223	-	-	5.264
Adições	7.028	1.847	-	-	8.875
Adições oriundas de incorporação	-	10.530	68.456	107.793	186.779
Amortização	(2.881)	(7.337)	-	-	(10.218)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.188	7.263	68.456	107.793	190.700
Saldo em 31 de dezembro de 2019					
Custo	5.140	17.945	-	-	23.085
(-) Amortização acumulada	(2.099)	(15.722)	-	-	(17.821)
Valor residual	3.041	2.223	-	-	5.264
Saldo em 31 de dezembro de 2020					
Custo	12.419	30.322	68.456	107.793	218.990
(-) Amortização acumulada	(5.231)	(23.059)	-	-	(28.290)
Valor residual	7.188	7.263	68.456	107.793	190.700

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				
	Licenças e softwares	Direito de uso de ponto comercial	Marcas e patentes	Ágio	Total
Taxa de amortização a.a.	20%	Média 20%	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	12.704	12.606	92.335	161.594	279.239
Adições	3.974	1.336	-	-	5.310
Baixas	-	-	-	-	-
Amortização	(2.404)	(1.400)	-	-	(3.804)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	14.274	12.542	92.335	161.594	280.745
Adições	27.606	1.231	-	-	28.837
Aquisição Maria Filó	100	3.109	45.695	28.222	77.126
Baixas	(1.582)	-	-	-	(1.582)
Amortização	(11.500)	(7.648)	-	-	(19.148)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	28.898	9.234	138.030	189.816	365.978
Saldo em 31 de dezembro de 2019					
Custo	21.492	37.306	92.335	161.594	312.727
(-) Amortização acumulada	(7.218)	(24.764)	-	-	(31.982)
Valor residual	14.274	12.542	92.335	161.594	280.745
Saldo em 30 de dezembro de 2020					
Custo	43.567	41.646	138.030	189.816	413.059
(-) Amortização acumulada	(14.669)	(32.412)	-	-	(47.081)
Valor residual	28.898	9.234	138.030	189.816	365.978

a) Licenças e softwares

Representam gastos com aquisição de softwares e licenças, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos. As principais adições do exercício referem-se ao desenvolvimento de sites e softwares e aos investimentos em projetos realizados no SomaLabs (projetos voltados ao desenvolvimento de recursos de otimização de vendas no ambiente *e-commerce*).

b) Direito de uso de ponto comercial

Os direitos de uso são valores pagos a shopping centers para instalação das lojas, e são amortizados de acordo com o período do contrato de locação das respectivas lojas.

c) Marcas e patentes

As marcas e patentes são substancialmente relacionadas ao valor justo estimado das marcas Farm, Fábula, Cris Barros e Maria Filó registradas quando das respectivas combinações de negócios. As marcas e patentes possuem prazo de vida útil indefinida e têm sua recuperabilidade avaliada anualmente (teste de *impairment*).

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

d) Ágio

Os saldos do ágio correspondem ao excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos conforme detalhado abaixo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Plantage e Cidade Maravilhosa (ano de 2004)	109.435	109.435
Reset (ano de 2016)	4.227	4.227
Wardobre (ano de 2018)	47.932	47.932
Maria Filó (ano de 2020. Vide Nota 12)	28.222	-
	<u>189.816</u>	<u>161.594</u>

Os ágios possuem prazo de vida útil indefinida e têm sua recuperabilidade avaliada, pelo menos, anualmente (teste de *impairment*).

Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam geração de fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC), de acordo com as visões de análise utilizadas pela Administração. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível necessária reversão ou complemento do *impairment* na data de apresentação do relatório

O cálculo do valor recuperável dos ágios da Plantage e Wardrobe foi baseado no valor justo menos os custos de venda, estimados com base em fluxos de caixa descontados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 2 com base nos inputs utilizados na técnica de avaliação. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

	<u>Consolidado</u>
Taxa de desconto	12,07%
Taxa de crescimento da perpetuidade	4,0%
Taxa de crescimento estimado para o EBITDA (média para os próximos cinco anos)	19,0% a.a.

A taxa de desconto foi estimada após impostos com base na taxa média ponderada histórica do custo de capital em que a UGC opera, com uma possível alavancagem da dívida de 14,9% em sua estrutura de capital, a uma taxa de juros de mercado de 3,5% ao ano. As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade após este período. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base na estimativa da taxa anual composta de crescimento de longo prazo do EBITDA, a qual a Administração acredita estar consistente com as premissas que um participante de mercado utilizaria.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

O EBITDA projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, ajustado pelo crescimento da receita projetado levando em consideração os níveis de crescimento médio experimentados ao longo dos últimos cinco anos, o volume de vendas e o aumento dos preços estimados e abertura de novas lojas para os próximos cinco anos. Presume-se que o preço de vendas aumente em linha com a inflação prevista para os próximos cinco anos.

O valor recuperável estimado para a UGCs foi superior ao seu valor contábil, motivo pelo qual nenhuma provisão para perdas por *impairment* foi reconhecida.

11. Empréstimos e arrendamento mercantil

11.1. Políticas contábeis

11.1.1. Empréstimos

Os empréstimos e financiamentos estão inicialmente mensurados pelo valor justo líquido dos custos de transação incorridos. Os empréstimos e financiamentos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

11.1.2. Arrendamento mercantil

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório, considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Taxa incremental sobre empréstimos

A Companhia acessa anualmente a taxa incremental sobre empréstimos para registrar os passivos de arrendamento ao valor presente.

11.2. Composição de empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Capital de giro em moeda estrangeira (a)	-	6.459	23.393	39.157
Capital de giro em moeda nacional	-	-	6.055	-
Debêntures (b)	147.723	173.861	147.723	173.861
Notas promissórias (c)	82.917	-	82.917	-
Custos de empréstimos	(2.842)	(3.615)	(2.842)	(3.615)
	227.798	176.705	257.246	209.403
Circulante	129.316	34.020	151.295	53.587
Não circulante	98.482	142.685	105.951	155.816

- (a) Essas captações são, em grande parte, da modalidade da Resolução 4131 do Banco Central. A Companhia está protegida das oscilações das moedas estrangeiras através de *swaps* contratados no mesmo momento da captação, nos mesmos termos e prazos do contrato de empréstimo original. Os *swaps* são apresentados no balanço patrimonial dentro da rubrica de "Derivativos". Os encargos financeiros médios equivalem a aproximadamente 135% da taxa CDI. O prazo das operações varia entre 12 a 24 meses.
- (b) A Companhia, em 15 de agosto de 2019, emitiu a primeira série de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais real e fidejussória, em série única, no montante de R\$ 170.000. As debêntures têm prazo de vencimento de 4 anos contados da data de emissão. A remuneração das debêntures é de CDI + 2,20% a.a.
- (c) Em 21 de fevereiro de 2020, a Companhia realizou, por meio da Controladora, a 2ª emissão de notas promissórias comerciais, em série única, no montante total de R\$80.000. Foram emitidas 40 notas promissórias com valor unitário de R\$2.000, sobre as quais incidem juros de 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI, acrescida de 1,75% ao ano. A amortização dos recursos foi feita integralmente em uma única parcela, em fevereiro de 2021.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

A abertura por ano de vencimento do longo prazo é como segue:

Abertura por vencimento	Controladora	Consolidado
2022	49.241	56.710
2023	49.241	49.241
	98.482	105.951

Em 31 de dezembro de 2020 os empréstimos e debêntures da Companhia estão garantidos por contas a receber de cartões e duplicatas no valor de R\$ 71.078.

11.3. Movimentação de empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo inicial em 31/12/2018	44.768	192.137
Captações	170.000	312.998
Apropriação de juros	329	6.234
Amortização de juros	(3.167)	(14.324)
Amortização de principal	(30.217)	(282.211)
Amortização de variação cambial	(896)	(2.906)
Apropriação de variação cambial	141	2.672
Custos de transação	(4.254)	(5.197)
Saldo final em 31/12/2019	176.704	209.403
Aquisição controladas	-	14.018
Captações	81.333	202.883
Apropriação de juros	11.139	16.579
Amortização de juros	(10.192)	(17.811)
Amortização de principal	(30.694)	(170.839)
Amortização de variação cambial	(2.898)	(10.853)
Apropriação de variação cambial	1.632	13.033
Custos de transação	774	833
Saldo final em 31/12/2020	227.798	257.246

11.4. Condições restritivas financeiras (covenants)

A Companhia possui debentures que contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de índices financeiros com parâmetros preestabelecidos apurados com base nas demonstrações financeiras consolidadas, no qual a dívida líquida da Companhia deve ser igual ou inferior a duas vezes o EBITDA. Os covenants devem ser medidos a cada encerramento de exercício, em 31 de dezembro. A Companhia cumpriu em 2020 os covenants estabelecidos em contrato.

11.5. Composição de arrendamento mercantil

A Companhia efetua o arrendamento de alguns bens, principalmente imóveis (escritórios, centros de distribuição e lojas), que normalmente vigoram por um período de cinco a dez anos.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia determina sua taxa incremental composta por: (i) taxa livre de riscos em termos nominais de longo prazo; (ii) spread variando de acordo com a região onde o ativo está localizado e (iii) spread variando de acordo com o prazo de utilização do ativo. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia reavaliou suas taxas para aplicação aos contratos vigentes a partir do ano de 2020. A tabela abaixo evidencia as taxas médias praticadas antes e a após a reavaliação:

Prazo dos contratos (anos)	Taxa % a.a. em 2019	Taxa % a.a. em 2020
1	7,85%	6,75%
2	9,00%	7,66%
3	9,94%	7,80%
4	10,53%	8,29%
5	11,02%	8,81%
6	11,34%	9,27%
7	11,61%	9,61%
8	11,82%	9,90%
9	11,95%	10,13%
10	12,09%	10,33%

A movimentação dos saldos do ativo e do passivo para os períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 está demonstrada a seguir:

<u>Direto de uso</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	92.038	169.831
Amortização	(24.694)	(46.586)
Adições, baixas e outras movimentações	4.479	20.765
Saldos em 31 de dezembro de 2019	71.823	144.010
Saldo em 31 de dezembro de 2019	71.823	144.010
Incorporação Plantage	35.138	-
Aquisição Maria Filó	-	14.561
Amortização	(36.836)	(57.085)
Adições, baixas e outras movimentações	28.686	49.116
Saldos em 31 de dezembro de 2020	98.811	150.602

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Passivo de arrendamento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 dezembro de 2018	-	-
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	92.038	169.831
Pagamentos	(27.429)	(52.316)
Apropriação de juros	7.933	15.217
Adições, baixas e outras movimentações	4.479	20.767
Saldos em 31 de dezembro de 2019	77.021	153.499
Saldo de 31 dezembro de 2019	77.021	153.499
Incorporação Plantage	37.927	-
Aquisição Maria Filó	-	14.561
Pagamentos	(23.858)	(38.785)
Apropriação de juros	9.309	15.426
Descontos obtidos com arrendamentos	(18.729)	(21.310)
Adições, baixas e outras movimentações	28.685	42.161
Saldos em 31 de dezembro de 2020	110.355	165.552
Circulante	34.127	54.218
Não circulante	76.228	111.334

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Impactos no resultado</u>				
Despesa	23.858	27.429	38.785	52.316
Amortização de direito de uso	(36.836)	(24.694)	(57.085)	(46.586)
Apropriação de juros dos arrendamentos	(9.309)	(7.933)	(15.426)	(15.217)
Descontos obtidos com arrendamentos (*)	18.729	-	21.310	-
Imposto de renda e contribuição social	1.210	1.765	4.222	3.185
<u>Impactos no fluxo de caixa</u>				
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Depreciação de direito de uso	36.836	24.694	57.085	46.586
Fluxo de caixa das operações de financiamento				
Pagamento de principal – arrendamentos	(23.858)	(19.496)	(38.785)	(37.099)
Juros pagos sobre arrendamentos	(9.309)	(7.933)	(15.426)	(15.217)

(*) A Companhia aplicou para as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o expediente prático previsto na Deliberação CVM 859 aprovada pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) em 07 de julho de 2020. Como expediente prático, o arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido para arrendatário em contrato de arrendamento, que atenda aos requisitos do item 46B, é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando esta norma se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

A abertura por ano de vencimento e maturidade dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2020 está disposta a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2021	34.127	54.218
2022	30.962	41.983
2023	17.748	25.508
2024	9.309	15.130
Após 2024	18.209	28.713
	110.355	165.552

<u>Fluxo de pagamentos futuros</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>Após 2024</u>
Controladora					
Fluxo de desembolso com AVP	33.928	30.033	17.216	9.030	17.185
Cenário com inflação (*)	34.620	30.962	17.748	9.309	17.716
Consolidado					
Fluxo de desembolso com AVP	54.355	41.144	24.997	14.827	26.917
Cenário com inflação (*)	55.465	41.983	25.508	15.130	27.466

(*) Taxas obtidas através das projeções divulgadas pelo boletim Focus.

12. Combinação de negócios

Em 4 de maio de 2020 a Companhia adquiriu 100% das empresas MF 2008 e Modas Ltda. (conjuntamente referidas como "Maria Filó"), uma marca conceituada e tradicional no ramo do varejo de moda, tendo sido sua primeira loja inaugurada em 1997, tendo atualmente um total de 49 lojas. A Maria Filó desenvolve atividades de confecção, distribuição e comércio atacadista e varejista de roupas, artigos e acessórios de vestuário e artigos de decorações e interiores, bem como presta, ainda, serviços de confecção sob medida de roupas, artigos e acessórios do vestuário e complementos, bem como desenvolve atividades de arrendamento de marcas e patentes e franquias da marca.

O total da contraprestação transferida foi de R\$ 130.670 sendo (i) R\$ 39.280 em caixa, em 3 parcelas (R\$ 9.980 no fechamento da transação, R\$ 9.300 após 6 meses do fechamento e R\$ 20.000 seriam retidos por até 5 anos para fazer frente a eventuais contingências); e (ii) 4% das ações do Grupo Soma, por meio da emissão de 13.631.112 ações em favor dos antigos controladores da Maria Filó, mensurados na data de aquisição em R\$ 91.390. Após negociações com os antigos acionistas da Maria Filó, a Companhia pagou antecipadamente, em outubro de 2020, todo o valor em aberto, corrigido por 100% da variação do CDI. As eventuais contingências antes cobertas pela parcela retida da contraprestação, agora são garantidas pelas ações da Companhia detidas pelos antigos acionistas da Maria Filó.

Abaixo resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e geração do ágio na data de aquisição:

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

	Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	12.817
Contas a receber	20.472
Estoques	30.039
Imobilizado	10.163
Intangível	48.904
Direito de uso de arrendamentos	14.561
Outros	22.374
	159.330
Passivo	
Fornecedores	14.045
Empréstimos	14.018
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	13.096
Arrendamentos a pagar	14.561
Outros	1.162
	56.882
Total dos ativos identificáveis líquidos	102.448
Total da contraprestação transferida	130.670
Ágio na aquisição	28.222

Informações adicionais:

Contribuição para o Grupo em receitas, no ano de 2020, desde a data de aquisição	90.608
Contribuição para o Grupo com prejuízo antes dos tributos no ano de 2020, desde a data de aquisição	(311)
Receitas líquidas da adquirida desde o início do exercício de 2020	141.999
Prejuízo da adquirida antes dos tributos desde o início do exercício de 2020	(5.587)

A Administração efetuará a incorporação da Maria Filó em 2021, com vistas a gerar eficiências administrativas e operacionais; dessa forma, considerou as bases fiscais dos ativos e passivos iguais às bases contábeis. Mediante a incorporação, utilizará a dedutibilidade da amortização do ágio para fins fiscais.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

13. Fornecedores

13.1. Políticas contábeis

Contas a pagar de fornecedores são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

13.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fornecedores nacionais	20.405	3.971	104.126	94.528
Fornecedores estrangeiros	161	-	31.320	25.912
Aluguéis a pagar	12.355	8.163	14.466	16.128
	32.921	12.134	149.912	136.568

14. Obrigações decorrentes de compra de mercadorias e serviços

A Companhia, por meio de suas controladas Cidade Maravilhosa e AF Fabril, firmou contrato com bancos para estruturar com os seus fornecedores que quisessem e aceitassem a operação de risco sacado, assim conhecida no mercado. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de mercadorias feitas a Companhia, sem direito de regresso a uma taxa de juros média de 1,56% a.m. para os fornecedores, os bancos, por sua vez, passam a ser credores destes títulos. A Companhia entende que esta operação ajuda a sua cadeia de fornecedores a buscar financiamentos para eles próprios mais eficientes que o tradicional mercado de "factoring" e "shadow banking", ao qual a cadeia de fornecedores da Companhia sempre recorreu de forma menos eficiente financeiramente.

O prazo médio de pagamento em 31 de dezembro de 2020 é de 90 dias (75 dias em 2019). Os títulos a pagar relacionados a essas operações são reclassificados das rubricas de fornecedores e aluguéis a pagar, para a presente rubrica, onde permanecem até sua liquidação.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

15.1. Políticas contábeis

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou de parte dele, o montante considerado como não recuperável é baixado. A avaliação da Administração está suportada por estudos técnicos de viabilidade, os quais demonstram projeções de lucros futuros tributáveis, permitindo uma estimativa de recuperação de créditos em um período não superior a 10 anos. Além disso, a estimativa da realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos envolve as incertezas das demais estimativas.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em "outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido.

Conforme determinado pela Lei Complementar 160/2017 todos os benefícios tratados como subvenção para investimento (Lei da Moda) na controlada Cidade Maravilhosa podem ser excluídos da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social. Para isto, os referidos benefícios, nesta controlada, não devem ser distribuídos aos sócios. A controlada reconhece o resultado destes benefícios em reserva especial de incentivo fiscal.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

15.2. Composição do saldo

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos apresentam-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ativo (passivo)				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.538	4.627	7.613	9.024
Provisão para perdas na realização dos estoques	1.687	856	6.744	4.717
Prejuízo fiscal e base negativa	56.347	28.088	114.771	30.397
Provisão para contingências	2.001	967	2.811	1.688
IFRS 16	2.977	1.765	5.989	3.185
Valor justo sobre derivativos	-	(7.400)	974	(7.733)
Marcas, mais-valia do imobilizado e intangível	-	-	(8.008)	(36.129)
Ágio	(4.276)	-	(4.276)	-
Eliminação dos lucros não realizados	-	-	18.778	21.934
Outros	3.132	(1.544)	13.188	(1.643)
Saldo ativo	67.406	27.359	158.584	25.440

15.3. Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(122.751)	133.126	(188.004)	140.322
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	41.735	(45.263)	63.921	(47.709)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	3.690	35.665	-	-
Efeito de subvenção governamental	743	516	47.212	44.288
Prejuízo fiscal no exterior	1.305	6.483	1.305	6.483
Multas, brindes, doações, ILP e outras	(17.713)	(4.813)	(17.425)	(16.549)
Reversão de imposto diferido passivo sobre marca e mais-valia de empresa incorporada	23.275	-	23.275	-
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	53.035	(7.412)	118.288	(13.487)

A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal. A Companhia estima que, o crédito fiscal diferido oriundo do prejuízo fiscal e base negativa serão consumidos até 2025, conforme demonstrado a seguir:

Ano	Controladora	Consolidado
2021	9.950	16.128
2022	10.470	21.859
2023	9.852	26.824
2024	11.865	29.324
2025	14.210	20.636
	56.347	114.771

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

16. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Parcelamentos fiscais (a)	12.301	2.018	22.625	5.912
ICMS	8.899	5.858	11.911	9.781
Imposto de renda e contribuição social	114	391	156	1.765
Outros	1.338	535	2.264	2.920
	22.652	8.802	36.956	20.378
Circulante	13.944	8.465	21.266	18.360
Não circulante	8.708	337	15.690	2.018

(a) A Companhia realizou, nos exercícios de 2020 e 2019, parcelamentos fiscais administrativos no âmbito estadual e federal, cujos prazos dos parcelamentos são de até 120 meses, corrigidos anualmente pela variação da UFIR e Selic, respectivamente.

17. Provisão para contingências e depósitos judiciais

17.1. Políticas contábeis

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, cíveis e trabalhistas e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico próprio e por advogados externos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, efetua a análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso.

A Companhia registrou provisão, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos cíveis, trabalhistas e tributários que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia também está sujeita a reivindicações legais cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

17.2. Composição e movimentação

Os saldos de depósitos judiciais e provisão para contingências possuem o seguinte detalhamento:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Depósitos judiciais				
Fiscais - PIS e COFINS (a)	29.512	43.038	31.561	70.857
Cíveis e trabalhistas	3.107	2.384	3.480	2.995
	32.619	45.422	35.041	73.852
Provisão para contingências				
Cíveis	1.803	626	1.803	682
Tributárias	1.452	625	3.311	2.651
Trabalhistas	2.631	1.594	3.154	1.632
	5.886	2.845	8.268	4.965

(a) Em agosto de 2020 a Companhia obteve êxito no levantamento do depósito judicial referente a ação de exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, tendo resgatado o montante de R\$ 41.525.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação e composição da provisão para contingências:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	106	2.348	1.949	4.403
Adições	625	900	1.436	2.961
Reversões / pagamentos	(105)	(1.654)	(2.760)	(4.519)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	626	1.594	625	2.845
Adições	2.608	5.398	14.047	22.053
Adições oriundas de incorporação	33	917	1.009	1.959
Reversões / pagamentos	(1.464)	(5.278)	(14.229)	(20.972)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.803	2.631	1.452	5.886

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	720	3.534	4.680	8.934
Adições	697	1.517	7.590	9.804
Reversões / pagamentos	(735)	(2.400)	(10.638)	(13.773)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	682	2.651	1.632	4.965
Adições	2.608	5.816	15.908	24.332
Aquisição Maria Filó	-	267	-	267
Reversões / pagamentos	(1.487)	(5.580)	(14.229)	(21.296)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.803	3.154	3.311	8.268

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são parte de outras ações cujo risco de perda foi avaliado como possível, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Cíveis	4.382	579	5.928	1.008
Tributárias	40.483	28.838	81.052	48.770
Trabalhistas	15.243	6.386	17.463	13.279
Imobiliário	660	-	2.615	-
	60.770	35.803	107.058	63.057

Os temas tributários classificados como de perdas possíveis referem-se, principalmente, a discussões judiciais na Maria Filó, sendo o principal deles um auto de infração lavrado em razão de suposto creditamento indevido do ICMS, no valor de R\$ 22.967. Todos os processos existentes anteriores a aquisição da Maria Filó pela Companhia são de responsabilidade dos antigos acionistas da Maria Filó; em caso de eventual perda desses processos, a Companhia será reembolsada pelos antigos acionistas. As demais controladas da Companhia também possuem processos relacionados à cobrança de ICMS, totalizando o valor de R\$ 39.456.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social e reserva de capital

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 está assim distribuído:

	Quantidade de ações		Valores	
	2020	2019	2020	2019
Bloco de Controle	288.482.511	292.307.862	862.454	79.767
Free float / Outros	184.658.621	243.232	552.060	66
	473.141.132	292.551.094	1.414.514	79.833
Ações em tesouraria	4.000.392	4.252.688	9.374	21.070
	477.141.524	296.803.782	1.423.888	100.903

Em 12 de fevereiro de 2020, a Companhia efetuou o desdobramento das ações ordinárias na proporção de vinte e duas ações para cada ação existente. O ajuste foi efetuado de forma retrospectiva conforme requerido pelo CPC 41.

Em 03 de março de 2020, em decorrência da incorporação da controlada Plantage, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital da Companhia, no montante de R\$ 7.088, mediante emissão de 3.390.772 novas ações, mais R\$ 13.608 como reserva de capital.

Em 03 de março de 2020, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital da Companhia no valor R\$ 5.150 em razão da aprovação do exercício do direito de executivos de adquirir/subscrever ações de emissão da Companhia, em conexão com o plano de remuneração baseado em ações (vide detalhes na Nota 25).

Em 08 de abril de 2020, em conexão com a troca de ações da Wardrobe, a Companhia subscreveu 14.721.608 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, pelo valor total de R\$ 65.166, sendo R\$ 545 como aumento de capital e R\$ 64.621 (R\$ 41.813 líquidos dos efeitos tributários) como reserva de capital, mediante conferência de ações de emissão da Wardrobe.

Em 04 de maio de 2020, em conexão com a aquisição da Maria Filó, a Companhia subscreveu e integralizou 13.631.112 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, pelo valor total de R\$ 91.391, mediante conferência de quotas representativas dos capitais sociais da Maria Filó Modas Ltda. e da MF 2008 Comercial Modas Ltda, sendo R\$ 30.154 como aumento de capital e R\$ 61.237 como reserva de capital.

Em 29 de julho de 2020, em conexão com a abertura de capital, a Companhia emitiu 136.363.636 ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$ 9,90, no valor total de R\$ 1.350.000. Os custos com a emissão das ações, referentes a gastos com elaboração de prospectos e relatórios, remuneração de serviços profissionais de terceiros (advogados, auditores, consultores, profissionais de banco de investimentos, corretores, etc.), gastos com publicidade, taxas e comissões, custos de transferência e custos de registro, totalizaram R\$69.952 e foram registrados como redutora do aumento de capital.

b) Ações em tesouraria

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

As compras e vendas de ações em tesouraria estão alinhadas com a estratégia traçada pela Administração e se referem ao plano de remuneração baseado em ações.

c) Reservas de lucros

A reserva de retenção de lucros, que deve ser constituída nos termos da Lei das Sociedades por Ações, refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, para atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado em Assembleia Geral.

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

e) Dividendos e juros sobre capital próprio

A composição e movimentação dos dividendos a pagar podem ser demonstradas da seguinte forma:

	<u>Consolidado</u>
Saldo inicial	140.516
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2019	78.142
Dividendos pagos	(16.837)
Total de dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2019	201.821
Dividendos pagos em fevereiro de 2020	(86.640)
Aprovação, em abril de 2020, de dividendos adicionais propostos dezembro de 2019 (*)	188.095
Dividendos pagos em setembro de 2020	(297.178)
Reclassificação para outras contas a pagar	(6.098)
Total de dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2020	-

(*) Em reunião de Conselho de Administração realizada em 31 de dezembro de 2019 foi proposto a distribuição de dividendos adicionais, no montante de R\$188.095, pagos no terceiro trimestre de 2020.

19. Receita líquida de vendas

19.1. Políticas contábeis

CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:

- (i) A identificação do contrato com o cliente;
- (ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- (iii) A determinação do preço da transação;

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

- (iv) A alocação do preço da transação; e
- (v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes.

A receita bruta é apresentada deduzida dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste ao valor presente. Parte relevante das vendas é efetuada por meio de cartão de crédito, sendo as despesas com comissão dos cartões de crédito reconhecidas como despesas operacionais, na rubrica "Outras despesas operacionais".

A Companhia opera com e-commerce, atacado e uma cadeia de lojas para a comercialização de suas mercadorias. A receita é reconhecida no resultado quando da efetiva entrega da mercadoria ao cliente. As vendas são realizadas à vista, em dinheiro e cartão de débito, e a prazo por meio de cartões de créditos e através de boletos.

19.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Vendas brutas	1.156.345	672.414	1.706.883	1.747.844
(-) Impostos sobre vendas	(269.135)	(151.039)	(222.699)	(244.933)
(-) Devoluções e cancelamentos	(166.175)	(98.656)	(240.417)	(198.797)
	721.035	422.719	1.243.767	1.304.114

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

20. Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Pessoal	(139.646)	(77.137)	(312.893)	(301.066)
Ocupação	(44.092)	(28.681)	(46.788)	(66.272)
Serviços de terceiros	(18.599)	(12.792)	(79.325)	(79.858)
Propaganda e publicidade	(72.639)	(12.744)	(133.825)	(84.785)
Frete e embalagens	(32.645)	(12.274)	(39.181)	(35.227)
Depreciação e amortização	(22.128)	(8.499)	(37.599)	(18.546)
Depreciação e amortização - IFRS 16	(36.836)	(24.694)	(57.085)	(46.586)
Comissão de cartão de crédito	(16.307)	(8.125)	(21.166)	(17.533)
Remuneração baseada em ações	(35.855)	(1.196)	(35.855)	(1.196)
Custos indiretos do IPO	(15.636)	-	(15.636)	-
Outros	(46.969)	(16.534)	(62.541)	(61.601)
	(481.352)	(202.676)	(841.894)	(712.670)
Despesas com vendas	(289.487)	(134.990)	(538.465)	(484.380)
Despesas gerais e administrativas	(124.066)	(58.366)	(230.771)	(207.831)
Outras despesas operacionais	(67.799)	(9.320)	(72.658)	(20.459)
	(481.352)	(202.676)	(841.894)	(712.670)

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receitas financeiras				
Descontos recebidos (i)	255.671	75.786	1.413	1.656
Descontos obtidos com arrendamentos	18.729	-	21.310	-
Juros recebidos	4.922	340	11.178	6.626
Valor justo de opções (ii)	-	36.091	-	36.091
Valor justo - swap cambial	95	873	2.864	7.168
Outras receitas financeiras (iii)	976	924	3.260	924
	280.393	114.014	40.025	52.465
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(11.441)	(6.303)	(20.845)	(24.636)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(767)	(2.451)	(900)	(7.671)
Juros sobre arrendamento	(9.309)	(7.933)	(15.426)	(15.217)
Valor justo de opções (ii)	(82.015)	-	(82.015)	-
Multas e juros fiscais	(2.794)	(760)	(4.308)	(4.431)
Despesas bancárias	(647)	(745)	(4.350)	(2.417)
Outras despesas financeiras (iv)	(8.058)	-	(15.421)	(7.110)
	(115.031)	(18.192)	(143.265)	(61.482)
	165.362	95.822	(103.240)	(9.017)

- (i) Os descontos recebidos na Controladora são descontos financeiros decorrentes de antecipações de pagamentos de compras de mercadorias realizadas com controladas.
- (ii) Refere-se à variação do valor justo em operações de swap e ao efeito do cancelamento das opções de compra e venda com os antigos acionistas da Cris Barros (Nota 23.3).
- (iii) Representado, principalmente, pela atualização monetária de depósitos judiciais.
- (iv) Referem-se, principalmente, a descontos concedidos a terceiros.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

22. Resultado por ação

a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	2020	2019
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(69.716)	125.714
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares) (*)	387.562	12.827
Lucro (prejuízo) básico por ação - em reais (R\$)	(0,18)	9,80

b) Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição.

	2020	2019
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas controladores da Companhia	(69.716)	125.714
Média Ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares) (*)	387.562	12.827
Instrumentos dilutivos - média ponderada da quantidade de ações (em milhares):		
<i>Stock options</i> (**)	-	371
Lucro (prejuízo) diluído por ação - em reais (R\$)	(0,18)	9,53

(*) Em 12 de fevereiro de 2020, a Companhia efetuou o desdobramento das ações ordinárias na proporção de vinte e duas ações para cada ação existente. O ajuste foi efetuado de forma retrospectiva conforme requerido pelo CPC 41.

Em 8 de abril de 2020 a Companhia emitiu 14.721.608 (quatorze milhões, setecentas e vinte e uma mil, seiscentas e oito) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Em 4 de maio de 2020 a Companhia emitiu 13.631.112 (treze milhões, seiscentas e trinta e uma mil, cento e doze) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 29 de julho de 2020 a Companhia emitiu 136.363.636 (cento e trinta e seis milhões, trezentos e sessenta e três mil, seiscentas e trinta e seis) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

(**) O plano de remuneração baseado em ações foi integralmente vestido e opções já executadas pelos executivos.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

23.1. Políticas contábeis

O IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros determina a classificação dos ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao custo amortizado.

Ativos financeiros - Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio, cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

Ativos financeiros - Valor justo por meio do resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado os ativos que: (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado, e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

Ativos financeiros - Mensuração inicial

No reconhecimento inicial a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. Para os ativos a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente

- **Custo amortizado:** esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.
- **Valor justo por meio do resultado:** os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio de reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece provisão para perda de crédito esperado para seus ativos classificados ao custo amortizado. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e em modelos construídos para esse fim.

Passivos financeiros - Reconhecimento inicial

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e contas a pagar).

Passivos financeiros - Mensuração subsequente

- Custo amortizado: são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos ou através do acréscimo da taxa efetiva.
- Valor justo por meio do resultado: são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

23.2. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Valor justo hierárquico

Os instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo podem ser mensurados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado, conforme abaixo:

Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.

Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).

Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Os quadros a seguir apresentam a composição dos ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

Controladora				
	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Saldo contábil	
			2020	2019
Ativos financeiros				
	Valor justo por meio do resultado	Nível 2		
Caixa e equivalentes de caixa			618.616	4.263
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	262.393	65.877
Depósitos judiciais	Custo amortizado	-	32.619	45.422
	Valor justo por meio do resultado	Nível 2		
Derivativos			-	86.931
			913.628	202.493
Passivos financeiros				
Fornecedores e aluguéis a pagar	Custo amortizado	-	32.921	12.134
Empréstimos	Custo amortizado	-	227.798	176.705
Salários e encargos	Custo amortizado	-	27.690	14.143
Arrendamentos	Custo amortizado	-	110.355	77.021
Contas a pagar em combinações de negócios	Custo amortizado (*)	Nível 2	-	65.166
			398.763	345.169
Consolidado				
	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Saldo contábil	
			2020	2019
Ativos financeiros				
Ativos financeiros				
	Valor justo por meio do resultado	Nível 2		
Caixa e equivalentes de caixa			706.771	27.831
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	395.240	186.036
Depósitos judiciais	Custo amortizado	-	35.041	73.852
	Valor justo por meio do resultado	Nível 2		
Derivativos			2.933	87.909
			1.139.986	375.628
Passivos financeiros				
Fornecedores e aluguéis a pagar	Custo amortizado	-	149.912	136.568
Obrigações decorrentes de compras de mercadorias e serviços	Custo amortizado	-	38.809	33.973
Empréstimos	Custo amortizado	-	257.246	209.403
Salários e encargos a pagar	Custo amortizado	-	57.481	51.389
Arrendamentos	Custo amortizado	-	165.552	153.499
Contas a pagar em combinações de negócios	Custo amortizado (*)	Nível 2	-	65.166
			669.000	649.998

(*) A parcela registrada em 31 de dezembro de 2019 era mensurada pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Foi liquidada com a troca de ações da Wardrobe, conforme descrito na Nota 23.3.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado aproximam-se dos respectivos valores justos, pois são ajustados por provisões, descontos a valores presentes e/ou atualizados por taxas de mercado pós-fixadas.

23.2. Gestão de risco

Não houve alterações quanto as políticas ou processos durante o ano findo em 31 de dezembro de 2020.

Os instrumentos financeiros são contratados conforme definido em política interna e aprovado pela Administração cujo propósito é proteger a Companhia de risco cambial e risco de taxa de juros.

A classificação dos ativos e passivos financeiros é determinada no momento de seu reconhecimento inicial de acordo com o CPC 48 / IFRS 9.

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios e maximizar o retorno aos acionistas.

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros visa otimizar sua estrutura de capital. A Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A Companhia apresenta a seguinte estrutura de capital em 31 de dezembro de 2020:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	618.616	4.263	706.771	27.831
	618.616	4.263	706.771	27.831
Empréstimos e financiamentos	(227.798)	(176.705)	(257.246)	(209.403)
Derivativos – swap	-	1.365	2.933	2.343
Arrendamentos a pagar	(110.355)	(77.021)	(165.552)	(153.499)
	(338.153)	(252.361)	(419.865)	(360.559)
Caixa livre / (Dívida líquida)	280.463	(248.098)	286.906	(332.728)
Total do patrimônio líquido	1.559.134	322.423	1.559.134	344.628
Índice de alavancagem (%)	17,99%	(76,95%)	19,04%	(96,55%)

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

No curso normal das suas operações, a Companhia é exposta aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

a) Riscos de mercado

Risco cambial

O risco cambial é decorrente de operações comerciais futuras e atuais, geradas principalmente pela importação de mercadorias denominadas em dólar norte-americano. Atualmente a Companhia detém passivos em moeda estrangeira registrados na rubrica de fornecedores e empréstimos. Todos os empréstimos realizados pela Companhia em moeda estrangeira são protegidos via *hedge* e mitigam a exposição da Companhia a variação cambial. O saldo de empréstimos em moeda estrangeira em aberto em 31 de dezembro de 2020 era de US\$ 4.501 (US\$ 5.713 em 31 de dezembro de 2019).

A análise de sensibilidade do câmbio é demonstrada como segue:

Swap cambial	Risco	Cenário Provável	Cenário III - Valorização da moeda 25%	Cenário IV - Valorização da moeda 50%	Cenário I - Desvalorização da moeda 25%	Cenário II - Desvalorização da moeda 50%
Taxa de câmbio em 31/12/2020		5,1967	5,1967	5,1967	5,1967	5,1967
Taxa de câmbio estimada para o exercício 2021		5,2577	6,5722	7,8866	3,9433	2,6289
Empréstimos em moeda estrangeira	Varição US\$	(493)	(6.548)	(12.602)	5.562	11.616
Swaps (ponta ativa em moeda estrangeira)	Varição US\$	270	5.449	10.628	(4.898)	(10.078)
Efeito líquido		(223)	(1.099)	(1.974)	664	1.538

Risco de juros

A Companhia utiliza a geração de caixa das atividades operacionais para gerir as suas operações assim como para garantir seus investimentos e expansão. Para suprir eventuais necessidades de caixa para desenvolvimento do negócio, a Companhia obtém empréstimos e financiamentos junto aos maiores bancos do Brasil, em sua maioria indexados à variação do CDI. O risco da operação deriva da possibilidade de variações relevantes no CDI.

Atualmente a companhia possui R\$ 584.129 em aplicações financeiras. Quando comparado ao volume de obrigações oriundas de empréstimos e financiamentos, as quais 100% são indexadas ao CDI, a Companhia fica com uma posição de caixa líquido de R\$ 326.883, no consolidado, entendendo assim que está mitigando o risco de variação dos juros.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

A análise de sensibilidade dos juros sobre empréstimos utilizou como cenário provável (Cenário I) as taxas referenciais obtidas na BM&FBOVESPA em 31 de dezembro de 2020, e os Cenários II e III levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados, em valores nominais, são como seguem:

Cenários	Cenário I atual	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Taxa do CDI (a.a.)	1,90%	2,38%	2,85%
Despesas com juros projetadas (*)	14.999	16.070	17.139

(*) Calculados até o término de cada contrato indexado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria a um prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente, com relação a contas a receber de clientes) e de empréstimos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. No caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, a Companhia registra provisões para trazê-los ao seu valor provável de realização.

O risco de crédito da companhia em depósitos e aplicações financeiras é mitigado pela Política de Investimentos Financeiros, que permite apenas aplicações em bancos de primeira linha.

No âmbito do contas a receber de clientes a mitigação vem do fato de que a maior parte do contas a receber é junto às principais adquirentes de cartão de crédito, que possuem balanços consistentes com baixos níveis de risco e constantemente monitorados pela companhia.

b) Risco de liquidez

A Administração analisa as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para sua operação. A Administração possui políticas e diretrizes para a melhor decisão ao nível de alocação do caixa livre da Companhia. Desta forma, são segregados os ativos permitidos e suas condições adicionais, onde as aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa têm vencimentos inferiores a três meses contado da data da contratação e devem possuir retorno esperado ao piso estabelecido, além de rentabilidade bruta de impostos de 100% do CDI, sem prazo de carência para resgate e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

O perfil de investimento permitido se limita aos seguintes tipos de aplicação financeira: Títulos públicos federais, CDB, Letras Financeiras e Operações compromissadas. Qualquer outro tipo de aplicação não listada na política da Companhia deve passar por aprovação prévia do Comitê de Riscos, Auditoria e Finanças do Grupo.

A Companhia mantém um caixa mínimo obrigatório, o qual é calculado trimestralmente a partir de premissas da Companhia, sendo obrigatório que 100% do caixa mínimo de liquidez seja investido em ativos com liquidez diária.

O quadro abaixo analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data das demonstrações contábeis e a data contratual do vencimento.

Controladora							
Posição 31/12/2020	Fluxo de caixa contratual	Menos de 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	
Fornecedores, aluguéis a pagar e obrigações decorrentes de compra de mercadorias e serviços	32.921	32.921	32.921	-	-	-	-
Arrendamentos a pagar	110.355	120.077	7.495	9.255	18.010	28.218	57.099
Empréstimos	227.798	239.426	110.530	-	26.795	52.044	50.057
	371.074	382.702	154.157	8.595	43.062	84.302	92.586
Consolidado							
Posição 31/12/2020	Fluxo de caixa contratual	Menos de 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	
Fornecedores, aluguéis a pagar e obrigações decorrentes de compra de mercadorias e serviços	149.912	149.912	149.912	-	-	-	-
Arrendamentos a pagar	165.552	180.137	11.243	13.885	27.018	42.332	85.659
Empréstimos	257.246	269.872	118.581	7.065	34.295	59.874	50.057
	572.710	585.336	284.097	18.795	56.456	103.847	122.141

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

23.3. Derivativos

Call e put – Cris Barros

A Companhia adquiriu em outubro de 2016, 49% de participação no capital da Wardrobe e em 2018 adquiriu 1,01% adicionais desta investida. Adicionalmente, o contrato previa a troca de ações em 2020 de forma que os acionistas da Wardrobe recebessem ações da Soma, ambas mensuradas por sete vezes o EBITDA; troca esta ocorrida em 18 de março de 2020. As partes assinaram também opção de compra (*call*) e opção de venda (*put*) com vencimentos entre 2021 e 2026 ou caso ocorresse evento de liquidez (por exemplo abertura de capital).

A *call* previa a opção à Companhia de adquirir a totalidade das ações de emissão da Soma detidas pelos antigos acionistas da Wardrobe pelo valor equivalente a nove vezes o EBITDA menos a dívida líquida da Soma. A *put* previa a opção aos antigos acionistas da Wardrobe de vender a totalidade de suas ações de emissão da Soma de pelo valor equivalente a cinco vezes o EBITDA menos dívida líquida da Soma.

Em março de 2020, em conexão com troca de ações com os não controladores da Wardrobe e aquisição da 49,99% remanescentes da Wardrobe, o contas a pagar de combinação de negócios (*NCI Put*), no valor de R\$ 65.166 foi realizado por meio de emissão de novas ações (R\$ 545 como capital social e R\$ 64.621 (R\$ 41.813 líquido dos efeitos tributários) como reserva de capital).

Por questões estratégicas tanto para a Companhia, seus acionistas e os antigos acionistas da Cris Barros, decidiu-se em 01 de setembro de 2020 pelo cancelamento da *call* e *put* acima mencionadas. O cancelamento dessas opções gerou um efeito líquido na despesa financeira da Companhia de R\$ 82.015

Swap de dívida em moeda estrangeira

A Companhia também tem *swaps* para proteger sua exposição em dólares norte-americanos. Os *swaps* trocam o fluxo de juros e principal em moeda estrangeira por reais mais um percentual do CDI. O valor justo desses derivativos é uma posição ativa R\$ 2.933 no consolidado, em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 2.343 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas



Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

23.4. Variações no passivo geradas por atividades de financiamento

	Consolidado									
	31/12/2019	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	Pagamento de aquisições e principal	Pagamento de juros	Valor Justo	Destinação de dividendos	Pagamento de dividendos	Aquisição Maria Filó	31/12/2020
Empréstimos	209.479	202.883	29.612	(170.839)	(27.831)	-	-	-	14.018	257.335
Arrendamentos a pagar	153.499	20.581	15.426	(38.785)	-	-	-	-	14.561	165.552
Contas a pagar em combinações de negócios	65.166	-	-	(94.466)	-	-	-	-	29.300	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	201.821	-	-	-	-	(690)	188.095	(389.226)	-	-
	<u>629.888</u>	<u>223.735</u>	<u>45.038</u>	<u>(304.090)</u>	<u>(27.831)</u>	<u>(690)</u>	<u>188.095</u>	<u>(389.226)</u>	<u>57.879</u>	<u>422.798</u>

	Consolidado									
	31/12/2018	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	Pagamento de aquisições e principal	Pagamento de juros	Outros	Valor justo	Destinação de dividendos	Pagamento de dividendos	31/12/2019
Empréstimos	192.137	312.998	24.636	(306.045)	(14.234)	-	-	-	-	209.492
Arrendamentos a pagar	-	169.831	15.217	(52.316)	-	20.767	-	-	-	153.499
Contas a pagar em combinações de negócios	30.514	-	-	-	-	-	34.652	-	-	65.166
Dividendos e juros sobre capital próprio	140.516	-	-	-	-	(6.847)	-	129.287	(61.135)	201.821
	<u>363.167</u>	<u>482.829</u>	<u>39.853</u>	<u>(358.361)</u>	<u>(14.234)</u>	<u>13.920</u>	<u>34.652</u>	<u>129.287</u>	<u>(61.135)</u>	<u>629.888</u>

Notas Explicativas



24. Remuneração baseada em ações

24.1. Políticas contábeis

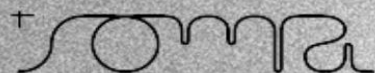
O incentivo dos executivos através de remuneração baseada em ações é mensurado e reconhecido a valor justo na data em que as opções são outorgadas, em conta específica no passivo em contrapartida à demonstração do resultado, conforme as condições contratuais sejam atendidas. O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido ao longo do exercício em que a execução e/ou condição de serviço são cumpridas, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado, o mesmo é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é reconhecida imediatamente. Isto inclui qualquer prêmio em que as condições de não aquisição dentro do controle da Companhia ou da contraparte não são cumpridas. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado, e é designado como plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fossem uma modificação ao plano original.

24.2. Características e composição

A Companhia ofereceu planos de remuneração baseados em ações, com adesão voluntária, denominados de Incentivos de Longo Prazo (ILP) aos seus principais executivos a partir de 2017 com as seguintes características:

- Os executivos possuem prazo determinado para aderir aos planos a um cálculo de preço pré-determinado nos contratos;
- No ILP I o beneficiário poderá escolher entre destinar 30% ou 50% da participação de lucros por ele recebido no ano, ao exercício imediato de opções, adquirindo assim as correspondentes ações de emissão da Companhia, sendo que a entrega de uma parte substancial dos benefícios adquiridos está condicionada a permanência na Companhia pelo prazo de 4 anos (*vesting*) a contar da data da outorga.
- No ILP II o beneficiário recebe parte das ações de emissão da Companhia como gratificação, sendo que a entrega de uma parte substancial dos benefícios do plano está condicionada a permanência na Companhia pelo prazo de 4 e 8 anos (*vesting*) a contar da data da outorga.

Notas Explicativas



Grupo de Moda Soma S.A

CNPJ/ME sob o nº 10.285.590/0001-08

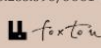
ANIMALE



fábula

A.BRAND

CRIS BARROS



O F F PREMIUM

MARIA FILO

- Subscritores têm a livre disponibilidade da parcela dos dividendos em dinheiro oriundos das ações subscritas que corresponder ao dividendo distribuído sobre o lucro líquido ajustado em cada exercício.

O valor justo das ações outorgadas em ambos os planos é calculado de acordo com modelo de árvore binomial do Grupo na data da respectiva outorga. A despesa é registrada em uma base “pro rata temporis”, que se inicia na data da outorga até a data do encerramento do plano.

Abaixo apresentamos o demonstrativo dos planos oferecidos aos principais executivos da Companhia:

Planos	ILP I (Programa 1)	ILP I (Programa 2)	ILP II (2018)	ILP I (Programa 3)	ILP II (2019)
Data de outorga	19/06/2017	06/08/2018	09/01/2018	13/12/2019	26/12/2019
Quantidade de ações na outorga	11.151	15.881	96.750	80.946	88.487
Período de <i>vesting</i>	48 meses	48 meses	96 meses	48 meses	96 meses
Valor subscrição na outorga	após outorga	após outorga	após outorga	após outorga	após outorga
Valor subscrição na outorga	35,93	45,81	37,02	45,73	45,73
Quantidade de ações estimadas a serem emitidas Companhia pós período de <i>vesting</i>	9.255	13.658	125.775	67.995	153.967

A Companhia estabelece restrições à transferência das ações por parte dos associados, onde as mesmas só poderão ser alienadas, emprestadas, cedidas ou transferidas para a própria Companhia ou seus controladores, mesmo após período de *lock-up*. Dessa forma, não há outra alternativa a não ser o exercício da opção de venda das ações para o próprio Grupo, motivo pelo qual o ILP é registrado no passivo da Companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03 de março de 2020 o Conselho de Administração da Companhia deliberou e aprovou a antecipação do período de carência para emissão de todas as Ações Restritas adicionais, e a Companhia aumentou o capital social e reserva de capital, pelo valor das ações entregues aos executivos detentores das opções de compra. Dessa forma, todas as despesas relacionadas aos planos foram aceleradas e reconhecidas no trimestre findo em 30 de junho de 2020, no valor de R\$ 35.855. Somada essa despesa ao passivo anteriormente registrado, no valor de R\$ 15.410, realizado por meio de emissão de novas ações, o total da contrapartida no patrimônio líquido foi de R\$ 51.265 (capital social, reserva de capital e entrega de ações de tesouraria aos executivos). Atualmente não há plano de remuneração baseados em ações vigentes na Companhia.

Notas Explicativas



25. Cobertura de seguros

A Companhia mantém apólices de seguro contratado junto a algumas das principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para estoques além de apólice de responsabilidade civil e são assim demonstradas:

Bens segurados	Riscos cobertos	2020	2019
Lojas e Sede Administrativa	Incêndio, Desastres naturais, Despesas fixas, Alagamento, Letreiros, Danos elétricos, Quebra-vidros, Inundação, Roubo, Furto, Tumulto, Greve, <i>Lockout</i> , Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Fumaça, Impacto de Veículo e responsabilidade civil	12.209	12.824
Centros de distribuição	Incêndio, Alagamento, Letreiros, Danos elétricos, Quebra-vidros, Inundação, Roubo, Furto, Tumulto, Greve, <i>Lockout</i> , Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Fumaça, Impacto de Veículo e responsabilidade civil	66.843	74.772
Veículos	Incêndio, colisão, roubo, furto, assistência, acidentes pessoais - coberturas passageiros	100% Tabela FIPE	100% tabela FIPE
Responsabilidade civil e D&O	Custos de Defesa e honorários dos advogados dos segurados para a defesa em juízo cível, trabalhista, penal e/ou em processo administrativo ou arbitral. Multas e penalidades cíveis e administrativas	50.000	-

Notas Explicativas



26. Eventos subsequentes

Incorporação da Wardrobe

Em 01 de janeiro de 2021, foi deliberada a incorporação da Wardrobe pelo Grupo Soma.

Cisão parcial da MF 2008

Em 01 de janeiro de 2021, foi deliberada a cisão parcial da MF 2008 com a incorporação da parcela cindida pelo Grupo Soma.

Ambas as transações fazem parte do processo de simplificação da estrutura societária da empresa e não trazem impacto às demonstrações financeiras consolidadas uma vez que a Companhia detém 100% de participação nessas investidas.

Investimento em Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios (FIDC)

A Companhia efetuou em 01 de março de 2021 investimento no Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) através do fundo Rio Capital Fundo De Investimento, aportando 5.000 cotas de mil reais cada, totalizando R\$ 5.000 aportados. O investimento visa facilitar a antecipação de créditos aos fornecedores, de forma a substituir gradativamente o Risco Sacado da Companhia. A Companhia espera aportar até o final de 2021 um total de R\$ 45.000 de reais.

Aprovação da aquisição da NV

Em assembleia geral extraordinária realizada em 11 de março de 2021 foi deliberada a incorporação de ações da ByNV Comércio Varejista de Artigos de Vestuário S.A.

Monitoramento Impactos Covid-19

Logo no início da pandemia, a Companhia criou o "Comitê de Crise" que implementou diversas medidas visando proteger a continuidade das operações; essas medidas se mostraram eficientes, pois preservaram os colaboradores, clientes e fornecedores. A Companhia vem retomando gradualmente as operações, havendo conquistado um importante crescimento de seus negócios digitais.

Em fevereiro e março de 2021, alguns estados decretaram fechamento de lojas e redução de horários do comércio. A Companhia tem monitorado constantemente essas medidas e está sempre fazendo novas revisões para levantar os possíveis impactos.

Criação da aceleradora Soma Ventures

Em 23 de fevereiro de 2021 foi criada a empresa Soma Ventures, o braço de *corporate venture capital* da Companhia. O Soma Ventures funcionará como uma aceleradora de marcas e *startups*, mapeando e captando oportunidades. O foco do veículo são marcas de moda em estágio inicial e com grande potencial de crescimento, assim como *startups* que possam contribuir e aportar expertise em qualquer etapa da cadeia de valor da Companhia.

O modelo do Soma Ventures consiste em realizar investimentos financeiros que, com o

Notas Explicativas



atingimento pela investida de metas pré-estabelecidas, serão convertidos em participação societária. Uma vez que a investida atinja a escala e a maturidade consideradas adequadas, o processo de integração será ainda mais ágil e natural. A referida conversão estará associada ao ingresso dos diretores de marca na estrutura do Grupo, por intermédio de *swap* de ações, conforme aquisições convencionais, visando promover o conceito de perpetuidade da marca e parceria de longo prazo.

Aquisição da marca LAUF

Em 18 de março de 2021, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral o primeiro investimento do Soma Ventures, a aquisição de participação majoritária na LAUF, marca esportiva criada pelas empresárias Anna Guinle e Marina Rovey, sendo também a primeira marca do segmento fitness no portfólio da Companhia.

A Companhia vê na LAUF uma marca diferenciada de alta escalabilidade, com grande potencial de crescimento. O objetivo é utilizar a nossa expertise para apoiar a expansão da marca tanto nos canais digitais como no físico.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Conselheiros da
Grupo de Moda Soma S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo de Moda Soma S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Grupo de Moda Soma S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

1. Reconhecimento de receita

Conforme mencionado na nota explicativa 19, as receitas da Companhia e suas controladas são derivadas da venda de mercadorias, reconhecidas em momento específico do tempo. As vendas são efetuadas por meio de suas lojas físicas, vendas diretas a terceiros ou e-commerce, e as modalidades de pagamento aceitas pela Companhia e suas controladas são cheque, cartão de crédito e débito, dinheiro e boleto bancário. O alto volume de vendas e a quantidade de lojas requerem controles e processos que garantam a integridade das operações.

Devido à relevância dos montantes envolvidos e às características inerentes ao processo de reconhecimento de receita, incluindo o volume e a segurança de captura de todas as vendas dentro do período de competência, consideramos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como a nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram: (i) entendimento dos processos internos da Companhia para mensuração e realização das vendas; (ii) avaliação dos sistemas informatizados utilizados no processo contando com especialistas em tecnologia; (iii) procedimentos de confirmação externa para uma amostra da base que compõe o saldo de contas a receber mediante o envio de cartas de confirmação; (iv) verificação, por amostragem, das documentações suporte das vendas realizadas no exercício; (v) teste de corte de competência das receitas, com verificação de documentação comprovando a entrega das mercadorias e dentro da competência correta; e (vi) análise mensal das receitas utilizando dados agregados e desagregados para identificar relações ou movimentações dissonantes às nossas expectativas baseadas em nosso conhecimento da Companhia e do setor de varejo.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receitas, bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

2. Estoques

Conforme descrito na nota explicativa 5, em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía saldo de estoques consolidados no montante de R\$ 234.693 mil. Os estoques da Companhia e suas controladas são compostos de matéria-prima, produtos em processo e produtos acabados de peças de vestuário e acessórios. As matérias-primas são em sua grande maioria importadas dos grandes centros da Ásia e os produtos em processo referem-se aos itens do estoque que foram remetidos a confecções terceirizadas ou nas unidades fabris.

A Companhia e suas controladas possuem um número significativo de lojas, além dos centros de distribuição, o que requer processos e controles sobre a existência física dos estoques. Além disso, o grande volume de compras e vendas de mercadorias faz com que a valorização dos estoques se torne complexa e relevante.

Devido ao montante envolvido, elevado número de entradas e saídas, envolvimento de terceiros na confecção e estoques divididos entre diversas localidades, consideramos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como a nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram: (i) entendimento dos processos internos da Companhia relacionados à contagem física e monitoramento dos estoques; (ii) acompanhamento, em bases amostrais, da contagem física dos estoques de lojas e centros de distribuição; (iii) verificação por amostragem das documentações de compras e vendas e recálculo do custo médio dos itens selecionados; (iv) confirmação dos principais saldos com confecções terceirizadas; (v) avaliação dos critérios utilizados pela administração para cálculo da provisão para perdas na realização dos estoques e revisão dos cálculos efetuados; e (vi) avaliação da necessidade de provisão para perdas na realização dos estoques com base nas vendas realizadas. Como resultado destes procedimentos identificamos ajuste de auditoria indicando necessidade de incremento na provisão para perdas na realização dos estoques, sendo este ajuste não registrado pela administração tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os estoques, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis as políticas de monitoramento e valorização dos estoques bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia

ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Wilson J. O. Moraes
Contador CRC 1RJ 107.211/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**PARECER DO COMITÊ DE RISCOS, AUDITORIA E FINANÇAS**

Os membros do Comitê de Riscos, Auditoria e Finanças da Grupo de Moda Soma S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame e análise das Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes da Companhia e do Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e, considerando as informações prestadas pela administração da Companhia e por seus auditores independentes, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S., opinam, por unanimidade, favoravelmente a tais documentos, bem como que os mesmos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia em todos os aspectos relevantes, e recomendam a aprovação dos referidos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária a ser convocada.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2021.

Edison Ticle de Andrade Melo e Souza Filho Presidente da Mesa e Coordenador do Comitê

Fernanda Lessa Barreto de Freitas Secretária

Marcel Sapir Membro do Comitê

Mauro Moreira Membro do Comitê

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento aos incisos V e VI do artigo 25, da Instrução CVM nº 480/09, os abaixo assinados, Diretores do Grupo de Moda Soma S.A., sociedade anônima com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Pasteur, 154. CEP: 22.290-240, Botafogo, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 10.285.590/0001-08, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2021.

Roberto Jatahy
Diretor Presidente

Haroldo Lorena
Diretor

Marcello Bastos
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento aos incisos V e VI do artigo 25, da Instrução CVM nº 480/09, os abaixo assinados, Diretores do Grupo de Moda Soma S.A., sociedade anônima com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Pasteur, 154. CEP: 22.290-240, Botafogo, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 10.285.590/0001-08, declaram que: reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2021.

Roberto Jatahy
Diretor Presidente

Haroldo Lorena
Diretor

Marcello Bastos
Diretor